Apresentações em Pôster

UNIFIP

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º ENCONTRO DE EGRESSOS

Anais

REVISTA CIENTÍFICA
Integr@ção
(ISSN Impresso: 1809-8320)

PATOS-PB
2023

REVISTA CIENTÍFICA
Integr@ção
(ISSN Impresso: 1809-8320)
https://integracao.unifip.edu.br

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º ENCONTRO DE EGRESSOS

ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Núcleo de Práticas Extensionistas e Investigativas em Saúde
Coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP
Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Profª Ma Luana Idalino da Silva - UNIFIP
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros - UNIFIP
(Organizadores)

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

REVISTA CIENTÍFICA
Integr@ção
(ISSN Impresso: 1809-8320)
https://integracao.unifip.edu.br

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º ENCONTRO DE EGRESSOS

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Laerge Thadeu Cerqueira da Silva
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Esp José Begue Moreira de Carvalho
Prof Esp. Tiago Bruno Carneiro de Farias
Prof Me Brunno Marcondes de Lima
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos
Prof Me Miguel Aguila Toledo
Prof Me Umberto de Lima Júnior
Profª Drª Gisele de Medeiros Costa One
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Drª Viviane Priscila Barros de Medeiros
Profª Esp Isadélia Constâncio de Oliveira
Profª Esp Luysa Gabrielly de Araújo Morais
Profª Esp Thuany Rodrigues Dias
Profª Esp. Rafaela de Albuquerque Paulino
Profª Ma Alanna Michely B. de Morais
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira
Profª Ma Hirisleide Bezerra Alves
Profª Ma Luana Idalino da Silva

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

REVISTA CIENTÍFICA
Integr@ção
(ISSN Impresso: 1809-8320)
https://integracao.unifip.edu.br

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º ENCONTRO DE EGRESSOS

Apresentações em Pôster

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

SUMÁRIO

1 HIPNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS
2 O TRATAMENTO DA OBESIDADE NO FUTURO? O POTENCIAL DA TIRZEPATIDA
3 SEQUELAS CRÔNICAS DA CHIKUNGUNYA NO CONTEXTO ENDÊMICO LOCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUINDO O ARCO DE MAGUEREZ
4 EFEITOS: PLACEBO, NOCEBO E PSICOTERAPIA. UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
5 UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
6 ASPECTOS SUBJETIVOS RELACIONADOS AO ESTUDANTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE MÉDICA ESPECÍFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
7 IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA
8 HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: FISIOPATOLOGIA E MANEJO
9 PSICOSE PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
10 REPOSIÇÃO HORMONAL COM TESTOSTERONA EM PACIENTES COM KLINEFELTER
11 MUDANÇA NO EXCIPIENTE DOS ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA OSTEOMIELITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
12 ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DE DELIRIUM EM PACIENTES GERIÁTRICOS NO PÓS-OPERATÓRIO
13 A INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NO AUMENTO DO RISCO DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA
14 AUTOMEDICAÇÃO COM ANTIDEPRESSIVOS: UM ESTUDO ACERCA DOS PERIGOS EM CASOS DE ABUSO
15 AURICULOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS
16 SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: TABUS SOBRE O USO DE PRESERVATIVOS
17 O ÍNDICE DE ABUSO SEXUAL INFANTIL EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS
18 O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PROTETOR CONTRA A OBESIDADE INFANTIL
19 MIOPATIA AUTOIMUNE NECROSANTE EM IDOSOS POR USO DE ESTATINAS
20 O USO DA QUETIAPINA AO INVÉS DE BENZODIAZEPÍNICOS PARA TRATAMENTO DE INSÔNIA
21 O EFEITO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES
22 EFICÁCIA E SEGURANÇA DO TRATAMENTO ANTIVIRAL CONTRA OS ORTHOPOXVIRUS
23 SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C: LIMITES E POSSIBILIDADES
24 IMPACTO NA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA CORAÇÃO PARAIBANO

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

25 TRATAMENTO ALTERNATIVO AO USO DE OPIOIDES NA ORTOPEDIA
26 SÍNDROME DE WERDNIG-HOFFMAN: UM RELATO DE CASO
27 A EFICÁCIA DO SULFATO DE GLUCOSAMINA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE
28 ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA
29 AS GASTROPATIAS NO CONTEXTO DA ARTRITE REUMATOIDE
30 ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA UM TRATAMENTO ADEQUADO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DURANTE A GESTAÇÃO
31 LINFOMA NÃO-HODGKIN NO CENÁRIO DA SÍNDROME DE SJÖGREN
32 NEUROFIBROMATOSE: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA PARA COMPREENDER A DOENÇA GENÉTICA COMPLEXA
33 USO DE CURCUMA LONGA E TAMARINDUS INDICA NO TRATAMENTO DE DORES ARTICULARES
34 PARACETAMOL COMO POSSÍVEL CAUSADOR DE AUTISMO E TRANSTORNO E DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
35 EFETIVIDADE DO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DE MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ESCOLAS
36 CIRURGIA BÁRIATRICA COMO UM FATOR DESENCADEANTE PARA O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE
37 INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DO TUNEL DO CARPO NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
38 MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAL: VISÃO GERAL
39 TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM IDOSOS COM DEMÊNCIA
40 A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS
41 INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
42 A RELAÇÃO ENTRE O HIV E A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE GERIÁTRICO
43 INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
44 CORAÇÃO PATOENSE: ANÁLISE DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE PATOS
45 DECLÍNIO COGNITIVO EM ADULTOS APÓS INFECÇÃO PELO SARS-COV-2
46 ATUALIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDOME DE WILLIAMS-BEUREN ATRAVÉS DA HIBRIDIZAÇÃO IN SITU FLUORESCENTE (FISH)
47 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
48 GEOPRÓPOLIS DE MELIPONA SUBNÍTIDA E SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS
49 GÂNDULA ADRNAL E A RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE ADDISON E DE CUSHING

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

50 DISTÚRBIOS ENDÓCRINO-METABÓLICOS DA TIREÓIDE E A RELAÇÃO COM HIPER E HIPOTIREOIDISMO
51 INTERCORRÊNCIA EM PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO
52 O ESÔFAGO DE BARRETT: RELAÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DO CARCINOMA ESOFÁGICO
53 PANORAMA PATOFISIOLÓGICO DO COMPLEXO DA ESCLEROSE TUBEROSA
54 TRANSTORNOS DEPRESSIVOS ASSOCIADOS À ROTINA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
55 REAÇÃO ALÉRGICA POR CORTICOIDES EM INDIVÍDUOS QUE SOFREM DE DERMATITE ATÓPICA
56 IMPLICAÇÕES DO USO DE BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
57 USO DA PELE DE TILÁPIA COMO ALTERNATIVA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
58 EVIDÊNCIAS SOBRE O TRATAMENTO ESTÉTICO DA ACNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
59 TRATAMENTO DE PÉ TORTO CONGÊNITO COM O MÉTODO DE PONSETI
60 ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO MANEJO DE PACIENTES COM FRATURAS EXPOSTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
61 USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA COLORRETAL
62 O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER
63 HIPOVITAMINOSES PREVALENTES NOS PACIENTES QUE SE SUBMETERAM À CIRURGIA BARIÁTRICA
64 A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE DOS CASOS DE SARAMPO
65 A INSERÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS, QUE PODEM CAUSAR ALERGIA, NA INTRODUÇÃO ALIMENTAR E SUAS REPERCUSSÕES
66 O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO ÀS TELAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
67 VIABILIDADE DA DETECÇÃO PRECOCE DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS PELA OXIMETRIA DE PULSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
68 O IMPACTO DAS ATIVIDADES FÍSICAS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
69 PRINCIPAIS CAUSAS CLÍNICAS NÃO NEUROLÓGICAS NO DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS
70 EFEITOS DO PILATES NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

71 HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INOVADORA NO ENSINO MÉDICO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DORES ONCOLÓGICAS
72 GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES IDOSOS DEMENCIADOS
73 GRUPO GERANDO AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
74 PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA
75 EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV
76 ABORDAGEM DA ESCLEROSE MÚLTIPLA COMO SEQUELA NEUROLÓGICA DO VÍRUS EPSTEIN-BARR
77 VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL E AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELO PARTO HUMANIZADO
78 ANÁLISE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA CAUSADO POR CLAMYDIA TRACOMATHIS COMO FATOR PREDISPONENTE A GRAVIDEZ ECTÓPICA
79 EFICÁCIA TERAPÊUTICA DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA ABORDAGEM PROMISSORA
80 O IMPACTO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTE
81 ENDOMETRIOSE E IMPLANTES PROGESTAGENOS: O PAPEL DO ENSINO MÉDICO NA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES
82 EFEITOS DA DISCRIMINAÇÃO DA GESTANTE NO AMBIENTE DE TRABALHO
83 O USO DO PALIVIZUMABE NA PROFILAXIA DE BRONQUIOLITE VIRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
84 HIPOTIREOIDISMO E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
85 OSTEOPOROSE INDUZIDA PELO USO CRÔNICO DE GLICOCOTICÓIDES
86 IMPACTOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA E DIETAS HIPOCALÓRICAS NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
87 EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE MELATONINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO
88 HÁ REMÉDIO PARA O DESAPEGO PELA VIDA? UMA REVISÃO SOBRE O USO DO LÍTIO NO COMPORTAMENTO SUICIDA
89 AUTISMO E ATRASO NA FALA, UMA AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS
90 DEPRESSÃO PÓS-PARTO, FATORES DE RISCO E ANÁLISE SITUACIONAL
91 O USO INDEVIDO DO METILFENIDATO EM JOVENS ADULTOS
92 DEPRESSÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
93 DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO E OS CRITÉRIOS ATUAIS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR O MINOCA

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

94 A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA INSUFICIÊNCIA AÓRTICA
95 ESTENOSE AÓRTICA SUPRAVALVULAR: O ÂMAGO DA MORTE SÚBITA NA SÍNDROME DE WILLIAMS
96 VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO SISTEMA PORTA HEPÁTICO: IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA MÉDICA
97 ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA IRRIGAÇÃO DO CORAÇÃO: IMPORTÂNCIA NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
98 ANÁLISE ANATÔMICA DOS ANEURISMAS CEREBRAIS
99 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DISSECAÇÃO CADAVÉRICA NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA
100 PRINCIPAIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA
101 O USO DE SUCCINILCOLINA NA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL RÁPIDA E OS RISCOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA
102 DISPONIBILIDADE E APLICAÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
103 IMPACTOS NO RISCO CARDIOVASCULAR DO USO DE DROGAS REDUTORAS DE DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA
104 SEPSE, FIBRILAÇÃO ATRIAL E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO CIENTÍFICA
105 ULTRASSOM POINT-OF-CARE NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA
106 NEUROPATIA PERIFÉRICA POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 PELO USO PROLONGADO DE METFORMINA EM PACIENTES DIABÉTICOS
107 BENEFÍCIOS DO USO DA EMPAGLIFLOZINA NA REDUÇÃO DE DESFECHOS NEGATIVOS CARDÍACOS E RENAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
108 INFLUÊNCIAS DO USO DE TECNOLOGIAS NA PRÁTICA CARDIOLÓGICA
109 TERAPIA ANTICOAGULANTE E MELHORIAS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS GRAVES
110 O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA NO MANEJO DO CÂNCER HEPÁTICO
111 A LINHA TÊNUE ENTRE MORTE E MORRER E SUAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
112 HUMANIDADES MÉDICAS EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SAÚDE TRANS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL
113 DISTRIBUIÇÃO E MOVIMENTAÇÕES GEOGRÁFICAS DE EGRESSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDICO DA PARAÍBA
114 MÍDIAS SOCIAIS E A PROPAGAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

TRABALHOS PREMIADOS PÔSTER

1o LUGAR:

INFLUÊNCIAS DO USO DE TECNOLOGIAS NA PRÁTICA CARDIOLÓGICA

Patrícia Bezerra de Souza, Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Mayara Nóbrega Araujo, Emmanuel Victor Sousa França & Osman Batista de Medeiros Filhol

2o LUGAR:

DECLÍNIO COGNITIVO EM ADULTOS APÓS INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Rebeca Dias Rodrigues Araújo, Vitória Souza Saturnino & Apolônio Peixoto de Queiroz

3o LUGAR:

O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PROTETOR CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

Eduarda Feitosa Bezerra, Fernanda Valentim Gomes, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Lívia Palácio de Queiroz & Laryssa Nascimento Tavares

v. 4, n. especial 1, p. 1-127 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

TRABALHOS PREMIADOS COBEM

1o LUGAR:

HUMANIDADES MÉDICAS EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SAÚDE TRANS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Matheus Alves Medeiros, Teófilo Silva Primo Correia & Isadélia Constâncio de Oliveira

2o LUGAR:

DISTRIBUIÇÃO E MOVIMENTAÇÕES GEOGRÁFICAS DE EGRESSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDICO DA PARAÍBA

Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Débora Oliveira dos Santos, João Eduardo Miranda Lima & Milena Nunes Alves de Sousa

3o LUGAR:

MÍDIAS SOCIAIS E A PROPAGAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Eduarda Feitosa Bezerra & Milena Nunes Alves de Sousa

v. 4, n. especial 1 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HIPNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Eduarda Feitosa Bezerra & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dor crônica é um problema recorrente e, muitas vezes, incapacitante entre a população pediátrica. Estudos sugerem que tratamentos multidisciplinares de analgesia, envolvendo terapias farmacológicas poupadoras de opioides e não farmacológicas, podem ser efetivas para as diferentes fisiopatologias envolvidas no estímulo álgico crônico. Desse modo, a hipnose, com a capacidade de modificar experiências do indivíduo, desponta como alternativa de tratamento não farmacológico no manejo da dor pediátrica. Assim, hipóteses vêm sendo levantadas sobre a real eficácia da hipnoterapia e sobre os benefícios desse método em relação aos tradicionais. Objetivo: Avaliar a eficácia da hipnoterapia no tratamento de dores crônicas em pacientes pediátricos. Método: Uma pesquisa bibliográfica realizada no Natural Library of Medicine, na Biblioteca Virtual em Saúde e na EBSCOhost. Para isso, usou-se os Descritores em Ciências da Saúde "Hypnosis","Chronic Pain" e "Child". Foram selecionados 12 artigos datados de 2013 a 2023, incluindo os idiomas inglês e português e excluindo os duplicados. Resultados: Observou-se que 100% dos artigos selecionados demonstraram eficácia para o uso da hipnoterapia no tratamento de dores crônicas em crianças, constatando-se alterações significativas associadas à percepção e à sensação da algesia, além de se mostrar como um fator significativo na melhoria da qualidade de vida dos infantes que vivenciam frequentemente essa experiência desagradável. Conclusão: Mediante aos estudos analisados, a hipnoterapia mostrou-se relevante no manejo de dores crônicas em crianças, destacando-se pela capacidade de promover alívio significativo dos estímulos álgicos e de reduzir a necessidade do uso de medicamentos opioides. Contudo, um contingente maior de estudos, capazes de esclarecer o real benefício da hipnose, deve ser uma demanda prioritária para a comunidade científica.

Palavras-chave: Terapia complementar; Terapia de relaxamento; Qualidade de vida.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O TRATAMENTO DA OBESIDADE NO FUTURO? O POTENCIAL DA TIRZEPATIDA

Henrique Jorge Rebouças Júnior, Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal que determina prejuízos à saúde. A prevalência crescente dessa desordem metabólica e a alta taxa de morbidade levaram a um aumento na busca por tratamentos farmacológicos. A Tirzepatida, um agonista duplo dos receptores do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) e do polipeptídio insulinotrópico dependente de glicose (GIP), parece um novo e revolucionário fármaco no tratamento dessa doença. Objetivo: Analisar as evidências da eficácia da Tirzepatida para a redução do peso. Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados artigos datados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português, excluindo-se os duplicados. Selecionaram-se 16 estudos, configurando-se na amostra final. Resultados: Os estudos indicaram que o uso de Tirzepatida causou uma maior redução do peso em comparação com outras drogas utilizadas para a terapêutica da obesidade, sendo um fármaco promissor. Ademais, mostrou-se eficaz na redução da glicemia e na proteção cardiovascular. Apesar disso, apresentou como principal reação adversa distúrbios no trato gastrointestinal, típica de incretinomiméticos. Conclusão: Conforme os resultados, a Tirzepatida apresentou efeitos muito positivos na redução do peso corporal, com resultados equivalentes ou até mesmo superiores a outros fármacos já utilizados, uma nova promessa ao tratamento da obesidade. Contudo, estudos mais robustos são necessários para determinar a dose, o custo e segurança da droga em longo prazo.

Palavras-chave: Tratamento Farmacológico; Redução de Peso; Fármacos Antiobesidade; Receptor do Peptídeo Semelhante ao Glucagon 1.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

SEQUELAS CRÔNICAS DA CHIKUNGUNYA NO CONTEXTO ENDÊMICO LOCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUINDO O ARCO DE MAGUEREZ

João Paulo Medeiros Lucena Lima & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A chikungunya é uma doença arboviral com potencial de causar surtos e epidemias, além de provocar repercussões negativas à saúde da população. Assim, considerando que a doença pode causar sequelas que afetam a ocupação, a vida social e a funcionalidade, o presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência da assistência médica à pacientes acometidos pelo vírus e compreender as repercussões das sequelas crônicas no cotidiano, bem como evidenciar o papel do setor primário de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com reflexões subjetivas a partir de vivências da atuação de um médico residente numa Estratégia de Saúde da Família do município de Santa Luzia-PB. Evidenciou-se que as sequelas persistentes advindas da chikungunya são as dores articulares e musculoesqueléticas, e essas causam impacto no cotidiano, como: limitação das atividades de vida diárias; redução da produtividade no trabalho; estresse e ansiedade. Portanto, é essencial a atuação conjunta das formas de prevenção e recuperação de saúde, a fim de reduzir a magnitude das epidemias e dos agravos à saúde. Para isso, a Atenção Primária a Saúde baseia-se na atuação multiprofissional capaz de estimular a comunidade à mudança de hábitos favoráveis a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Infecções por arbovirus. Limitação da mobilidade. Atenção primária à saúde.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A LINHA TÊNUE ENTRE MORTE E MORRER E SUAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Jéssica Helen Alves de Souza, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A ideia da morte e o ato de morrer são inerentes à existência humana. A incerteza e a imprevisibilidade trazidas pela concepção binária da morte e do morrer obrigam o ser humano a conviver com ela desde o início até o final de seu desenvolvimento. Os conflitos que resultam na morte do ser humano, desencadeiam emoções diversas, como: raiva, tristeza, e negação, que carecem de discussão e análise para facilitar um enfrentamento mais adequado. Objetivo: Identificar e analisar, o perfil das produções científicas sobre percepções, sentimentos e intervenções efetivas diante o processo de morte e morrer. Métodos: Pesquisa bibliográfica sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos lidos na íntegra, excluindo os trabalhos desconexos com o tema. Resultados e Discussão: Diante das análises do estudo, as ideias sobre a morte e o processo de morrer se desintegram em conceitos como: passagem, separação e finitude. O elemento passageiro, compreende a morte como transição entre os mundos físico e espiritual. Quando a morte é vista como uma separação, a emoção de medo, mistério e alienação é colocada em foco, porque oferece a chance de descobrir algo que é desconhecido. Por fim, uma morte associada à noção de finitude pode ser acompanhada de tristeza e indignação, pois interrompe a vida e reflete a noção de que a morte ocorre fora do tempo.

Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento de estratégias de combate adaptadas à realidade de cada indivíduo, são as intervenções mais eficazes contra este problema, destacando-se a separação das emoções vivenciadas no trabalho, da vida pessoal, assim como a resistência psicológica do sujeito, à agressão a determinadas atividades laborais, principalmente aquelas que envolvem a morte.

Palavras-chave: Morrer; Morte; Percepção.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFEITOS: PLACEBO, NOCEBO E PSICOTERAPIA. UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Jéssica Helen Alves de Souza, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Desde muito tempo atrás, as pessoas têm usado medicamentos para as mais diversas finalidades, sendo o uso terapêutico o mais comum. Em relação à terapia medicamentosa, existe um efeito conhecido como placebo que não tem relação com a farmacologia das drogas, mas se manifesta como efetivo em alguns tratamentos. Por outro lado, o efeito nocebo é prejudicar ou ser prejudicial. A psicoterapia altera padrões comportamentais que impedem o crescimento pessoal, utilizando técnicas psicológicas para restaurar o equilíbrio emocional. Objetivo: Esclarecer como o placebo e nocebo afetam o pensamento e comportamento das pessoas, e como estão relacionados à suscetibilidade e autocura de uma estrutura corporal. Métodos: Pesquisa bibliográfica sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos lidos na íntegra, excluindo os trabalhos desconexos com o tema. Resultados e Discussão: Diante da análise dos artigos, elencam-se algumas categorias patológicas nas quais o uso do placebo é eficaz, como: dores generalizadas, dores reumatóides, distúrbios digestivos, e abstinência alcoólica. É fundamental enfatizar o impacto das expectativas do paciente, quando apresentam efeitos colaterais (nocebos) após a administração do placebo, pois essas expectativas, em relação ao tratamento, é um dos fatores que determinam o seu desfecho. O objetivo da psicoterapia é restabelecer o equilíbrio emocional do paciente, utilizando técnicas psicológicas. Conclusão: Conclui-se que o corpo pode diminuir ou até mesmo livrar-se de sintomas desagradáveis, porém o ser humano ainda não confia plenamente nessa capacidade. O tratamento psicológico funciona de forma semelhante a um placebo, por ser atribuído os mesmos mecanismos que levam ao efeito placebo, incluindo a indução de autoconfiança ou melhora provocada apenas por um fator externo não relacionado, que teve efeitos internos curativos.

Palavras-chave: Nocebo; Placebo; Psicoterapia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Jéssica Helen Alves de Souza, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O uso de drogas ilegais, muitas vezes conhecidas como substâncias psicoativas, têm sido uma prática comum e exacerbada desde o início da civilização, e a partir dessa perspectiva histórica, é possível afirmar que o uso de drogas psicoativas se tornou um importante problema de saúde pública em escala global devido à dependência decorrente de seu uso e a prevalência do uso de drogas psicoativas no ensino superior no Brasil é um problema que precisa ser enfrentado. Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores que desencadeiam o consumo de drogas ilícitas entre estudantes de Medicina no Brasil. Métodos: Pesquisa bibliográfica sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos lidos na íntegra, excluindo os trabalhos desconexos com o tema. Resultados e Discussão: Diante da análise dos artigos, a maconha é a droga mais prevalente (56,3%), e considerada a substância ilícita que mais facilmente entra no ambiente universitário, sendo utilizada com maior frequência pelos estudantes de Medicina. A segunda droga ilegal mais comum é a cocaína (14,6%), e tem prevalência acima da média da população brasileira, mas, quando comparada a outras drogas, é a que os estudantes de Medicina menos usam. Alta prevalência do uso de benzodiazepínicos sem prescrição também foi observado nos acadêmicos de Medicina. Conclusão: O uso dessas substâncias psicoativas é uma questão de saúde pública, tornando-se fundamental analisar sua prevalência, padrões de uso e fatores debilitantes, principalmente quando observados em estudantes de Medicina, uma vez que estes estudantes e futuros profissionais da saúde, serão responsáveis pelo diagnóstico e tratamentos de pacientes com as mais diversas patologias, inclusive as relacionadas ao uso e abuso de tais drogas.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas; Estudantes de Medicina; Prevalência.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ASPECTOS SUBJETIVOS RELACIONADOS AO ESTUDANTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE MÉDICA ESPECÍFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danilo Nogueira de Carvalho & Victor Régis Leandro Torres

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síntese de uma identidade médica é fenômeno que pressupõe uma pressão especifica influenciada geralmente por fatores relacionados ao aluno, ao local de ensino e à sociedade. OBJETIVO: . Este estudo teve como objetivo esclarecer o conhecimento produzido a respeito dos aspectos referentes ao estudante na construção da identidade médica específica.MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa de pesquisas empíricas publicados em periódicos inespecíficos disponíveis na MEDLINE e LILACS, utilizando a expressão medical identity e os descritores identity crisis, social identification, and physician's role and professional role. RESULTADOS Durante a pesquisa, identificaram-se 1.365 artigos. Foram triados 194 artigos para leitura em profundidade. Destes, incluíram-se 18 para análise temática com classificação em categorias em diálogo com a literatura, tendo como base o conceito de uma identidade médica saudável, baseada na afinidade de cada um durante a graduação. A maioria dos artigos foi publicada na última década. Identificaram-se três categorias: expectativa versus realidade, referente ao que o estudante pensa sobre o que um médico é ou deveria ser; médico salvador de vidas, relativa à percepção caricaturada da medicina criada pelos próprios estudantes e oferecida pela sociedade por meio de programas e séries de televisão, e inspirações de papéis, que diz quanto à importância da experiência prática do aluno supervisionada por um preceptor ou docente. A identidade médica construída ao longo do curso médico influencia na forma como a medicina é exercida e, quando ela não é congruente com a realidade que o recém-formado encontra, provoca sofrimento no médico e interfere na atuação profissional dele, causando cada vez mais frustrações, como foi descrito por vários autores. CONCLUSÃO: A principal recomendação desta revisão é a necessidade de que todos que trabalham direta ou indiretamente com os estudantes de graduação, incluindo os professores, os preceptores e as instituições de ensino, estejam capacitados a identificar adversidades na formação da IM dos seus acadêmicos, de maneira a promoverem intervenções que auxiliem em uma construção identitária mais saudável e mais resiliente às intempéries peculiares à profissão médica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica; Estudantes de Medicina; Crise de Identidade; Papel do Médico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Wellington Felipe Jerônimo Leite, Ana Julya Cesar, Laryssa Diniz Maia de Vasconcelos, Larissa Mercielly Nóbrega Medeiros & Rogério Perônico Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A obesidade consiste em um distúrbio caracterizado pelo excesso de gordura corporal, diagnosticada quando o índice de massa corporal tem resultado maior ou igual a 30 kg/m2 . Atualmente, esta comorbidades faz parte de um dos principais problemas de saúde pública, sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma doença global não transmissível. Em casos de obesidade grave e/ou quando associada a outras comorbidades, a cirurgia bariátrica tem sido amplamente utilizada como opção terapêutica. Este método consiste em seis procedimentos que são realizados com mais frequência: bypass jejunoileal, bypass gástrico em Y de Roux, gastroplastia vertical com banda, derivação biliopancreática com ou sem duodenal switch, banda gástrica ajustável e gastrectomia vertical. Objetivos: Avaliar os impactos da realização da cirurgia bariátrica na qualidade de vida de pacientes portadores de obesidade. Métodos: Trata-se de estudo de revisão bibliográfica, utilizando-se das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online e Publish Medline. Como palavraschave, utilizou-se: “obesidade”; “cirurgia bariátrica” e “qualidade de vida”. Resultados: A cirurgia bariátrica é considerada a opção terapêutica mais eficaz no que tange a perda de peso de forma rápida e duradoura, além de reduzir as comorbidades relacionadas, como a DM2 pré-existente. Este procedimento leva à diminuição de peso sustentada (45,9 a 80,9% dos pacientes conseguem manter ao longo de 10 a 25 anos). Além de demonstrar uma melhora no desempenho e resistência física, também gera uma redução nos sintomas de ansiedade e depressão, trazendo melhora no comportamento alimentar e nos aspectos psicológicos. Conclusão: Notou-se que, quando indicada, a cirurgia bariátrica apresentou resultados positivos no que tange a melhora da qualidade de vida dos pacientes obesos, mostrando diminuição dos distúrbios metabólicos, psicológicos e físicos tanto a curto, quanto a longo prazo.

Palavras-Chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Qualidade de vida.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: FISIOPATOLOGIA E MANEJO

Wandyna Braga de Oliveira, Paloma Monique Santos, Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Lucas Lucena de Lima & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é definida como PA ≥130/80 apesar do uso de pelo menos três classes diferentes de medicamentos anti-hipertensivos, incluindo um diurético, em suas dosagens máximas. A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um importante fator de risco para hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, acidente vascular cerebral e uma causa subjacente de HAR. Objetivo: O estudo tem como objetivo de descrever a fisiopatologia e manejo da HAR em pacientes com AOS. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir de estudos que responderam à pergunta norteadora proposta. A busca foi realizada através do acesso online nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Publisher Medline (PubMed), utilizando-se os seguintes descritores seguidos de operadores booleanos “Sleep Apnea, Obstructive AND Hypertension”. Por meio dos critérios inclusivos que foram o idioma em inglês e os artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023). Resultados e Discussão: A AOS e a hipertensão são condições comórbidas com fisiopatologia adversamente conectada, incluindo hiperatividade simpática, disbiose intestinal, pró-inflamação, dano endotelial, mudanças de fluido rostral, colapso faríngeo, retenção de fluido intravascular, gasto energético noturno e distúrbios metabólicos, sendo também encontrado um aumento do nível de aldosterona encontrado na HAR. Pode-se obter um melhor controle dessa doença por meio de modificações no estilo de vida, perda de peso e seleção cuidadosa de medicamentos anti-hipertensivos, incluindo um diurético. Além da terapia com pressão positiva contínua (CPAP). Conclusão: Em conclusão, verificou-se nos pacientes com HAR uma alta relação fisiopatológica com a AOS, principalmente em pacientes obesos. Dessa forma, são necessárias modificações no estilo de vida associado com a terapia CPAP e tratamento medicamentoso para redução da HAR.

Palavras-chave: Hipertensão; Apneia Obstrutiva do Sono; Obesidade.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PSICOSE PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mariana França Rodrigues, Amanda Xavier Miranda da Silva & Laryssa Nascimento Tavares

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psicose pós-parto (PP), o quadro clínico descrito por agitação, confusão, alucinações, delírios, além de depressão grave. A PP é ao mesmo tempo a mais urgente e a menos percebida das desordens psiquiátricas puerperais. OBJETIVO: Expor aspectos relevantes sobre a psicose pós-parto, tais como diagnóstico clínico e manejo, e suas consequências para a criança. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão da literatura, com uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, utilizando os descritores "postpartum psychosis". Foram selecionados 6 artigos para análise. RESULTADOS: A psicose puerperal é um perigo para a vida da mãe e do bebê devido do quadro clínico associado à patologia e é bastante negligenciada. O baixo conhecimento sobre a PP, como diagnosticar e como manejar, juntamente com o tabu sobre transtornos psiquiátricos puerperais e a lacuna de lugares de tratamento apropriados demonstram a emergência que se caracteriza tal patologia. Acredita-se que o mecanismo está relacionado a alterações fisiológicas específicas no nascimento em mulheres geneticamente vulneráveis. A presença de uma rede de apoio é um componente importantíssimo no cuidado. Para tratamento possuem boas evoluções com terapias com benzodiazepínicos, antipsicóticos, lítio e terapia eletroconvulsiva (ECT).O diagnóstico é realizado por meio da afecção de uma nova ocorrência de algum dos três sintomas: episódios mistos com ou sem características psicóticas, depressão com características psicóticas e psicose sem sintomas de humor.Tal patologia enfraquece a unidade mãe-bebê, pois muitas vezes é interrompido o aleitamento. CONCLUSÃO: Portanto, com esse estudo ficaram claras lacunas devido ao tabu que é a patologia e a baixa incidência,mas o quanto ela é uma emergência. Quanto ao tratamento notou-se melhores resultados na associação de benzodiazepínicos, antipsicóticos, lítio e ETC. Sobre a fisiopatologia não há uma clara explicação, mas mostrou relação com fatores predisponentes como genéticos e mulheres que possuem transtorno bipolar.

Palavras-Chave: psicose, puerpério, transtornos psiquiátricos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

REPOSIÇÃO HORMONAL COM TESTOSTERONA EM PACIENTES COM KLINEFELTER

Karen Linhares de Alencar Albuquerque, Lívia Carlos Fernandes de Oliveira1, Raissa Azevedo Braz, Caio Lustosa Trindade & Giselle Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A síndrome de Klinefelter (SK) ocorre quando o indivíduo do sexo masculino é portador de um cromossomo X a mais em seu cariótipo (47,XXY).O paciente apresenta hipogonadismo prejudicando no desenvolvimento das características sexuais secundárias, sendo a reposição hormonal uma terapia necessária para amenizar os sintomas da síndrome e promover maior qualidade de vida ao paciente. Objetivos: Reconhecer a importância da reposição hormonal com testosterona na síndrome de Klinefelter. Métodos: Revisão sistemática da literatura a partir de dados de artigos disponíveis no PUBMED, com texto completo, publicados entre 2020 e 2021, resultando em 3 artigos relacionados ao tema. Resultados: A baixa de testosterona na SK pode contribuir para o desenvolvimento de características como: redução da densidade mineral óssea, obesidade, risco cardiovascular e ginecomastia. Estudos mostraram que o início precoce do tratamento com suplementação hormonal de testosterona (oral ou transdérmica), ajustando a dose quando necessário, pode ajudar a minimizar o crescimento anormal de mamas, além de apresentar melhoramento significativo no perfil metabólico dos pacientes, evitando a necessidade de um procedimento mais invasivo, como a cirurgia. Conclusão: Diante dos benefícios citados, o tratamento à base de testosterona possui efeitos positivos que auxiliam na redução de manifestações clínicas anormais e proporcionam maior qualidade de vida ao paciente, sendo de suma importância a adesão dos indivíduos à terapêutica.

Palavras-chave: Klinefelter; Terapêutica; Testosterona.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

MUDANÇA NO EXCIPIENTE DOS ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA OSTEOMIELITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho, Damara Zayane Soares Fonseca, Maria Eduarda Pires & Waerson José de Souza

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A osteomielite é uma infeção bacteriana, da metáfise óssea com uma inflamação simultânea dos tecidos adjacentes, levando à uma destruição óssea. Além disso, muitos dos antibióticos são resistentes por janelas terapêuticas estreitas levando a toxicidade OBJETIVO: Caracterizar os sistemas alternativos no excipiente de fármacos antimicrobianos para o osso e potencial aplicação no tratamento da osteomielite. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão sistemática, retiradas das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Publisher (PubMed), Brasil Scientific Electronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (Medline), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) A pergunta de investigação foi “os sistemas de veiculação local de fármacos melhoram os resultados do tratamento em doentes com osteomielite, em comparação com os tratamentos sem recurso a sistemas de libertação controlada?”. A metodologia escolhida foi a PRISMA, foram selecionados 10 artigos para análise minuciosa. RESULTADOS: Após a leitura dos estudos, constatou-se que o Polimetilmetacrilato (PMMA) é uma escolha eficaz quanto à estabilidade mecânica e segurança. Quanto a do sulfato de cálcio pode ser uma alternativa, se contraindicado às desvantagens do PMMA, já a adição de hidroxiapatite é uma tentativa bem-sucedida de otimização do Sulfato de Calcio já que sua estabilidade permite melhor absorção do fármaco após a metabolização hepática de primeira passagem. O objetivo da aplicação de um sistema de veiculação de fármacos parece ser minimizar a abordagem cirúrgica no controle da doença, com um interesse crescente em desenvolver uma melhor ação do antibiótico. CONCLUSÃO: Apesar de muitas abordagens estarem disponíveis, ainda não há consenso estabelecido sobre uma mudança na estrutura química de um fármaco. As perspectivas futuras incluem sistemas locais de administração que satisfaçam as necessidades de diferentes doentes, e que possam aumentar a biodisponibilidades dos antibióticos

PALAVRAS-CHAVE: osteomielite, sistemas de veiculação de fármacos, fármacos antimicrobianos, biomateriais, resultados clínicos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DE DELIRIUM EM PACIENTES GERIÁTRICOS NO PÓS-OPERATÓRIO

Vitória Letícia Lima de Andrade, Denis Mateus dos Santos Penha, Thais Helena Gomes de Sousa, GermanaFernandes Constantino & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Delirium é um distúrbio agudo, transitório e geralmente reversível, flutuanteda atenção, da cognição e do nível de consciência e que pode acometerqualquer faixa etária,sendo mais prevalente entre idosos. Existem diversos fatores agravantes, como procedimento pós cirúrgico, que podem levar ao aparecimento dodelirium em pacientescom mais de 50 anos, sendo necessária a elaboração de estratégias e medidas de suporte, visando à prevençãodesse quadro. OBJETIVO: Analisar técnicas e manejos que minimizem o aparecimento e a prevalência do delirium no pós-operatório. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Scielo, BVS e PUBMED entre os períodos de 2018 a 2023, no idioma inglês, portuguêse espanhol, em revisão sistemática, havendo seleção de 6 artigos após aplicação do critério que foi estarrelacionado ao tema específico. RESULTADOS: Os resultados obtidosapós análise do artigos selecionados demonstraram que a anestesia guiada por índice de biespectral (BIS) e a desestimulação do uso de benzodiazepínicos têm mostrado grande eficiência na redução da incidência do deliruim pós-operatório em pacientes idosos.Além disso, suporte com a equipe interdisciplinar no aprimoramento do sono, alimentação, hidratação e atividade física contribuem para prevenir o delirium. CONCLUSÃO: Tais resultados enfatizam que pacientes que foram submetidos à procedimentos cirúrgicos apresentam-se mais susceptíveis à ocorrência do delirium. Nessa perspectiva, é importante à realização de estratégias que preconizem a diminuição e incidência do deliruim em pacientes idosos.

PALAVRA-CHAVE: EmergênciaDelirium; Pós-Operatório, Idoso.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NO AUMENTO DO RISCO DE EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA

Vitória Letícia Lima de Andrade, Thais Helena Gomes de Sousa, Marília Miranda Santana, Amanda Luah Medeiros Ribeiro & Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A emergência hipertensiva é a elevação aguda e grave da pressão arterial (nível acima de 180/120 mmHg) associada à presença de lesão de órgão-alvo potencialmente fatal, como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, edemapulmonar, ou lesão renal aguda. Dessa forma, é importante investigar sinais e sintomas precoces para manejo médico, evitando desfechos clínicos adversos e alta utilização dos cuidados de saúde. OBJETIVO: Analisar e compreender a interferência de doenças crônicasno desenvolvimento de emergências hipertensivas. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Scielo, BVS, PUBMED e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, no idioma inglês, português e espanhol, em revisão sistemática, havendo seleção de 5 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado ao tema específico. RESULTADOS: Os resultados obtidos após análise do artigos selecionados que abordam tendências de incidência para emergências hipertensivas constataram que insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio representavamos diagnósticos de emergência hipertensiva mais comuns, seguidos por hemorragia intracraniana e ruptura de aneurisma ou dissecção. As apresentações variam de acordo com o dano específico e os fatores de risco, sendo elessexo feminino, obesidade, doença cardíacahipertensiva, como doença arterial coronariana, não adesão à medicação prescrita. CONCLUSÃO: Taisresultados enfatizam que pacientes portadores de doenças crônicasapresentam-se mais susceptíveis à ocorrência de emergências hipertensivas quando comparados à pacientes sem comorbidades. Nessa perspectiva, é importante à realização de investigação e cuidado continuado, visando àqualidade de vida e à prevenção desse quadro.

PALAVRA-CHAVE: Emergência Hipertensiva; Doença Crônica; Cardiopatia

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

AUTOMEDICAÇÃO COM ANTIDEPRESSIVOS: UM ESTUDO ACERCA DOS PERIGOS EM CASOS DE ABUSO

Josefa Izabele Lopes Batista, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Maria Izadora de Caldas Francelino, Felipe Modesto Almeida Rebouças & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

ntrodução: A automedicação consiste na prática de fazer uso de medicamentos sem a prévia prescrição médica. Podem ser citados fatores influenciadores dessa pratica como a dificuldade no atendimentos médico, horas de espera em unidades de saúde lotadas e pouco estruturadas. sistemas de saúde pouco estruturados, e assim, a ida à farmácia pode ser a primeira opção. Devido ao aumento da incidência dos casos de depressão e transtornos de ansiedade, os casos de automedicação com antidepressivos elevaram-se. Objetivo: Analisar os efeitos e perigos a saúde da automedicação pelo uso abusivo de antidepressivos. Métodos: Revisão bibliométrica realizada nas plataformas de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e portais de periódicos reconhecidos, artigos completos em um período de 10 anos e que contemplaram a temática proposta. Resultados: Foram observados diversos casos não apenas de automedicação, mas também de autodiagnóstico, de pacientes que chegam às farmácias alegando já terem recebido o diagnóstico de depressão ou algum dos transtornos de ansiedade e solicitando assim a medicação. O abuso no uso desses medicamentos resultou em inúmeros agravamentos à saúde, desde casos de dependência, intoxicação, piora do quadro clínico e até de suicídio. Conclusão: Portanto, faz-se necessário um aumento da rigidez na fiscalização da venda destes medicamentos sem receituário médico, bem como a criação de mecanismo público de encaminhamento mais acessível às pessoas que buscam esses medicamentos para atendimento adequado.

Palavras-chave: Automedicação; Antidepressivos; Saúde.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

AURICULOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS

Sílvia Helena de Sousa Silva, Fernanda Valentim Gomes & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A auriculoterapia é um ramo da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na estimulação de pontos selecionados no pavilhão auricular, por meio de materiais como agulhas e sementes, sendo utilizada para o tratamento de enfermidades físicas e mentais. A dor crônica pode ser definida como uma dor que persiste por mais de três meses e requer tratamento e cuidados especiais. Desse modo, a auriculoterapia vem sendo utilizada como terapia complementar e não farmacológica no tratamento de dores crônicas diversas, tendo como bônus a ausência de efeitos adversos. Objetivo: Analisar a eficácia da auriculoterapia como terapia não farmacológica no manejo da dor crônica. Método: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Medical Publisher. Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde Auriculotherapy, “Pain Management” e “Chronic Pain". Foram selecionados 10 artigos, datados de 2013 a 2023, no idioma inglês, excluindo-se os duplicados e os que não responderam à questão norteadora. Resultados: Constatou-se que 90% dos artigos selecionados demonstraram efetividade do uso da auriculoterapia no tratamento de dores crônicas, sugerindo uma redução no nível de intensidade da dor e um aumento do limiar da dor desses pacientes. Além disso, auxilia nas habilidades físicas, funcionais e mentais, como melhora na qualidade do sono e em aspectos do bem-estar dos indivíduos. Conclusão: De acordo com os estudos analisados, sugere-se que a auriculoterapia é fator adjuvante no tratamento de pacientes com dores crônicas diversas. No entanto, a quantidade de pesquisas sobre esse tema ainda é muito limitada, sobretudo no Brasil. Assim, faz-se necessária uma maior atuação da comunidade científica em relação a essa temática para investigar e constatar os benefícios do uso da auriculoterapia no manejo de dores crônicas.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dores crônicas; Manejo da dor; Terapia complementar; Não farmacológico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: TABUS SOBRE O USO DE PRESERVATIVOS

Lívia Palácio de Queiroz, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Eduarda Feitosa Bezerra, Fernanda Valentim Gomes & Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Acompanhando o aumento da expectativa de vida, o avanço das terapias hormonais e o desenvolvimento de fármacos que auxiliam no desempenho sexual, a atividade sexual nos idosos ficou cada vez mais recorrente. Contudo, ainda há preconceitos em torno desse assunto devido a falta de informações e esclarecimentos sobre a sexualidade nessa fase da vida e a importância da prevenção para um sexo seguro. OBJETIVO: Identificar os desafios que levam a uma baixa prevenção da população idosa nas suas práticas sexuais. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciências da saúde, obtendo 23 artigos nas bases de dados: BVS, PubMed e Scielo, aplicando recorte temporal de 10 anos, resultando uma amostra com 18 artigos. RESULTADOS: Ficou perceptível que muitos idosos acreditam não haver necessidade do uso de preservativos, principalmente, por dois motivos: a crença de que a fidelidade do parceiro exclui a necessidade de preocupações com infecções sexualmente transmissíveis e que por a parceira ter mais de 60 anos não precisa se prevenir para evitar uma gravidez. Isso evidenciou-se quando 36,8% dos idosos entrevistados responderam que achavam que só havia necessidade de se prevenir em relações que não há confiança no parceiro e 19,3% afirmaram que é impossível contrair uma IST quando se tem sempre o mesmo parceiro. Quando foi investigado a orientação por profissionais de saúde sobre a importância da prevenção, apenas 52,6% responderam que já haviam sido instruídos sobre o assunto. CONCLUSÃO: Concluiu-se que há carência da propagação de informações acerca da sexualidade e da necessidade do uso de preservativos na terceira idade. Nesse contexto, verifica-se a necessidade de ações realizadas por profissionais de saúde que proporcionem esses conhecimentos e combatam os tabus que prevalecem.

Palavras-Chave: Sexualidade; Saúde do Idoso; Preservativos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O ÍNDICE DE ABUSO SEXUAL INFANTIL EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Mariana Alves de Sousa, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Lívia Palácio de Queiroz, Zilda Alve Macêdo & Isadelia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o abuso sexual em crianças e adolescentes é considerado como um problema na saúde pública, devido ao aumento de casos nos últimos anos e aos prejuízos causados nas vítimas, visto que, grande parte delas apresentam problemas psicológicos, como ansiedade, medo, transtornos e depressão. OBJETIVO: Analisar a relação do índice de abuso sexual em crianças e adolescentes com transtornos mentais. MÉTODOS: Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciências da saúde: “Índice” “Abuso sexual infantil” e “Transtornos Mentais” obtendo 37 em três EBScohost, PubMed e SciELO, onde aplicou um recorte temporal de 2017 a 2022, que resultou em uma amostra final de 13 artigos. RESULTADOS: Foi observado que o abuso sexual em crianças e adolescentes é um fator decisivo para vários prejuízos no desenvolvimento psicológico e social das vítimas a curto e longo prazo. Percebeu-se ainda que há uma prevalência das vítimas no sexo feminino, sendo 63,4%. Dentre as meninas que sofreram abuso notou-se quadros depressivos em 59,2% delas e sintomas do transtorno do estresse pós-traumático em 36,1%. CONCLUSÃO: Conclui-se, dessa forma, que as consequências deste tipo de violência afetam morbidamente e de forma longitudinal a vida dessas vítimas, devendo, portanto, ser um tema amplamente debatido a fim de que os meios legais para coagir os agressores sejam efetivos além de reforçar os cuidados psicológicos com as vítimas desse tipo de abuso.

Palavras-Chave: Índice; Abuso sexual infantil ;Transtornos Mentais.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PROTETOR CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

Eduarda Feitosa Bezerra, Fernanda Valentim Gomes, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Lívia Palácio de Queiroz & Laryssa Nascimento Tavares

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno, além de fornecer os nutrientes necessários aos lactentes e de proteger contra doenças infantis comuns, vem sendo visto como fator protetor contra a obesidade infantil. Os potenciais mecanismos que sustentam tal relação são as diferenças na composição do leite materno e dos seus substitutos e seu impacto na resposta metabólica e hormonal dos infantes. Soma-se a isso o fato de o leite materno atuar na modulação do desenvolvimento fisiológico do trato digestivo e da colonização intestinal, contribuindo para a redução do risco de obesidade a curto e a longo prazo. Objetivo: Analisar a eficácia do aleitamento materno como fator de proteção para obesidade infantil. Método: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Medical Publisher. Para isso, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde “Breast Freeding”, "Protective Factors" e "Pediatric Obesity". Foram selecionados 23 artigos, datados de 2013 a 2023, nos idiomas inglês e português, excluindo-se os duplicados e os que não responderam à questão norteadora. Resultados: Constatou-se que 75% dos artigos selecionados demonstraram efetividade da amamentação na prevenção da obesidade infantil, além de proporcionar vários benefícios para a saúde da criança, por sua ação na imunidade. Identificou-se, ainda, que esses efeitos são mais potentes no caso de amamentação exclusiva e prolongada. Ademais, 25% dos trabalhos foram inconclusivos e não houve estudos ineficazes. Conclusão: Desse modo, sugere-se que o leite materno é um fator que protege contra a obesidade pediátrica. No entanto, alguns estudos demonstraram dificuldade de encontrar a relação direta existente nessa associação. Assim, faz-se necessária uma maior atuação da comunidade científica para investigar e constatar os fatores que fazem do aleitamento materno uma proteção contra a obesidade infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Lactente; Obesidade infantil.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

MIOPATIA AUTOIMUNE NECROSANTE EM IDOSOS POR USO DE ESTATINAS

Lucas Lucena de Lima, Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Wandyna Braga de Oliveira, Paloma Monique Santos & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A automedicação consiste na prática de fazer uso de medicamentos sem a prévia prescrição médica. Podem ser citados fatores influenciadores dessa pratica como a dificuldade no atendimento médico, horas de espera em unidades de saúde lotadas e pouco estruturadas, sistemas de saúde pouco estruturados, e assim, a ida à farmácia pode ser a primeira opção. Devido ao aumento da incidência dos casos de depressão e transtornos de ansiedade, os casos de automedicação com antidepressivos elevaram-se. Objetivo: Analisar os efeitos e perigos a saúde da automedicação pelo uso abusivo de antidepressivos. Métodos: Revisão bibliométrica realizada nas plataformas de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e portais de periódicos reconhecidos, artigos completos em um período de 10 anos e que contemplaram a temática proposta. Resultados: Foram observados diversos casos não apenas de automedicação, mas também de autodiagnóstico, de pacientes que chegam às farmácias alegando já terem recebido o diagnóstico de depressão ou algum dos transtornos de ansiedade e solicitando assim a medicação. O abuso no uso desses medicamentos resultou em inúmeros agravamentos à saúde, desde casos de dependência, intoxicação, piora do quadro clínico e até de suicídio. Conclusão: Portanto, faz-se necessário um aumento da rigidez na fiscalização da venda destes medicamentos sem receituário médico, bem como a criação de mecanismo público de encaminhamento mais acessível às pessoas que buscam esses medicamentos para atendimento adequado.

Palavras-chave: Toxicidade muscular; Anticorpo; Genética.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO DA QUETIAPINA AO INVÉS DE BENZODIAZEPÍNICOS PARA TRATAMENTO DE INSÔNIA

Maria Izadora de Caldas Francelino, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Josefa Izabele Lopes Batista, Felipe Modesto Almeida Rebouças, Gabriel dos Santos Medeiros & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A insônia é um distúrbio caracterizado pela incapacidade de adormecer e manter o sono, além de não ter um sono reparador. Apesar dos benzodiazepínicos estarem entre os medicamentos mais comuns para o tratamento da insônia, possuem reações adversas que os comprometem, incluindo tolerância aumentada, dependência potencial, comprometimento cognitivo, acidentes/quedas e abuso. Dessa forma, a droga antipsicótica de segunda geração quetiapina, que atua como um antagonista da serotonina (5-HT1a e 5-HT2a), dopamina D1 e receptores adrenérgicos D2, H1 e a1 e a2, é geralmente prescrita para o tratamento de transtornos psicóticos ou bipolares, porém seus efeitos sedativos estão sendo cada vez mais usados de forma off-label para o tratamento da insônia na população hodierna, possivelmente por ser considerado como não viciante e ter um bom perfil de segurança. Objetivo: Analisar a eficácia do uso da quetiapina ao invés de benzodiazepínico para o tratamento de insônia. Método e materiais: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os períodos de 2018 a 2022, selecionando-se seis artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: Os estudos indicaram que a quetiapina causa melhorias na qualidade do sono após o uso, com um perfil de efeitos colaterais diferente dos benzodiazepínicos, principalmente causando menos dependência, porém há evidências limitadas para o uso no tratamento da insônia quanto ao potencial de abuso, exigindo cautela para seu uso off-label. Conclusão: A quetiapina traz benefícios importantes quando comparada ao uso dos benzodiazepínicos no tratamento da insônia, evitando padrões com características viciantes conhecidas. Porém ainda é necessária a realização de estudos e evidências melhores para a eficácia desse medicamento no tratamento da insônia.

Palavras-chave: Quetiapina; Benzodiazepínicos; Insônia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O EFEITO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Henrique Jorge Rebouças Júnior, Maria Izadora de Caldas Francelino, Josefa Izabele Lopes Batista, Felipe Modesto Almeida Rebouças, Gabriel dos Santos Medeiros & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares representam um grande espectro de desordens a nível cardíaco e/ou de vasos sanguíneos, sendo uma das principais causas de morte a nível mundial e vem requerendo, cada vez mais, novas formas de tratamento e prevenção. Nesse intuito, sabe-se que o resveratrol, um composto fenólico encontrado em diversas fontes alimentares, tais como: vinho, uvas, amendoim, soja e outros, apresenta vários efeitos a nível cardiovascular de interesse para a Medicina. Objetivo: Analisar as evidências da eficácia do resveratrol para a prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares. Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados artigos datados entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português, excluindo-se os duplicados. Selecionaram-se 9 estudos, configurando-se na amostra final. Resultados: Os estudos indicaram que o uso do resveratrol demonstrou efeitos extremamente positivos e protetores contra várias doenças cardiovasculares tais como: aterosclerose, lesão por isquemia/reperfusão, hipertensão e insuficiência cardíaca. Dentre os mecanismos mais bem descritos, destacam-se a melhora do perfil lipídico, com diminuição de triglicerídios e LDL e aumento de HDL, além de atividade anti-inflamatória, com liberação de óxido nítrico e a inibição de receptores Toll-like 4 em processos de isquemia/reperfusão. Conclusão: Conforme os resultados, o resveratrol apresentou efeitos muito positivos nas doenças cardiovasculares, melhorando marcadores lipídicos e inflamatórios, além de reduzir o risco cardiovascular, apresentando grande potencial tanto a nível de prevenção quanto de tratamento. Contudo, mais estudos são necessários para estabelecer esse composto fenólico como um adjuvante ou, até mesmo, uma alternativa para a prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Efeito Vasculoprotetor; Estudos Clínicos; Polifenóis; Risco Cardiovascular.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFICÁCIA E SEGURANÇA DO TRATAMENTO ANTIVIRAL CONTRA OS ORTHOPOXVIRUS

Gabriel dos Santos Medeiros; Josefa Izabele Lopes Batista, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Maria Izadora de Caldas Francelino, Felipe Modesto Almeida Rebouças & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os Orthopoxvirus são um gênero de vírus pertencente à família Poxviridae, que inclui alguns dos patógenos virais mais conhecidos e clinicamente relevantes para a saúde humana. Esses vírus são grandes e complexos, caracterizados por um genoma de DNA de fita dupla linear e uma cápsula viral envolvida por um envelope lipídico. O Tecovirimat, Cidofovir e Brincidofovir são drogas antivirais aprovadas para o tratamento da varíola comum e da varíola M. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos antivirais anti-DNA Cidofovir (CDV), Brincidofovir (BCV) e Tecovirimat para o tratamento expandido dos diferentes tipos de infecção por Orthopoxvirus Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados artigos datados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português, excluindo-se os duplicados. Selecionaram-se 6 estudos, configurando-se a amostra final. Resultados: As provas clínicas reiteradamente afirmam que o BCV e o Tecovirimat são substâncias seguras e bem toleradas por humanos. Nos relatos de casos com experimentos conduzidos em humanos, o CDV, o BCV e o tecovirimat revelaram-se como agentes propícios à recuperação de infecções causadas pelo Orthopoxvirus. Todos os fármacos apresentaram uma boa efetividade in vitro e se demonstraram efetivos na profilaxia das doenças Conclusão: Conforme os resultados, pode-se afirmar com relativa segurança que o CDV, o BCV e o tecovirimat se mostraram promissores para o tratamento dos diferentes Orthopoxvirus. Estudos mais robustos e realizados em humanos podem ajudar a elucidar com ainda mais exatidão as diferenças nos perfis de segurança em eficácia nas variantes distintas de Orthopoxvirus.

Palavras-chave: Tratamento Farmacológico; Antivirais; Varíola.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C: LIMITES E POSSIBILIDADES

Felipe Modesto Almeida Rebouças, Henrique Jorge Rebouças Júnior, Maria Izadora de Caldas Francelino, Josefa Izabele Lopes Batista, Gabriel dos Santos Medeiros & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A vitamina C é um micronutriente essencial para a vida humana, sendo ele um importante antioxidante circulante no corpo, com potencial de ação no combate à doenças, seja pela questão antiinflamatória ou pela ação conjunta ao sistema imunológico, visto sua ação no sistema imune e adaptativo. É um micronutriente que em altas doses pode provocar danos e por isso é regulado pela absorção e excreção renal, e sua deficiência pode provocar Escorbuto, sendo nesse caso recomendado a suplementação. Objetivo: Analisar as evidências da ação e necessidade da vitamina C. Métodos: Pesquisa de revisão integrativa realizada por meio da base de dados National Library of Medicine. Foram analisados artigos datados entre 2016 e 2021 nos idiomas inglês e português. Resultados: Os estudos indicaram que a vitamina C possui vários benefícios, tais como: aumento da imunidade, ação antioxidante, captação de ferro, estabilização do tecido epitelial. Apesar disso, apresentaram-se questionamentos relacionados a sua suplementação, com possíveis efeitos colaterais dependentes da dose, gerando sobrecarga renal por oxalacetato e hiperglicemia factícia. Conclusão: Portanto a suplementação de vitamina C apresenta potenciais benefícios tanto no tratamento de escorbuto quanto no aumento da imunidade e ação antioxidante. No entanto, pelos seus possíveis efeitos colaterais dependentes de dose, indica-se o desenvolvimento de mais pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Suplementação; Vitamina C; Antioxidante; Ácido ascórbico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPACTO NA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA CORAÇÃO PARAIBANO

Kalline Marcelino da Silva Mariz, Patrícia Bezerra de Souza, Monalisa Maria de Souza, Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Tiago Bruno Carneiro de Farias & Jeann Carlos de Oliveira Santiago

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, as doenças cardiovasculares, incluindo o IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), ainda configuram como a principal causa de morte. O mesmo ocorre quando há obstrução do fluxo sanguíneo em artérias coronárias, levando à necrose progressiva do tecido cardíaco. Portanto, trata-se de uma emergência médica e a instituição rápida do tratamento de reperfusão (farmacológica ou mecânica) coronariana é fundamental para diminuição dos casos de sequelas ou mortalidade. OBJETIVO: Avaliar o impacto da mortalidade após vigência do programa Coração Paraibano. METODOLOGIA:Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem descritiva e quantitativa dos casos de óbito por IAM, nos anos de 2020 a 2023, ocorridos no estado da Paraíba. Os dados foram obtidos através do site do GEVS-PB (Gerência Executiva de Vigilância em Saúde). RESULTADOS: Após análise dos dados obtidos, pode-se observar que o número de óbitos pelo CID-10(Classificação Internacional de Doenças- edição10): I21, nos anos compreendidos de 2020 a 2022, somam um total de 6.801, possuindo uma média de 189 casos por mês. Já no ano de 2023, os meses de janeiro a abril, somam um total de 462 casos, tendo uma média de 115 ao mês. Essa queda de 39% no número de casos mensais no ano de 2023, pode ser atribuído a implementação do Programa Coração Paraibano, funcionando há dois meses, sendo um programa que presta assistência cardiológica contando com uma estrutura de quatro hemodinâmicas espalhadas em três hospitais nas três Macrorregiões de saúde, tornando-se contempladas as cidades de Santa Rita, Campina Grande e Patos. CONCLUSÃO: Como o programa possui uma dinâmica de atendimento que prevê o direcionamento do paciente que sofre um infarto a um hospital mais próximo, para a realização da trombólise e cateterismo, otimiza-se o tempo de resposta ao agravo, na qual a agilidade do atendimento é fundamental para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, Doenças cardiovasculares e Emergência.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

TRATAMENTO ALTERNATIVO AO USO DE OPIOIDES NA ORTOPEDIA

Fernando Cezar Souza Santos Filho, Maria Isabelly Araújo Ferreira, Nadson Lopes Nunes & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os analgésicos opioides são uma classe farmacológica indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no manejo de dores intermediárias, intensas e crônicas. Na prática, os médicos ortopedistas são a especialidade que mais prescreve o uso de opioides. Entretanto seu uso em larga escala mostrou-se prejudicial à saúde coletiva por causa dos seus diversos efeitos adversos, como depressão respiratória, sedação, constipação e náusea, bem como pelo seu alto risco de causar dependência. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a viabilidade das alternativas ao uso dos opioides na área da ortopedia. Foi realizado um estudo de revisão, utilizando os descritores em ciências da saúde "Transtornos Relacionados ao Uso de Opioides", "Ortopedia" e "Manejo da dor" no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e foram selecionados 7 artigos, tiveram como critério de elegibilidade a relevância do artigo em relação ao tema. Os estudos analisados ratificam os problemas de saúde relacionados ao uso e ao abuso de opioides, sendo responsável por 63% das mortes por overdose nos Estados Unidos, além disso, esse uso mostrou-se ineficaz, insatisfatório no controle da dor e os usuários estão mais propícios a terem episódios de ansiedade e depressão. Outrossim, o uso de terapias de analgesia multimodais sem narcóticos mostrou-se mais satisfatória no manejo da dor no pós-operatório de procedimentos ortopédicos e não apresentou efeitos colaterais significativos, concomitantemente, essas terapias reduziram as taxas de internação de reabilitação dos usuários de opioides. Diante do exposto, os ortopedistas devem ter cautela na prescrição de opioides e informar acerca dos efeitos colaterais e do risco de dependência desses, sob esse viés, as terapias multimodais surgem como uma alternativa não opioide e por isso devem ser priorizadas no manejo da dor, uma vez que os pacientes apresentam um menor nível de dor e não apresentam complicações após o uso.

Palavras-chave: Opioides; Ortopedia; Manejo da Dor.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

SÍNDROME DE WERDNIG-HOFFMAN: UM RELATO DE CASO

Gabriel Lucena de Lima, Morgana Guadalupe Silva Pereira, Nadson Lopes Nunes, Caio Trindade Lustosa, Flávia Alessandra de Andrade Ferreira & Giselle Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Werdnig-Hoffman é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada por um déficit motor severo associada a hipotonia simétrica significativa, com acometimento dos músculos do quadril, cintura escapular, pescoço, membros superiores e inferiores. As extremidades dos membros ficam flácidos, encontram-se com a rotação externa e superiores em abdução, ao contrário das grandes articulações, que, são frequentemente contraídas. OBJETIVO: Promover um entendimento dessa síndrome como genes, quadro clínico e forma de manejo. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais bases de dados para pesquisa de artigos científicos como PubMed e SciELO, havendo a seleção de 3 artigos entre os anos de 2019 e 2022. RESULTADOS: A síndrome de Werdnig-Hoffman ocorre por deleção ou mutação do gene de sobrevivência do neurônio motor 1 (SMN1), situado nos cromossomos 5q13.2. Essa síndrome se caracteriza pela atrofia e fraqueza dos músculos esqueléticos, em condições severas, os músculos da deglutição e respiração podem ser afetados. O manejo dessa síndrome deve ser feito por uma equipe multiprofissional, como acompanhamento médico, tratamento fisioterápico, assistência psicológica, em adição a apoio familiar. CONCLUSÃO: Esse estudo busca discutir e entender uma síndrome rara, cuja qual possui complicações muito sérias e de difícil tratamento, porém, ainda muito pouco conhecida pelo público leigo em relação a saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Síndrome ; Autossômica ; Recessiva ; Werdnig-Hoffman; Atrofia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A EFICÁCIA DO SULFATO DE GLUCOSAMINA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE

Raynne Maia Cunha, Rayanne Maia Cunha, Jordânia Leticia Ferreira de Oliveira, Francisco de Assis Remigio & Daniele Kelle Lopes de Araújo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A osteoartrite (OA) é a forma mais frequente de artrite, tendo um quadro clínico constituído, principalmente por dor e rigidez, devido à degradação da cartilagem articular. Atualmente, não há consenso a respeito do tratamento ideal da osteoartrite. Vários métodos de tratamento têm sido utilizados, a exemplo dessas terapias destacam-se os nãos farmacológicos, terapias alternativas, cirúrgicas e farmacológicas, tais como os antiinflamatórios não esteroidais (AINES) e o sulfato de glucosamina. Apesar de não apresentar evidências científicas fortes, esse medicamento tem sido considerado modificador da história natural da doença. Objetivo: Analisar a eficácia do sulfato de glucosamina no tratamento da OA. Método: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais revistas sobre o assunto nos bancos de dados, U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Scientific Electronic Library Online. Os Descritores em Ciências da Saúde usados foram “osteoarthritis” e “glucosamine”, ligados pelo operador booleano AND, selecionando 6 artigos, após ser realizada a aplicação do critério de seleção relacionado ao tema a ser analisado. Resultados: Foram observados durante a pesquisa os benefícios que o sulfato de glucosamina proporciona aos pacientes com osteoartrite, como alívio da dor, retardo da progressão da doença e uma evolução funcional. Porém, ainda há dúvidas sobre a eficácia desse medicamento como modificador da história natural da osteoartrite, uma vez que a maioria dos estudos apresentam conflitos relacionados a tal eficácia. Conclusão: Pode-se concluir que existem estudos que afirmam que o uso da glucosamina, principalmente na fase inicial da OA é fundamental para o desenvolvimento do sistema ósseo e articular, como também reduz lesão histológica da cartilagem. Entretanto ainda há na literatura divergências sobre a efetividade desse medicamento. Dessa forma, ainda não foi alcançada tanta significância estatisticamente, sendo necessários mais estudos para elucidação dessa questão.

Palavras-chave: Eficácia; Osteortrite; Tratamento.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA

Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Francisco Galdino Dantas Neto, Rayanne Maia Cunha, Raynne Maia Cunha, Giovanna Maia Cartaxo & Daniele Kelle Lopes de Araújo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A esclerose sistêmica é uma doença crônica autoimune rara que afeta o tecido conjuntivo. Sua fisiopatologia ocorre através de uma produção excessiva de colágeno, uma proteína fibrosa que compõe o tecido conjuntivo, levando à formação de cicatrizes e endurecimento dos tecidos lesionados. Um dos órgãos mais acometidos nessa condição é o esôfago, causando Refluxo gastroesofágico e esôfago de Barret, o que aumentaria o risco relativo de Adenocarcinoma de esôfago. Objetivo: Avaliação da literatura acerca da relação entre Adenocarcinoma de esôfago e Esclerose Sistêmica. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio do acesso online às bases de dados da U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health (PubMed) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores seguidos de operadores boleanos “Scleroderma” AND “Esophageal Adenocarcinoma”, sendo selecionados 5 artigos, após critérios de elegibilidade. Resultados: Um risco aumentado de Adenocarcinoma de esôfago na Esclerose Sistêmica foi relatado. O aumento da incidência de RGE e esôfago de Barret na fisiopatologia da ES já é algo consolidado, porém o adenocarcinoma esofágico tem sido mais relacionando à estase, irritação e cicatrização de longa data, ao invés de estar diretamente relacionado ao próprio processo esclerótico. São necessários novos estudos que abordem a incidência de adenocarcinoma de esôfago em portadores de ES. Conclusão: Foi observado que há um aumentado da incidência de adenocarcinoma de esôfago em pacientes com ES. A vigilância rotineira de AE não parece ser necessária, devido à raridade do carcinoma e a baixa evidencia de aumento na sobrevida dos pacientes. Novos estudos são necessários para melhor investigação da problemática.

Palavras-chave: Adenocarcinoma; Doenças Autoimunes; Esôfago; Diagnóstico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

AS GASTROPATIAS NO CONTEXTO DA ARTRITE REUMATOIDE

Jéssica Benevides Santos, Maria Alexandra Pereira Souza, Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho, Giovanna Maia Cartaxo & Daniele Kelle Lopes de Araújo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) faz parte do rol de doenças da reumatologia, tendo uma prevalência entre 1,5 e 5,3% da população, acometendo pessoas de qualquer idade e sexo, sobretudo mulheres acima dos 50 ou 60 anos. Entre os malefícios comuns dessa patologia, está o comprometimento digestivo, causado não só pelo processo inflamatório da doença, mas também pelas reações adversas aos fármacos administrados nos diferentes esquemas terapêuticos. Objetivo: Identificar a relação entre gastropatias e o tratamento da AR. Método: Revisão Integrativa, realizada a partir das plataformas de busca U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Scientific Electronic Library Online. Os descritores usados “foram Anti-Inflammatory Agents”, “Arthritis, Rheumatoid”, “Stomach Diseases”. Constituíram a amostra 6 publicações, conforme critérios de elegibilidade.Resultados: A análise mostrou que diferentes anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) podem apresentar variados fatores de risco, isto é, não há um fator de risco plenamente aplicável a todos os AINEs. Outrossim, pacientes com AR tratados com anti-inflamatórios a longo prazo devem ser controlados com drogas antirreumáticas modificadoras de doença (DMARDs), sem levar em conta o aumento das doses de AINE, haja vista o risco de lesão da mucosa gástrica. Verificou-se, ainda, que houve declínio do risco de gastropatia grave por anti-inflamatórios, tendo em vista o uso de doses mais baixas, além da associação a inibidores da bomba de prótons e da utilização de AINES menos tóxicos. Conclusão: Em suma, considerando o contexto terapêutico no qual estão inseridos os pacientes com AR, constatou-se intensa relação entre o uso de AINES e o desenvolvimento de doenças do estômago. Logo, faz-se necessária uma avaliação singular e uma adaptação da terapia, com o intuito de minimizar os prejuízos acarretados aos pacientes.

Palavras-chave: Reumatologia. Doenças do estômago. AINE.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA UM TRATAMENTO ADEQUADO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DURANTE A GESTAÇÃO

Jordânia Leticia Ferreira de Oliveira, Francisco de Assis Remigio, Raynne Maia Cunha, Rayanne Maia Cunha & Daniele Kelle Lopes de Araújo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que afeta diversos órgãos e sistemas do corpo. Nesse contexto, durante a gestação, as mulheres com LES podem enfrentar desafios adicionais devido às alterações hormonais e imunológicas, visto que é uma doença que possui epidemiologia prevalente no sexo feminino em idade fértil. Em razão disso, o tratamento adequado é essencial para garantir a saúde da mãe e do feto. Objetivo: Analisar as condutas Terapêuticas favoráveis e seus benefícios em pacientes com LES durante a gestação. Método: Foi realizado um estudo com pesquisa bibliográfica de artigos, através da busca pelos Descritores em Ciências da Saúde "Pregnant Women", "Lupús Erythematosus" e "Treatment", nos bancos de dados: PubMed e SciELO, tendo sido selecionados 14 artigos mediante a aplicação dos critérios de elegibilidade sendo eles a disponibilidade textual gratuita e ter sido publicado no período de 2020 a 2023.Resultados: Foi observado que o tratamento do LES na gestação envolve uma abordagem multidisciplinar que inclui acompanhamento com diversos especialistas como o obstetra, reumatologista e outros profissionais da saúde. A terapia medicamentosa é adaptada individualmente para cada caso, algumas medicações comumente utilizadas incluem corticosteroides, droga antirreumática modificadora de doença (DMARD) e antimaláricos. Dentre as drogas a que obteve mais destaque foi a hidroxicloroquina (HCQ), que faz parte do grupo das DMARD e se mostrou importante na redução do número de abortos, no combater a hipertensão, no controle da diabetes mellitus gestacional e na diminuição da incidência de pré-eclâmpsia em pacientes com LES. Conclusão: Portanto, é essencial adotar uma abordagem multidisciplinar rigorosa ao tratar de uma paciente com LES durante a gestação, visando prevenir efeitos adversos e complicações em intervenções clínicas e cirúrgicas pelas quais o indivíduo passará.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico; Gestação; Tratamento.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

LINFOMA NÃO-HODGKIN NO CENÁRIO DA SÍNDROME DE SJÖGREN

Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho, Jéssica Benevides Santos, Maria Alexandra Pereira Souza, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Francisco Galdino Dantas Neto, Giovanna Maia Cartaxo & Daniele Kelle Lopes de Araújo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Sjögren é uma condição autoimune que se manifesta por infiltrados focais de células mononucleares, que cercam os ductos das glândulas exócrinas, ocasionando prejuízos à atividade secretora. A sua complicação mais grave consiste no linfoma não-Hodgkin, responsável pelo impacto na taxa de mortalidade dos pacientes. Objetivo: Entender a associação do linfoma não-Hodgkin em portadores da Síndrome de Sjögren. Métodos: Concerne numa revisão bibliográfica integrativa, composta por artigos obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde e na Medical Publisher, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Sjogren's Syndrome" e "Lymphoma, Non-Hodgkin". Inicialmente, foram encontrados 812 resultados, após a aplicação dos filtros, como a limitação temporal dos últimos 5 anos, o acesso ao texto completo e restrição aos idiomas inglês, espanhol e português, restaram 136 trabalhos. Desses, após leitura e exclusão dos artigos duplicados, foram escolhidas 7 publicações. Resultados: O sinal mais associado ao linfoma não-Hodgkin em pacientes portadores de Síndrome de Sjögren é a ocorrência de aumento unilateral, fixo e duro da glândula parótida, podendo estar ou não associado à linfadenopatia, esplenomegalia, neuropatia periférica e púrpura palpável. Durante a linfomagênese costumam surgir crioglobulinemia, linfopenia, baixos níveis de complemento C4 e componente monoclonal no soro ou urina. A avaliação e diagnóstico podem ser realizados mediante ressonância magnética, tomografia computadorizada e ultrassonografia da glândula afetada, bem como no achado histológico de lesões linfoepiteliais. Conclusão: Comumente o linfoma não-Hodgkin é diagnosticado ao atacar a glândula parótida, caracteristicamente no estágio final da linfomagênese. Nesta perspectiva, é fundamental que os médicos estejam vigilantes aos sinais clínicos e sorológicos sugestivos. A triagem deve ser prontamente realizada, sendo útil exame de imagem para definição da conduta subsequente.

Palavras-chave: Linfoma; Síndrome de Sjogren; Linfoma não-Hodgkin; Diagnóstico Precoce; Doenças Autoimunes.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

NEUROFIBROMATOSE: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA PARA COMPREENDER A DOENÇA GENÉTICA COMPLEXA

Raissa Azevedo Braz, Caio Trindade Lustosa, Livia Carlos Fernandes de Oliveira, Karen Linhares Alencar, Nadson Nunes Lopes & Gisele Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução:A neurofibromatose é uma doença rara que afeta o sistema nervoso e promove a formações de tumores benìgnos, os neurofibromatomas. A compreensão sobre os mecanismos de divisão e mutação moleculares é imprescindível para analisar a clínica, resultados de pesquisa e perspectivas futuras.Objetivos:Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente da neurofibromatose, explorando suas manifestações clínicas, como também, os avanços recentes nas pesquisas genéticas.Métodos:Este estudo consistiu em uma revisão sistemática da literatura científica entre 2020 e 2022 sobre a neurofibromatose. Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed e Google Scholar. Os artigos selecionados foram analisados em termos de qualidade, relevância e contribuição para o tema do estudo.Resultados:O diagnóstico da neurofibromatose se dá pela clínica, como a presença de neurofibromas cutâneos, manchas café-com-leite e nódulos de Lisch. A neurofibromatose apresenta três principais formas: neurofibromatose tipo 1 (NF1), neurofibromatose tipo 2 (NF2) e schwannomatose. Cada forma está associada a mutações genéticas específicas que levam ao desenvolvimento dos tumores característicos. Conclusão:As análises e o desenvolvimento genético têm se mostrado promissores em relação a abordagens terapêuticas mais eficazes. Contudo, ainda há desafios a serem superados, assim como o desenvolvimento de mais pesquisas a fim de melhorar a qualidade de vida dos portadores da neurofibromatose.

Palavras-Chave: Neurofibromatose; Manifestações clínicas; Genética.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

USO DE CURCUMA LONGA E TAMARINDUS INDICA NO TRATAMENTO DE DORES ARTICULARES

Fernando Lima Lopes, Lincoln Lyev Bidô Alves, Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho, Damara Zayane Soares Fonseca, Maria Eduarda Pires & Waerson José de Souza

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dor e o seu tratamento permanece um sério problema de saúde pública mundial. A dor representa a queixa principal de 50% de todas as consultas médicas realizadas no mundo, sendo muitas vezes debilitante e reduzindo a qualidade de vida dos pacientes. Demonstrando ser um desafio sobretudo em localidades com pouca assistência médica como a África. Objetivo: analisar os efeitos terapêuticos de extratos de Curcuma longa e Tamarindus indica no tratamento de dores articulares. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta feita a base de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED através dos descritores “joint pain” and “Curcuma longa” and “Tamarindus indica”. Foram selecionados os estudos que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem o uso de extratos de Curcuma longa e Tamarindus indica no tratamento de dores articulares. Resultados: O extrato contendo Curcuma longa e Tamarindus indica foi superior ao placebo no alívio de dores articulares utilizando-se o escore da Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis (WOMAC). Com 56 dias de estudo o grupo que utilizou o extrato fitoterápico apresentou redução significativa de 41,86% no escore de dor do WOMAC, enquanto que o grupo placebo apresentou redução de 9,23% (KARE et al., 2022). Em teste dose-dependente o uso do extrato contendo Curcuma longa e Tamarindus indica reduziu o escore WOMAC em 23 pontos na dose de 400mg e 16 pontos na dose de 250mg, enquanto que o placebo reduziu o escore em 6 pontos. A maior redução do escore de dor WOMAC pelos extratos fitoterápicos em comparação com o placebo foram estatisticamente significativas. Conclusão: Os achados foram favoráveis ao uso do extrato contendo Curcuma longa e Tamarindus indica como alternativa terapêutica para dores articulares.

Palavras chave: Curcuma longa; Tamarindus indica; Dor articular; Joint pain; phytotherapy; fitoterapia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PARACETAMOL COMO POSSÍVEL CAUSADOR DE AUTISMO E TRANSTORNO E DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Hallysson André de Oliveira Medeiros Filho, Nadson Lopes Nunes, Raissa Azevedo Braz, Caio Lustosa Trindade, Morgana Guadalupe Silva Pereira & Giselle Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O paracetamol, ou acetaminofeno, é um analgésico e antipirético usado comumente por grávidas e crianças, recomendado por médicos como um medicamento de uso seguro. Porém, recentemente estudos demonstrando um vínculo entre o paracetamol e problemas na formação neural, levando a síndromes como transtorno do espectro autista(TEA) e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade(TDAH). Objetivo: Entender conexão do paracetamol pré e pós-uterino com transtornos autistas e déficit de atenção com hiperatividade. Metodologia: Esse estudo é uma revisão sistemática literária científica sobre a relação do paracetamol com Autismo e Déficit de atenção.Foi realizada a pesquisa dos estudos atualizados em bancos de dados como a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos e a Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos selecionados foram 6, avaliados em termos da sua relevância, qualidade e contribuição ao tema. Resultados: Os estudos possuem tendência a associar o TEA e o TDAH ao uso de paracetamol, quase a totalidade dos estudos afirmam a relação do medicamento com doenças neurológicas. Essa relação é explicada desde a veracidade de o paracetamol diminuir o tônus do sistema endocanabinóide do cérebro até o fato de aumentar o estresse oxidativo neuronal. Foi evidenciado ainda uma proporção maior de crianças com TEA do que com TDAH dentre as expostas ao paracetamol de forma pré e pós natal, porém ainda há a necessidade de mais pesquisas no tema. Conclusão: Conclui-se que o uso de paracetamol durante a gravidez requer avaliação profissional devido à falta de pesquisas conclusivas sobre o assunto. São necessários mais estudos para compreender o efeito do paracetamol antes e após o período uterino.

Palavras-Chave: Acetaminofeno; Transtorno Autístico; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFETIVIDADE DO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DE MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ESCOLAS

Gabriel dos Santos Medeiros,Maria de Fátima Trigueiro da Silva, Victória Costa Ferreira, Hemerson Andrade Lucena & Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Parada cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCR-EH) é uma causa constante de morte ao redor do mundo, destacando-se como um sério problema de saúde pública devido à sua elevada taxa de morbimortalidade. Entretanto, o reconhecimento precoce e tentativas imediatas de reanimação são aspectos importantes no aumento dos índices de sobrevivência desse evento. Com isso, vê-se a introdução do ensino do Suporte Básico de Vida (SBV), principalmente da Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em instituições de ensino como uma intervenção efetiva e necessária Objetivo: Analisar a efetividade do ensino da Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em instituições de ensino Métodos: Revisão Integrativa da Literatura, realizada na plataforma de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano (AND) – Cardiopulmonary Resuscitation AND Schools AND Effectiveness, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se dezessete artigos que constituíram a pesquisa. Resultados: Pode-se considerar que o ensino de RCP e SBV para crianças e adolescentes em idade escolar traz benefícios para a saúde pública, pois promove a oportunização do conhecimento e treinamento de habilidades para preparo desses, que ainda se destacam como propagadores de informação. Conclusão: Diferentes programas de treinamento em RCP demonstraram alta eficácia para o treinamento em escolas. Os programas que treinam não-profissionais de saúde podem ajudar a salvar vidas e consequentemente diminuir os custos do sistema público de saúde, sendo o investimento para sua inclusão na grade escolar extremamente relevante como medida de saúde pública.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Instituições Acadêmicas. Ensino e Aprendizagem.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

CIRURGIA BÁRIATRICA COMO UM FATOR DESENCADEANTE PARA O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE

Mayara Nóbrega Araujo, Bárbara Magalhães Mendes & Rogério Perônico Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução. A cirurgia bariátrica (CB) tem sido identificada como o tratamento mais eficaz para obesidade morbida, resultando em perda de peso sustentada e melhora significativa nas comorbidades relacionadas à essa doença. Em contrapartida, foi observado o aumento da incidência de colelitíase, após a cirurgia bariátrica, devido a rápida perda de peso causar a mobilização de gordura e assim, aumentar os níveis séricos de colesterol e triglicerídeos, além da disfunção intestinal devido à cirurgia bariátrica levar a disfunção contrátil da vesícula biliar. Objetivos. Realizar uma análise de literatura acerca da incidência no aumento de casos de colelitíase em pós-bariátricos. Metodologia. Trata-se de revisão integrativa da literatura, através do acesso online nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Publisher Medline (PubMed), utilizando-se os seguintes descritores seguidos de operadores boleanos em inglês“Cholelithiasis” AND “bariatric Surgery” AND “Incidence’’. Por meio dos critérios inclusivos como idioma inglês e português e publicados nos últimos 3 anos (2020-2023).Resultados e Discussão. A incidência de colelitíase em pacientes pós cirurgia bariátrica é maior na etnia caucasiana e no sexo feminino. Ademais, indivíduos com síndrome de dor pré-operatória e/ou cálculos biliares assintomáticos antes da CB tem maior chance de desenvolver colelitíase após o procedimento. Assim sendo, estudos mostram a eficácia de realizar a colecistectomia profilática concomitante à CB, como forma de reduzir danos. Conclusão. Feita a análise dos dados, conclui-se que a cirurgia bariátrica tem grande relação com o desenvolvimento de colelitíase e que a colecistectomia profilática é uma opção para reduzir tal incidência.

Descritores: Colelitíase; Cirurgia Bariátrica; Incidência.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DO TUNEL DO CARPO NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Caroline Silva Lins, Michelle Dias Carneiro Ribeiro Soares & Waerson José de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) é uma condição médica comum que permanece como uma das formas mais frequentemente relatadas de compressão do nervo mediano. A STC é caracterizada por dor na mão, dormência e formigamento na distribuição do nervo mediano. Muitas doenças neuromusculares preexistem ou ocorrem durante a gravidez, devido a flutuações hormonais, acúmulo de líquido, variação dos níveis de glicose e hipersensibilidade do nervo mediano. Objetivo: o estudo tem como objetivo avaliar o impacto da gestação na incidência de síndrome do túnel de carpo. Método: uma revisão integrativa da literatura, em que foi feita uma pesquisa bibliográfica em meios eletrônicos nas seguintes bases de dados virtuais: U.S National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), entre o período de 2018 a 2023. Foram utilizados os Descritos em Ciência da Saúde (DeCS): “síndrome”, “carpo” e “gestação”. Dos 38 artigos encontrados, foi feita a seleção dos 10 mais pertinentes ao tema. Resultados: As informações obtidas nas pesquisas evidenciaram que existe uma maior prevalência da STC durante o estado gravídico, apresentando uma maior incidência no terceiro trimestre, quando as alterações hormonais, a retenção de líquidos e o ganho de peso são máximos. Conclusão: Conclui-se que embora a gravidade dos sintomas e o comprometimento funcional da STC tenham sido relativamente leves, durante à gravidez podem permanecer subtratados e reduzir a qualidade de vida das mulheres grávidas. Os tratamentos não cirúrgicos são geralmente eficazes para problemas de mão e punho relacionados à gravidez. Em geral a STC tem um bom prognóstico e geralmente se resolvem após o parto.

Palavras chave: Síndrome; Carpo; Gestação.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAL: VISÃO GERAL

Heric Kayuan Henriques Barros, Regina Dayana de Morais Santos, Thauany Benjamim Maia da Cunha, Larissa Pinheiro de Araújo, Emmanuelle Campos Diniz Rafael & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As Malformações Arteriovenosas Cerebrais (MAVs) são anomalias complexas e variáveis nos vasos sanguíneos do cérebro, resultando em conexões anormais entre artérias e veias cerebrais. A conscientização sobre as MAVs cerebrais é fundamental para um diagnóstico e tratamento precoces, oferecendo suporte adequado aos indivíduos afetados por essa condição neurológica (WANG & ZHANG, 2021)(BATISTA, et al.2021). Metodologia: revisão bibliográfica abrangente para obter uma compreensão aprofundada das MAVs. Bancos de dados foram utilizados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scielo. A busca foi conduzida seguindo critérios de inclusão de publicações entre 2021 e 2023 nos idiomas. Critérios de exclusão de artigos foram publicações mais antigas, monografias e dissertações, priorizando artigos científicos publicados em periódicos. Objetivos: impulsionar o avanço do conhecimento sobre as MAVs por meio de estudos e divulgação de resultados em artigos científicos. Isso contribui para uma melhor compreensão das MAVs, incluindo causas, características, complicações e opções de tratamento. Conclusão: As MAVs são anomalias congênitas que afetam os vasos sanguíneos, podendo ocorrer no pulmão ou no cérebro. O diagnóstico precoce é crucial e pode ser realizado por meio de exames de imagem. O tratamento das MAVs varia de acordo com o tipo, localização e extensão da lesão, podendo incluir embolização arterial, cirurgia ou radioterapia.

Palavras-chave: malformação arteriovenosa intracranianas, anormalidades congênitas, diagnóstico diferencial.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM IDOSOS COM DEMÊNCIA

Jéssica Benevides Santos, Brenda Letícia Maia, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Karolainy Formiga da Silva & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão cada vez mais prevalente em face do aumento da expectativa de vida, representando um substancial desafio a saúde pública. Entre tais doenças, destacam-se as que causam algum grau de demência, como a Doença de Alzheimer, que comprometem a funcionalidade e a qualidade de vida da população senil. Nesse contexto, visando à diminuição dos prejuízos acarretados pelos quadros demenciais, indo além da abordagem farmacológica, há a Terapia Assistida por Animais (TAA), a qual tem o intuito de aumentar a interação entre pares e estimular a memória, a linguagem e a atenção em idosos com demência. Objetivo: Observar os efeitos da aplicação da técnica de Terapia Assistida por Animais (TAA) na qualidade de vida de idosos com demência. Método: Revisão Integrativa, realizada a partir das plataformas de busca U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Scientific Electronic Library Online. Os descritores utilizados foram ‘’Animal Assisted Therapy’’, ’’Dementia’’ e ‘’Quality of Life’’. Seguindo critérios de elegibilidade, obtiveram-se 15 publicações. Resultados: Ficou evidente que a Terapia Assistida por Animais é uma alternativa de tratamento auxiliar nos quadros demenciais, demonstando benefícios nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, com destaque sobre a socialização. Nesse contexto, observou-se que a partir dessa técnica, houve melhora nas capacidades locomotoras, como postura e equilíbrio, tornando o idoso mais seguro e independente para realizar tarefas básicas, como alimentar-se. Além disso, aspectos psicossociais e neurocognitivos positivos poderam ser notados, devido ao incremento na memória e na socialização, havendo, ainda, diminuição dos níveis de agitação/agressividade. Conclusão: A TAA representa uma promissora terapia complementar no combate aos prejuízos funcionais e cognitivos dos quadros demenciais, devendo ser cada vez mais incentivada e abordada em estudos, visando o seu aperfeiçoamento.

Palavras- chave: Animais; Idosos; Qualidade de vida.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Thais Helena Gomes de Sousa, Germana Fernandes Constantino, Vitória Letícia Lima de Andrade, Denis Mateus dos Santos Penha, Nayra Delany de Amorim Alves & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A elevação da expectativa de vida veio acompanhada do aumento de algumas doenças entre os idosos, entre elas as infecções sexualmente transmissíveis (IST´s). Desse modo, a sexualidade entre a população da terceira idade está rompendo paradigmas, se desvinculando de estereótipos antigos. Muitos idosos, nclusive acima dos80 anos, ainda se encontram sexualmente ativos em decorrência da melhoria de seu estilo de vida. Nesse contexto, tais doenças que antes eram negligenciadas, nessa parcela da população, tornam-se mais evidentes e carentes de intervenções e análises aprofundadas. OBJETIVO: Analisar e compreender a ocorrência de IST´s na população senil. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Scielo, BVS, PUBMED e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, no idioma inglês, português e espanhol, em revisão sistemática, havendo seleção de 5 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado ao tema específico. RESULTADOS: Os resultados obtidos após análise dos artigos selecionados comprovam que o gênero feminino constitui a maior parte dos pacientes, oque se justifica pelo fato de que a mulher possui mais acesso às informações relacionadas à saúde, por culturalmente serem mais preocupadas com a saúde do que os homens. Ademais, a maioria dos idosos que se encontram ativos sexualmente mostram-se resistentes ao uso do preservativo por terem parceiro fixo. Tal fato, relaciona-se ao pensamento distorcido de invulnerabilidade, atrelado a fatores socioculturais e concepções pré-fixadas, de que indivíduos da terceira idade com parceiro fixo não são susceptíveis às IST ´s. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que a maioria dos idosos possuem conhecimentos limitados sobre às IST's, seus métodos de prevenção e uma baixa adesão ao uso de preservativos. Achados preocupantes, e que alertam para a necessidade da equipe de saúde, melhorar suas ações voltadas para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Envelhecimento.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karolainy Formiga da Silva, Nayra Delany de Amorim Alves, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Denis Mateus dos Santos Penha & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Borderline (TPL) caracteriza-se como uma patologia mental, na qual o paciente apresenta um padrão de instabilidade na personalidade, no humor e no comportamento. Assim, o indivíduo poderá apresentar sintomas de intensa raiva, depressão ou ansiedade. Atualmente, a psicoterapia é o tratamento do escolha, no entanto, ainda questiona-se sobre as possíveis intervenções e sua eficácia. Objetivo: Compreender a efetividade das intervenções terapêuticas disponíveis para o TPL. Metodologia: O estudo se trata de uma revisão integrativa, na qual foi realizada uma busca utilizando os descritores em saúde “Borderline Personality Disorder” e “Psychotherapy”, os quais foram cruzados por meio do operador boleano “AND” na base de dados “PubMed”. A partir disso, foi selecionada uma amostra final de 330 artigos no idioma inglês e compreendidos entre 2019 e 2023. Resultados: O estudo mostrou que a terapêutica se dá por meio do atendimento interdisciplinar integrado, como eixos de psicoterapia individual de orientação analítica, psicofarmacoterapia e intervenções sociais, em que nenhuma se mostrou superior em detrimento da outra. Dessa forma, nota-se que as terapias também não tiveram sucesso ao tentar minimizar medidas extremas, como a taxa de suicídio e de automutilação na classe atingida com o Transtorno de Borderline. Conclusão: Conforme os resultados, uma parcela significativa não está respondendo positivamente às psicoterapias para o TPL e que os fatores relacionados a isso, muitas vezes, tem associação com a adesão inconsistente do tratamento a longo prazo. Nesse sentido, é importante que as intervenções sejam ampliadas, com o fito de que os resultados das terapêuticas sejam mais efetivos.

Palavras-chave: Borderline, Psicoterapias, Terapêutica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A RELAÇÃO ENTRE O HIV E A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE GERIÁTRICO

Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Jéssica Benevides Santos, Brenda Letícia Maia, Denis Mateus dos Santos Penha & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) expõe idosos a processos patológicos que outrora não acometia esse grupo de forma significativa, seja por infecções que se deram na juventude, seja por atividade sexual sem preservativo após os 60 anos. O HIV é uma doença crônica responsável por diminuir a qualidade de vida do idoso, através da adição de outras doenças ou do agravamento de condições que são comuns à senilidade, a exemplo de dor crônica, diabetes, hipertensão, osteoporose, polifarmácia, ansiedade, depressão e câncer. Objetivo: Analisar os efeitos do HIV na saúde e na qualidade de vida do idoso. Metodologia: Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura a partir de dados de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando-se como descritores: “HIV”, “Aging” e “Health”. Foram empregados como critérios de inclusão: texto completo, dos tipos ensaio clínico randomizado e revisão sistemático, em inglês, publicados entre 2022 e 2023. A amostra foi composta por 17 artigos. Resultados: O envelhecimento da PVHIV associa-se frequentemente com multimorbidade e polifarmácia. Idosos convivendo com HIV possuem seis vezes mais chance de desenvolver osteoporose, além de serem mais propensos a desenvolver doenças cardiovasculares quando comparados com seus homólogos HIV-negativos. Ainda, idosos com HIV possuem mais chance de desenvolver transtornos mentais e esses auxiliam na falta de adesão do tratamento antirretroviral, piorando o prognóstico da doença e a qualidade de vida dos senis. Conclusão: O aumento da expectativa de vida em PVHIV é um corrobora para um cenário futuro de morbidades que necessitam ser prevenidas e tratadas a fim de melhorar a qualidade de vida do idoso e de prevenir quadros clínicos e desfechos desfavoráveis para os senis.

Palavras-chave: AIDS; Idoso; Qualidade de vida; Infecções sexualmente transmissíveis; Geriatria.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE BORDERLINE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karolainy Formiga da Silva, Nayra Delany de Amorim Alves, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Denis Mateus dos Santos Penha & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Borderline (TPL) caracteriza-se como uma patologia mental, na qual o paciente apresenta um padrão de instabilidade na personalidade, no humor e no comportamento. Assim, o indivíduo poderá apresentar sintomas de intensa raiva, depressão ou ansiedade. Atualmente, a psicoterapia é o tratamento do escolha, no entanto, ainda questiona-se sobre as possíveis intervenções e sua eficácia. Objetivo: Compreender a efetividade das intervenções terapêuticas disponíveis para o TPL. Metodologia: O estudo se trata de uma revisão integrativa, na qual foi realizada uma busca utilizando os descritores em saúde “Borderline Personality Disorder” e “Psychotherapy”, os quais foram cruzados por meio do operador boleano “AND” na base de dados “PubMed”. A partir disso, foi selecionada uma amostra final de 330 artigos no idioma inglês e compreendidos entre 2019 e 2023. Resultados: O estudo mostrou que a terapêutica se dá por meio do atendimento interdisciplinar integrado, como eixos de psicoterapia individual de orientação analítica, psicofarmacoterapia e intervenções sociais, em que nenhuma se mostrou superior em detrimento da outra. Dessa forma, nota-se que as terapias também não tiveram sucesso ao tentar minimizar medidas extremas, como a taxa de suicídio e de automutilação na classe atingida com o Transtorno de Borderline. Conclusão: Conforme os resultados, uma parcela significativa não está respondendo positivamente às psicoterapias para o TPL e que os fatores relacionados a isso, muitas vezes, tem associação com a adesão inconsistente do tratamento a longo prazo. Nesse sentido, é importante que as intervenções sejam ampliadas, com o fito de que os resultados das terapêuticas sejam mais efetivos.

Palavras-chave: Borderline, Psicoterapias, Terapêutica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

CORAÇÃO PATOENSE: ANÁLISE DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE PATOS

Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Patrícia Bezerra de Souza, Kalline Marcelino da Silva Mariz & Tiago Bruno Carneiro de Farias

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares correspondem aproximadamente 28% das mortes anuais no Brasil, sendo o infarto agudo do miocárdio (IAM) o principal delas que consiste na morte de cardiomiócitos por isquemia prolongada, normalmente causado por trombose por uma placa aterosclerótica. Os tratamentos para essa doença visam o restabelecimento do fluxo coronariano, sendo utilizado aspirina, fibrinolíticos e angioplastia, considerada o tratamento preferencial. Objetivo: Identificar e discutir sobre a epidemiologia do infarto agudo do miocárdio na cidade de Patos, bem como discutir sua consequência na saúde pública. Métodos: O artigo corresponde a uma pesquisa quantitativa e documental fundamentada em dados obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nas bases do TABNET, em estatísticas vitais, analisando as mortalidades desde 1996 pela CID-10, pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Resultados: Observa-se a partir dos dados colhidos que na Paraíba entre o período de 2011-2021 houve 24953 casos de IAM, sendo mais prevalente no ano de 2017. Em Patos, cidade do interior da Paraíba e referência de saúd para as cidades satélites, aconteceram 707 casos de IAM, principalmente no ano de 2015. A pesquisa identificou o perfil do paciente que sofre da síndrome coronariana em Patos, sendo 32,24% (N=228) possuem idade acima de 80 anos, 53,46% (N=378) são homens, 69,44% (N=491) são pardos, a maioria composta por 26,30% (N=186) nunca foram à escola, 36,35% (N=257) são casados e por fim, 47,66% (N=337) dos IAM acontecem dentro do hospital. Conclusão: Assim, o IAM é uma doença que acomete bastante a cidade de Patos e que afeta diretamente os parâmetros de saúde pública da cidade, necessitando de novas tecnologias de tratamento que vise a resolução dessa problemática de forma efetiva.

Palavras chave: Infarto Agudo do Miocárdio, Patos, Angioplastia

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DECLÍNIO COGNITIVO EM ADULTOS APÓS INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

Rebeca Dias Rodrigues Araújo, Vitória Souza Saturnino & Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: o declínio cognitivo após infecção pelo vírus SARS-CoV-2 configura-se por alterações na capacidade de executar funções, déficit de atenção e de memória verificado em adultos após a exposição viral. Objetivo: avaliar a diminuição da capacidade cognitiva e as consequências clínicas entre tais indivíduos. Método: utilizou-se de 6 Revisões Sistemáticas da Literatura com data de publicação entre 2020-2022 anexadas na plataforma Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), sendo utilizados como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) decline cognitive AND SARSCoV-2. Resultados: baseados nos estudos verificam-se um quadro de declínio cognitivo após 12 semanas de infecção viral, sendo corroborado pelas ferramentas de cognição como Montreal Cognitive Assessment (MoCA) e entrevistas cognitivas. Acometendo aproximadamente 50% dos adultos analisados, com uma significância ($p<0,001$). Discussão: verificou que o déficit cognitivo compõe uma forma de síndrome pósinfecciosa pelo SARS-Cov-2, caracterizado por disfunção neurológica endotelial. Dessa forma, ocorre liberação de citocinas pró-inflamatórias que causam danos ao tecido neuronal, desencadeando uma resposta sistêmica inflamatória. Conclusão: As evidencias assegurando o declínio cognitivo ainda são restritas. No entanto, os resultados já disponibilizados evidenciam diferenças no aspecto da fluência e memória verbal, indicando a ocorrência de alterações cognitivas. Estudos futuros são necessários para esclarecer a duração dos sintomas cognitivos e as consequências clínicas a médio e a longo prazo entre os indivíduos.

Palavras-chave: Declínio Cognitivo. Adulto. SARS-CoV-2.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ATUALIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDOME DE WILLIAMS-BEUREN ATRAVÉS DA HIBRIDIZAÇÃO IN SITU FLUORESCENTE (FISH)

Hallysson André de Oliveira Medeiros Filho, Flávia Alessandra de Andrade Ferreira, Maria Luiza Rodrigues Dantas, Morgana Guadalupe Silva Pereira, Gabriel Lucena de Lima & Giselle Medeiros da Costa One

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma doença multissistêmica causada por uma alteração estrutural no cromossomo 7, resultando na deleção de cerca de 25 genes adjacentes. A SWB apresenta-se em indivíduos de qualquer etnia e sexo, sendo classificada como esporádica e de baixo risco de recorrência familiar: raramente há uma história familiar, e quando ocorre, há 50% de chance de os pais transmitirem o distúrbio para seus descendentes. O gene elastina (ELN) tem uma importância significativa no desenvolvimento dessa síndrome. Mais de 95% dos indivíduos com SWB têm deleção ELN, detectável por hibridização in situ fluorescente (FISH). A FISH utiliza sondas de DNA marcadas com corantes fluorescentes que se ligam a sequências específicas de DNA complementar presente nessa região cromossômica, detectando diretamente alterações cromossômicas específicas associadas à síndrome. Objetivos: revisar e apresentar uma análise detalhada da utilização da Hibridização in situ fluorescente (FISH) no diagnóstico da Síndrome de Williams-Beuren, explorando sua eficácia, precisão e aplicabilidade clínica. Métodos: Nessa revisão integrativa realizamos a coleta de produções científicas relacionadas ao uso da ressonância magnética nuclear no diagnóstico e diferenciação de doenças neurodegenerativas. Resultados: estudos revelaram a hibridização in situ fluorescente como uma abordagem diagnóstica precisa e confiável para a SWB. A sensibilidade e especificidade dessa técnica têm se mostrado excelentes na detecção das deleções na região 7q11.23. Além disso, a hibridização in situ fluorescente permite uma análise direta das células ou tecidos, fornecendo informações adicionais sobre a distribuição e localização das alterações genéticas. Conclusão: A hibridização in situ fluorescente se mostra uma alternativa promissora para o diagnóstico da Síndrome de Williams-Beuren. No futuro, espera-se que essa técnica de hibridização seja amplamente adotada como parte integrante do diagnóstico da SWB, melhorando a identificação e o acompanhamento dos pacientes afetados por essa condição genética rara.

Palavras-chave: cromossomo; elastina; especificidade; DNA.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Francisco da Silva Neto, Thauany Benjamim Maia da Cunha, Raoni de Araújo Pegado, Thayná Rakel Quirino Lucena & Fabrício Kleber de Lucena Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A monitoria estudantil consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante como uma forma de aproximar a teoria da prática docência. De forma geral a função de monitor, acaba fortalecer as habilidades interpessoais, e quando é direcionada aos estudantes, esses monitores ajudam os monitorados “estudantes” a lidarem com a ansiedade e o estresse relacionados à disciplina. Objetivo: Relatar a experiência de dois monitores da disciplina Histologia, através de questionário aplicado aos estudantes do segundo período de medicina da UNIFIP. Relato de experiência: A experiência ocorreu no Centro Universitário de Patos, na cidade de Patos/Paraíba no 1° semestre de 2023. Coube as discentes acompanharem as aulas em laboratório, preparar materiais didáticos, além de esclarecer dúvidas. Tivemos a oportunidade de utilizar um questionário na plataforma Google Forms como critério de avaliação, o questionário era composto por uma combinação de perguntas de múltipla escolha, além de respostas pré-selecionadas sobre o uso dos materiais e o acolhimento.Ficou evidente o impacto positivo que a monitoria de histologia tem no desenvolvimento dos alunos e monitores. Relacionado com o questionário, houve a participação de 19 alunos, entre os resultados 94,7% consideraram o horário de laboratório suficiente, em relação ao material utilizado; 47,4% referiu usar da combinação livro mais slides dos monitores, enquanto que 5,3% proferiu usar somente os livros. Já em relação ao estresse e ansiedade 89,5% dos alunos disseram que a monitoria reduz a sua ansiedade no período pré prova enquanto que 10,5% considerou ser indiferente. Conclusão: A experiência na monitoria foi de suma importância, pois proporciona um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de medicina, preparando o aluno para uma futura carreira na área da docência e também para vida profissional. Vale salientar, que a monitoria permitiu uma evolução nos aspectos de timidez e inibição.

Palavras-chave: tutoria, estudantes de medicina, histologia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

GEOPRÓPOLIS DE MELIPONA SUBNÍTIDA E SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS

Nadson Lopes Nunes, Fernando Lima Lopes, Maria Alexandra Pereira Souza, Luiz Francisco Neto, Fernando Cezar Souza Santos Filho & Patrício Borges Maracajá

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A mistura do própolis, substância natural produzida por abelhas composta por resinas, ceras, bálsamos, óleos essenciais e grãos de pólen com o solo que é adicionado por abelhas do gênero Melipona, como a abelha sem ferrão Melipona subnitida forma o geoprópolis, utilizado como medicamento natural. Objetivo: analisar os efeitos terapêuticos do própolis de Melipona subnitida. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta feita a base de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde, PUBMED e SciELO. Foram selecionados os estudos que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem o uso do própolis ou geoprópolis da Melipona subnitida e artigos publicados entre 2013-2023. Resultados: A composição química e atividade farmacológica dos produtos biológicos, própolis e geoprópolis tem despertado interesse de pesquisadores, com isso evidenciou-se algumas atividades biológicas, como atividade hepatoprotetora, antitumoral, cicatrizante, anti-inflamatória, anti-microbiana, antioxidante, logo, entende-se que seja capaz de retardar a oxidação de outras moléculas, impedindo doenças crônicas e degenerativas como câncer, distúrbios autoimunes, envelhecimento, catarata, artrite reumatoide e doenças cardiovasculares, apresenta ainda gastroproteção, atividade antiviral e antifúngica, por possuir flavonoide bioativos e demonstrar eficácia em aplicação local contra a Cândida auris. Conclusão: constata-se que o uso de própolis e geoprópolis pode ser uma ampla alternativa terapêutica para várias doenças devido eficácia demonstrada nos estudos.

Palavras chave: Cândida auris; Flavonoides; Produtos Biológicos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

GÂNDULA ADRNAL E A RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE ADDISON E DE CUSHING

Nadson Lopes Nunes, Maria Alexandra Pereira Sousa, Maria Luiza Rodrigues Dantas, Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Maria Isabelly Araújo Ferreira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O eixo hipotalâmico-hipófise-adrenal regula diversas funções no organismo humano, estimulando a produção do hormônio liberador de corticotropina (CRH) precursor da corticotropina (ACTH) produzido na adeno hipófise, o qual ativa a zona fasciculada e reticulada da adrenal. A camada fasciculada produz glicocorticoides como o cortisol, que deprime o sistema imunológico e induz a fabricação de glicogênio mediante glicogenólise. Já a camada reticulada responsabiliza-se pela produção de andrógenos. Problemas na glândula suprarrenal parecem associarem-se a distúrbios na liberação de ACTH. Objetivo: Analisar a glândula adrenal e sua relação com síndrome de Addison e de Cushing. Método: Pesquisa bibliográfica com consulta feita a base de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, assim como na revista Brazilian Journal of Health Review. Foram selecionados os estudos que contemplaram os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos entre 2018-2023. Resultados: Identificou-se relação entre problemas na gândula adrenal e síndromes de Addison e de Cushing. Na Doença de Addison, ou insuficiência adrenal primária, acontece lesão que destrói 90% das suprarreais e acarreta baixa nos níveis de mineralocorticoides, andrógenos e glicocorticoides. A doença autoimune ou infecções são fatores de risco. Quanto a Síndrome de Cushing classifica-se em primária e secundária. Esta acontece normalmente pelo uso contínuo de glicocorticoides e a primária por hipersecreção no eixo hipotálamo-hipofisário de CRH e ACTH, estimulando excessivamente as suprarrenais, uma vez que o cortisol tem como precursor o ACTH. Conclusão: Constatou-se que o funcionamento da glândula adrenal pode ser perturbado por alguns fatores, que vão agir hiperestimulando ou inibindo a mesma e corroborando com surgimento das síndromes de Addison e de Cushing.

Palavras-chave: Glândulas Suprarrenais; Síndrome de Cushing; Corticosteroide.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DISTÚRBIOS ENDÓCRINO-METABÓLICOS DA TIREÓIDE E A RELAÇÃO COM HIPER E HIPOTIREOIDISMO

Nadson Lopes Nunes, Flávia Alessandra de Andrade Ferreira, Maria Alexandra Pereira Sousa, Fernando Cezar Souza Santos Filho, Aruan Kawally Coutinho de Macedo & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O hormônio liberador de tireotrofina (TRH) expresso no hipotálamo é responsável por estimular a síntese de tireotrofina (TSH) na adeno-hipófise. A tireotrofina é o principal estimulador da tireóide a liberar seus hormônios, tiroxina (T4), forma inativa convertida em triiodotironina (T3), forma ativa pelas deiodinases. Esses hormônios controlam os níveis de TSH por retroalimentação negativa e tem como função manter o metabolismo basal. A irregularidade desses hormônios pode causar alterações como Tireoidite de Hashimoto e Doença de Graves. Objetivo: Compreender o metabolismo da glândula tireoide, bem como as alterações por falta ou excesso de seus hormônios. Método: Neste estudo, buscou-se realizar uma pesquisa bibliográfica por meio de consultas ás bases de dados eletrônicos SciELO e biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram selecionados textos datados de 2016 a 2022 e um de 2004 devido alta relevância e estarem dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: Na análise, constata-se que o funcionamento da glândula tireoide necessita de hormônios e precursores. Diante disso, algumas alterações como: a Doença de Graves, uma das principais causas do hipertireoidismo, em que a glândula produz seus hormônios em excesso devido a mesma ser atacada por anticorpos do seu próprio sistema imunológico, provocando sintomas como taquicardia, hiperatividade e nervosismo, sendo a dosagem dos hormônios T3 e T4 aumentada, enquanto o TSH está diminuído. Já a Tireoidite de Hashimoto, é comum vir associada ao hipotireoidismo, onde tem-se uma queda na produção dos hormônios tireoidianos, podendo causar bradicardia, fadiga e queda de cabelo, cuja dosagem apresenta T3 e T4 diminuídos e TSH aumentado. Conclusão: Evidencia-se a existência de uma gama de fatores estimulantes e desestimulantes que influenciam o funcionamento da glândula tireoide, sendo necessário a compreensão desse metabolismo, bem como a procura por ajuda médica na presença de sintomas associados à distúrbios na glândula.

Palavras-chave: Hipertireoidismo; Hipotireoidismo; Distúrbios endócrino-metabólicos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

INTERCORRÊNCIA EM PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

Mayara Rodrigues Barros da Cruz Potyguara, Gabriela Fortes & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os preenchimentos com ácido hialurônico (AH) são amplamente utilizados na atualidade para reposição e aumento de volume, devido a sua praticidade de aplicação e boa margem de segurança. Apesar de ser considerado como um material seguro, é possível que ocorram efeitos indesejáveis e algumas vezes graves, mesmo que o AH seja uma substância degradável pelo organismo. Por isso o acompanhamento pós-procedimento é fundamental, a fim de diminuir o risco de possíveis sequelas irreversíveis. Objetivo: Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso de intercorrência após procedimento de preenchimento labial em paciente jovem, descrevendo o manejo clínico utilizado após a identificação do problema. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 23 anos de idade, buscou ajuda profissional apresentando queixa de desproporção labial, desejando a correção com o procedimento de preenchimento labial. Foi realizado preenchimento labial com 1ml do material preenchedor reversível ácido hialurônico. Transcorridas 5 horas após o procedimento ao avaliar a região do lábio, notou-se uma leve isquemia no lado direito do lábio inferior. Diante da intercorrência apresentada, a paciente foi submetida a remoção do ácido hialurônico com a enzima hialuronidase de 2000 UI. Após 7 dias, com a regressão do hematoma e do edema, a paciente retornou ao consultório para refazer seu preenchimento labial apenas no lábio inferior. Conclusão: Conclui-se, portanto, que é de extrema importância alertar aos pacientes sobre as possíveis intercorrências, assim como seus sinais e sintomas, mantendo sempre o profissional responsável informado de qualquer alteração. Cabe também ao profissional estar apto a solucionar uma eventual complicação, evitando sequelas maiores, como necroses teciduais.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico; Lábio; Isquemia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O ESÔFAGO DE BARRETT: RELAÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DO CARCINOMA ESOFÁGICO

Thauany Benjamim Maia da Cunha, Luiz Francisco da Silva Neto, Raoni de Araújo Pegado, Thayná Rakel Quirino Lucena & Fabrício Kleber de Lucena Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O carcinoma esofágico é uma doença com prognóstico desfavorável, com uma taxa global de sobrevida em torno de 20% em cinco anos (ANDREOLLO, et al., 2003). O esôfago de Barrett é considerado uma consequência do refluxo gastroesofágico crônico, é caracterizado por uma acidez, onde ocorre uma substituição do epitélio estratificado pavimentoso por epitélio colunar simples, expresso como uma metaplasia. A exposição do esôfago ao ácido do estômago determina uma extensão da mucosa cárdica, que é relacionado ao tamanho do comprimento da lesão e a diferenciação do epitélio, o que caracteriza-se o esôfago de Barrett, (VOLKWEIS, et al, 2008). Metodologia:Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que envolve a integração de diferentes metodologias de pesquisa em diferentes bancos de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão relação com o tema, artigos de acesso livre em português ou inglês publicados entre 2012 e 2022 e critérios de exclusão evitar repetições e artigos que não contribuíram para o tema. Objetivos: Descrever o aspecto da lesão do esôfago de Barrett. Conclusão: O esôfago de Barrett é uma condição em que ocorre uma substituição anormal das células do revestimento esofágico, geralmente associada ao refluxo gastroesofágico crônico, aumenta o risco de adenocarcinoma esofágico. Recomenda-se acompanhamento médico regular, incluindo endoscopias com biópsias, para monitorar as alterações no tecido esofágico e detectar precocemente a presença de câncer.

Palavras-chave: carcinoma esofágico, adenocarcinoma, esôfago de Barrett.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PANORAMA PATOFISIOLÓGICO DO COMPLEXO DA ESCLEROSE TUBEROSA

Yan Carlos de Sousa Diniz, Alberto Hafid Dantas Assis, Emmanuelle Campos Diniz Rafael, Romero Alves de Lima Segundo & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Complexo da Esclerose Tuberosa (CET) é uma doença neurocutânea rara, com transmissão genética autossômica dominante. Ocorre devido a mutação nos genes TSC1 e TSC2, responsáveis pela regulação negativa do mTORC1 que é um marcador de proliferação celular. Essa patologia afeta 1 a cada 10000 pessoas e tem risco de ser subdiagnosticada, pois pode ser confundida por outras neurofibromatoses. Objetivo: Elucidar as principais características clínicas da CET, com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre essa rara doença, sobretudo, na A tenção Primária à Saúde. MÉTODOS: Foi realizado um estudo de revisão, com pesquisa bibliográfica nos bancos de dados do internacional e nacional, a qual foi mediada a partir dos Descritores em Ciências da Saúde “Esclerose Tuberosa", "Epilepsia” e “Diagnóstico”. Foram selecionados 7 artigos mediante aplicação dos critérios de elegibilidade: estar relacionado ao tema específico e ter sido publicado nos últimos oito anos. Resultados: Observou-se que o conhecimento dessa doença é indispensável, pois apesar de ser rara, afeta todo o Sistema Público de Saúde, pois os cuidados especiais que cada portador necessita são extremamente custosos, além do principal fator que é o bem-estar do paciente. Sua principal característica clínica é a presença de manchas hipomelanóticas (em forma de folha), sinal que aparece em 90% dos casos. Como principais consequências tem-se as crises epilépticas, aparecimento de tumores e déficits cognitivos. Conclusão: Mostra-se necessário uma maior disseminação das principais características fisiopatológicas do Complexo da Esclerose Tuberosa, com o intuito de promover um diagnóstico mais rápido dessa doença para garantir uma melhor qualidade de vida para todos aqueles pacientes afetados.

Palavras-chave: Esclerose Tuberosa; Diagnóstico; Epilepsia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS ASSOCIADOS À ROTINA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alícia Suzana Cavalcanti Alves, Brenda Maria Souza Teles, Raquel Dantas Alves Figueiredo & Aécio Geovane Cavalcanti Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: a depressão compreende um transtorno afetivo que se destaca pela persistência do humor triste, vazio ou irritável associado a elementos somáticos e cognitivos que interferem diretamente no comportamento do indivíduo. Diante de fatores estressores do trabalho, os profissionais da saúde mental tornam-se suscetíveis a desenvolver essa patologia. Objetivo: compreender os fatores que desencadeiam o processo patológico da depressão em profissionais da saúde mental. Métodos: os dados foram coletados a partir de uma pesquisa bibliográfica na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores em saúde utilizados foram "depression", "health personnel" e "psychiatry", incluindo artigos que abordassem como assunto depressão, transtorno depressivo maior, esgotamento profissional e psiquiatria, totalizando 11 estudos no período de 2022 a 2023. Resultados: desde a formação acadêmica, os profissionais de saúde se submetem a uma pressão social que os obriga a ter um estilo de vida em que sua própria saúde fica em segundo plano. Com isso, ao ingressarem no ambiente de trabalho, os fatores externos, como estresse, medo, culpa e pressão, os tornam mais propensos ao adoecimento. Além disso, o local de trabalho também tem influência no desencadear da depressão, tais como o setor de atuação, turno e sobrecarga de serviço, bem como características individuais, como sexo, idade, carga de trabalho doméstico, suporte e renda familiar, que contribuem significativamente. Conclusões: os profissionais de saúde estão vulneráveis ao sofrimento psíquico ao enfrentarem seus afazeres com inúmeras dificuldades, aliadas à própria instabilidade emocional diante dos medos, somados ao sentimento de dor e consternação das pessoas que estão cuidando. Assim, torna-se indispensável a importância de reconhecer e controlar os problemas relacionados ao ambiente de trabalho, bem como manter o autocuidado, prevenindo o surgimento de alterações psicossomáticas que podem levar à exaustão emocional.

Palavras-chave: Depressão; Esgotamento profissional; Saúde mental; Educação em saúde.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

REAÇÃO ALÉRGICA POR CORTICOIDES EM INDIVÍDUOS QUE SOFREM DE DERMATITE ATÓPICA

Gabriel Aleixo dos Santos Cordeiro Carvalho, Zilda Alves Macêdo Neta, Carlos Guilherme Alves de Araujo, Rebeca Bezerra de Sá de Sousa Nogueira & Edmundo de Melo Xavier Neto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dermatite de contato por corticosteroide é uma situação atrelada ao tratamento tópico da dermatite atópica. Objetivo: Esse estudo tem como objetivo analisar as evidências disponíveis sobre a conjuntura, fatores de risco e os sinais e sintomas dessa patologia em pacientes com dermatite atópica. Metodologia: Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed e BVS, empregando os Descritores em Ciências da Saude(DECS): “dermatite de contato por corticosteroide” AND “dermatite atópica”. Os estudos eleitos foram selecionados quanto à metodologia aplicada e os achados importantes para o trabalho. Resultados: Os frutos deste estudo mostraram que a dermatite de contato por corticosteroide é uma situação relativamente comum em pacientes com dermatite atópica que são expostos ao tratamento tópico com corticosteroides. A taxa de ocorrência varia entre os estudos, mas estima-se que afete cerca de 5% a 30% dos pacientes. Vários fatores de risco foram identificados, incluindo idade jovem, sexo feminino, tempo do tratamento, uso de corticosteroides de alta potência, aplicação em áreas de mucosa e sensibilização prévia a corticosteroides. Além disso, a gravidade da dermatite atópica parece estar associada ao risco de desenvolver dermatite de contato. Os sintomas mais comuns são: prurido, eritema, pápulas e vesículas O diagnóstico é baseado na história clínica, exame físico e testes de contato.O manejo da dermatite de contato por corticosteroide envolve a interrupção do uso do medicamento, a aplicação de emolientes e anti-inflamatórios não esteroides, e se necessário, a prescrição de corticosteroides de baixa potência ou outros imunomoduladores tópicos. Conclusão: Em conclusão, a dermatite de contato por corticosteroide é uma adversidade importante no tratamento tópico da dermatite atópica. Os médicos devem considerar os fatores de risco ao prescrever corticosteroides para pacientes com dermatite atópica. Além disso, é essencial uma abordagem multidisciplinar para o manejo adequado desses pacientes.

Palavras-chave: Dermatite de contato, Dermatite atópica, Corticosteroides.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPLICAÇÕES DO USO DE BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alice de Oliveira Maia Sampaio, Maria Luiza Carvalho Soares Diniz, Amanda Luah Medeiros Ribeiro, Germana Fernandes Constantino & Edmundo de Melo Xavier Neto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diminuição da vascularização, a substituição de células, a atrofia de gordura e a perda do tônus muscular são alguns fatores que desencadeiam o envelhecimento da pele. OBJETIVO: Essa revisão sistemática foi conduzida para avaliar se a associação da aplicação da injeção de colageno do tipo 2 quando comparada a outras terapias faciais favorece no rejuvenescimento facial em pacientes adultos.. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e medline entre os períodos de 2019 a 2023, com o critério de estar relacionado ao tema específico, A pesquisa buscou ensaios clínicos randomizados que compararam uso de técnicas de rejuvenescimento facial isoladas com as mesmas técnicas aliadas à injeção de colageno do tipo 2. RESULTADOS: Foram identificados 7137 artigos. Apenas quatro estudos permaneceram na síntese qualitativa, e os demais foram considerados com risco indefinido de viés nos domínios chaves. Avaliando os resultados relatados, foi possível observar que quando comparado aos metodos tracionais com bioestimuladores locais, o colageno tipo 2 apresentou eficácia inferior em relação à manutenção do preenchimento facial. No entanto, quando associado a outro tratamento e quando comparado à mesoterapia sua eficácia mostrouse superior tanto na melhoria do rejuvenescimento quanto na redução de efeitos adversos.. CONCLUSÃO: A presente revisão sistemática verificou que existem poucos estudos na literatura que comparem a aplicação de colageno do tipo 2 em rejuvenescimento facial e, os que estão disponíveis têm risco de viés “indefinido” ou “alto”. Há necessidade de realizar mais estudos clínicos bem delineados que comparem o uso de colageno do tipo 2 ou não às técnicas de rejuvenescimento facial.

PALAVRAS-CHAVE: Pele; Rejuvenescimento; Colageno do tipo 2, bioestimuladores; Revisão.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

USO DA PELE DE TILÁPIA COMO ALTERNATIVA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Luah Medeiros Ribeiro, Germana Fernandes Constantino, Alice de Oliveira Maia Sampaio, Maria Luiza Carvalho Soares Diniz & Edmundo de Melo Xavier Neto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapêutica envolvida na reabilitação e na cura de pacientes queimados constitui um amplo espectro de técnicas envolvidas. Dentre elas, destaca-se a aplicação da pele de tilápia como método alternativo e inovador aos tradicionais: sulfadiazina de prata e hidrogéis. Nesse contexto, é relevante analisar sua eficácia em comparação aos mecanismos supracitados, no que diz respeito à reepitelização da pele, à quantidade de dor e de curativos utilizados pelo paciente. OBJETIVO: Explorar os benefícios advindos da utilização de curativos e enxertos à base de pele de tilápia. METODOLOGIA: Realizou-se uma Revisão Bibliográfica, empregando-se as bases Biblioteca Virtual em Saúde, Published Med e Cochrane, as palavras-chaves “Tilapia", “Burns", "Wound Healing”, entre os anos 2013 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir da seleção de artigos caracterizados como ensaios clínicos controlados. A partir desses pré-requisitos, foram selecionados estudos que proporcionaram uma amostra composta por nove artigos, dos quais dados foram empregados para compor os resultados dessa revisão bibliográfica. RESULTADOS: Nos pacientes tratados com pele de tilápia, verificou-se a cicatrização da pele em menos dias e uma redução na quantidade de anestésicos utilizados, o que reflete em uma menor intensidade de dor e de ansiedade geradas pelo ferimento. Além disso, o número de curativos necessários foi menor em comparação com os métodos convencionais, fato que proporcionou benefícios não só para os pacientes, mas também para os profissionais de saúde, afinal houve uma redução na carga de trabalho geral. CONCLUSÃO: Em suma, a pele de tilápia pode ser considerada um recurso extra eficaz e de baixo custo no arsenal terapêutico de queimaduras de variadas espessuras e tamanhos.

PALAVRAS-CHAVE: Pele de tilápia, Queimadura, Recuperação.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EVIDÊNCIAS SOBRE O TRATAMENTO ESTÉTICO DA ACNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Danielle Tiburcio de Medeiros, Rebeca Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Vitor Brenno Bezerra da Silva, Gabriel Aleixo dos Santos Cordeiro Carvalho & Edmundo de Melo Xavier Neto

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A acne é uma doença cutânea que acomete a unidade pilossebácea, causada por múltiplos fatores e que leva ao aparecimento de algumas lesões características. Geralmente tem início na puberdade e possui um efeito psicológico de curto prazo, mas com potencialidade de se manter e que pode tornar-se grave. Objetivo: Este estudo tem como objetivo revisar as formas de tratamento estético para acne, além de identificar as consquências do atraso do mesmo. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada através de pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DECS): Acne, Tratamentos Estéticos e Consequências. Foram selecionados apenas artigos publicados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: língua portuguesa, entre os anos de 2017 a 2023, disponibilizados com texto completo disponível e de forma gratuita. Resultados: Várias formas de tratamento são utilizadas no combate à acne, desde medidas profiláticas, como rotinas de skincare, até medidas mais complexas, como o uso de medicamentos e cirurgias. Grande variedade de espécies vegetais são utilizadas na produção de cosméticos, estando sua eficácia relacionada ao seu poder antibactericida, antioxidante e anti-inflamatório, em casos mais leves da acne. Dentre as medicações para casos mais graves, destacam-se: peelings químicos, peróxido de benzoila, retinóides tópicos, antibióticos tópicos e sistêmicos, ácido salicílico, contraceptivos orais e antiandrógenos, isotretinoína oral e aparelhos de alta frequência. O atraso no tratamento pode levar ao desenvolvimento de cicatrizes, tanto a nível cutâneo como a nível psicossocial. Conclusão: A conduta terapêutica na acne deve levar em conta a gravidade clínica do tipo de lesão. Há um grande número de produtos disponíveis para o tratamento e várias combinações de diferentes drogas. Por fim, se faz importante as orientações e colaboração do paciente com hábitos diários de limpeza da pele e tratamento.

Palavras-Chave: Acne. Tratamentos Estéticos. Consequências.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

TRATAMENTO DE PÉ TORTO CONGÊNITO COM O MÉTODO DE PONSETI

Cláudio Vieira da Luz Filho, Hádley Martins Macêdo, Matheus Adriani Caitano Cavalcante, Marisley Layrtha Santos, Denis Mateus dos Santos Penha & Waerson José de Souza

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Pé Torto Congênito (PTC) é a malformação congênita mais comum na ortopedia, que provoca alterações nos ligamentos, tendões e músculos associados. Com a utilização do método de Ponseti no tratamento dessa patologia, vários avanços foram obtidos, com melhora na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Objetivo: Avaliar a utilização dométodo de Ponseti no tratamento de Pé Torto Congênito. Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais revistas sobre o tema, nas bases de dados Scielo e BVS, entre o período de 2019 a 2023. Foram eleitos dez artigos após a aplicação dos critérios de seleção. Resultados: A maior incidência de PTC foi no sexo masculino (64,5%), sendo o lado direito o mais acometido (80,6%). O diagnóstico por ultrassom foi feito em apenas 9,7% dos casos e a maioria das crianças não possuíam histórico familiar para a doença (90,3%). Observou-se ainda que 90% apresentaram melhoras significativas com o tratamento, mas em 83% dos casos tratados a tenotomia percutânea do tendão de Aquiles ainda foi necessária. A recorrência após a aplicação do método de Ponseti se deu na minoria dos casos (23,1%) e o tempo de uso da órtese foi, em média, por 4 anos (68%). Conclusão: Ficou evidente que o método de Ponseti é considerado o padrão-ouro no tratamento do PTC. É fundamental que haja treinamento adequado para a aplicação do método e comunicação com os cuidadores, a fim de que não ocorra abandono do tratamento, evitando,por conseguinte, recidiva do caso.

Palavras-chave: Pé Torto; Anormalidades Congênitas; Tratamento Conservador.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO MANEJO DE PACIENTES COM FRATURAS EXPOSTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marisley Layrtha Santos, Matheus Adriani Caitano Cavalcante, Hádley Martins Macêdo, Denis Mateus dos Santos Penha, Cláudio Vieira da Luz Filho & Waerson José de Souza

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fratura é considerada exposta quando há comunicação do foco da fratura com o meio externo por meio de um ferimento, podendo levar a diferentes graus de contaminação. Apesar do progresso nos tratamentos, a prevenção de infecções continua sendo um dos principais desafios no manejo de fraturas expostas. OBJETIVO: Avaliar a aplicação da antibioticoprofilaxia no manejo de pacientes com fraturas expostas. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e BVS, no período de 2019 a 2023. Após a aplicação dos critérios de seleção relacionados ao tema, dez artigos foram escolhidos para a produção desta revisão. RESULTADOS: Os artigos selecionados abordaram o protocolo de antibioticoprofilaxia e as classes antimicrobianas mais utilizadas no tratamento de fraturas expostas, além do tempo de duração e espectro de ação dos medicamentos, seguindo os critérios que determinam a classificação de fraturas expostas, bem como seus graus de contaminação. Conclusão: A antibioticoprofilaxia deve ser iniciada de forma precoce, idealmente até as primeiras seis horas pós-exposição, dando preferência ao uso de cefalosporinas de primeira geração, associadas à classe de aminoglicosídeos em casos de maior contaminação. Contudo, não houve um consenso quanto ao período total de administração dos antibióticos.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas Ósseas; Infecção dos Ferimentos; Antibioticoprofilaxia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA COLORRETAL

Maria Júlia Maia Guilherme, Emídio José de Souza & Rogério Perônico Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Inteligência Artificial é uma ciência que tem apresentado crescimento exponencial em termos de aplicabilidade médica. O seu uso no diagnóstico de neoplasias colorretais torna-se imprescindível, visto esse ser um dos cânceres mais prevalentes na população. OBJETIVO: Avaliar o uso da inteligência artificial (IA) no diagnóstico de neoplasia colorretal. MÉTODOS: Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) na base de dados EBSCOhost, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Artificial Intelligence" AND "Rectal Neoplasms" AND "Prognosis", com os filtros: texto completo, revista acadêmica revisada por pares e publicações entre 2020-2023, resultando em 02 trabalhos. RESULTADOS: O uso de biomarcadores de RNA no câncer colorretal tem sido aplicado juntamente com a inteligência artificial sendo observado ganho como ferramenta no diagnóstico precoce dessa neoplasia, além de poder auxiliar na avaliação de possíveis mecanismos de resistência. Contudo, dados sobre prognóstico ainda são limitados. Outrossim, os estudos existentes ainda se encontram em estágios precoces, com poucos grupos de análise, o que termina por limitar as evidências dos resultados. CONCLUSÕES: Observa-se que o avanço da IA no campo do diagnóstico de neoplasia colorretal é grandemente promissora, sendo necessários mais investimentos em pesquisas e grupos de análise para que os benefícios dessas redes de computação possam ser aplicadas no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: “Inteligência Artificial”; “Câncer Colorretal”; “Diagnóstico”.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER

Thaynar Ewillyn Souza Monteiro Xavier, Yngrid Maria Torres Freire & Rogério Perônico Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os hormônios Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) referem-se às substâncias sintéticas produzidas a partir da testosterona, hormônio sexual masculino responsável por produzir e manter as características sexuais referentes à masculinidade (trato genital, características sexuais secundárias e fertilidade. O uso desses esteroides tem aumentado na população feminina a fins estéticos para alcançar uma performance atlética e aumentar a massa muscular, muitas vezes sem acompanhamento médico. OBJETIVO: Compreender os riscos, benefícios e consequências da utilização dos e Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) para a saúde da mulher. MÉTODOS: Realizou-se uma Pesquisa Bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed e Google Acadêmico. RESULTADOS: Constatou-se que o uso de Esteroides Anabolizantes Androgênicos a fins estéticos em doses supra fisiológicas leva ao acometimento de sistemas corporais como cardiovascular, hepático, reprodutivo, renal, endócrino, dermatológico e neuropsiquiátrico. CONCLUSÃO: As consequências para o uso de EAA são previsíveis e evitáveis, podendo ser evitadas através de orientações médicas e ajuste de doses com acompanhamento dos efeitos adversos.

PALAVAS-CHAVES: Anabolizantes; Atividade Física; Mulheres; Saúde.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HIPOVITAMINOSES PREVALENTES NOS PACIENTES QUE SE SUBMETERAM À CIRURGIA BARIÁTRICA

Larissa Mercielly Nóbrega Medeiros, Laryssa Diniz Maia de Vasconcelos, Wellington Felipe Jerônimo Leite, Ana Julya Cesar Rodrigues & Rogério Perônico Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A cirurgia bariátrica se tornou uma forma de tratamento eficiente para a obesidade e proporciona melhor qualidade de vida e saúde para quem sofre com a doença. Contudo, efeitos colaterais como deficiências nutricionais, desnutrição e o déficit de alguns micronutrientes devem ser levados em consideração para que se dê um melhor amparo e manejo dos pacientes no pós-operatório. Objetivo: analisar quais as deficiências vitamínicas mais comuns em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Metodologia: efetuou-se uma revisão integrativa da literatura a partir da questão de pesquisa "Quais as hipovitaminoses mais comuns em pacientes após a realização da cirurgia bariátrica?". Para seleção dos artigos foi realizada buscas no Medical Publisher (PubMed) utilizando descritores a partir do MeSH: "bariatric surgery", "vitamins", "deficiency" e "obesity", conectadas pelo operador booleano "and". A partir deles, encontrou-se 323 artigos. Aplicou-se como critérios de elegibilidade artigos completos, de revisão sistemática e publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se os estudos que não contemplassem a questão de pesquisa, obtendo 11 publicações. Resultados: Dentre os estudos selecionados na pesquisa, N = 11 (100%) dos artigos possuem nível 1 de evidência AHRQ por serem revisões sistemáticas, em que N = 2 (18,18%) são artigos oriundos da Austrália, N = 2 (18,18%) de Israel, N = 2 (18,18%) do Reino Unido, N = 1 (9,09%) da China, N = 1 (9,09%) do Irã, N = 1 (9,09%) do México, N = 1 (9,09%) de Portugal e N = 1 (9,09%) da Romênia. Conclusões: Sabe-se que qualquer paciente submetido a procedimentos que levam a má absorção têm maior risco de desenvolver deficiências vitamínicas. Ainda assim, a cirurgia bariátrica mostra-se como uma ferramenta eficiente no combate à obesidade mórbida quando outros métodos não foram eficazes. Dentre as hipovitaminoses, as mais encontradas são a deficiência de Ferro, B12, Folato, Cálcio, Vitamina D e outras, com as quais a reposição consegue contornar o déficit. Dentre as técnicas utilizadas, o Bypass Gástrico em Y de Roux mostrou-se como a que mais causou hipovitaminoses no geral. Não obstante, ainda faz-se necessário mais estudos na área para elucidar outras possíveis hipovitaminoses adquiridas após esses procedimentos e o melhor tratamento direcionado.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Deficiência de Vitaminas.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE DOS CASOS DE SARAMPO

Ana Beatriz Vieira Sousa, Antonio Campos de Sousa Filho, Laura Mourão Aragão, Enedina Mayara França Alves, Izabelly Ferreira de Andrade & Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A hipovitaminose A pode ocorrer devido à baixa ingestão dos alimentos que contêm a vitamina A ou por um déficit na ingestão de gorduras, pois se trata de uma vitamina lipossolúvel. Dentre as principais consequências da deficiência da vitamina A, destaca-se o aumento da mortalidade devido aos casos de sarampo, patologia de origem viral, causada pelo Morbilivirus, podendo ocasionar também sintomas oculares, como xeroftalmia e cegueira noturna, assim como a diminuição do sistema imune. Objetivo: Analisar a importância da suplementação da vitamina A na redução da mortalidade dos casos de sarampo. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, em que as buscas no Medical Publisher (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Vitamin A Deficiency” e Measles, os quais foram cruzados por meio do operador boleano “AND”. A seleção do material, efetivada em abril de 2023, foi determinada por critérios de elegibilidade, em que se filtraram 263 artigos inicialmente e o corpus de análise ficou delimitado em 11 publicações. Resultados: 72,7% dos estudos estavam disponíveis no PUBMED, publicados em inglês e no recorte temporal de 2013 a 2023. Quanto à categorização das publicações, as que mais prevaleceram foram as relacionadas aos benefícios da suplementação da vitamina A: diminuição da mortalidade por sarampo (81,8%), diminuição da mortalidade por diarreia como complicação do sarampo (72,7%) e redução da cegueira infantil (72,7%). Conclusões: Este estudo evidenciou que a suplementação da vitamina A apresenta grande importância na redução da mortalidade dos casos de sarampo, devido aos múltiplos benefícios, destacando-se a diminuição da mortalidade infantil pelas complicações do sarampo, a melhoria na função imunológica, a redução da cegueira infantil, da xeroftalmia e das úlceras de córnea.

Palavras-chave: Vírus do Sarampo; Hipovitaminose A; Mortalidade da Criança.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A INSERÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS, QUE PODEM CAUSAR ALERGIA, NA INTRODUÇÃO ALIMENTAR E SUAS REPERCUSSÕES

Sarah Melo Alencar, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral, Laura Mourão Aragão, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva & Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A identificação e a implementação de estratégias efetivas de prevenção de alergia alimentar é imperativa, sendo caracterizada como uma doença decorrente de uma resposta imunológica anormal que é ocasionada após a ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s). De acordo com os mecanismos fisiopatológicos envolvidos, as reações adversas aos alimentos podem ser classificadas em imunológicas ou não-imunológicas. Objetivo: Observar as repercussões clínicas de pacientes que foram expostos precocemente aos alérgenos em suas introduções alimentares. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na MEDLINE e no LILACS, utilizando os DeCS Allergens AND Infant nutrition. Os filtros usados foram: artigos de 2013 a 2023, tipo de estudo observacional e clínico controlado, além dos assuntos principais como “Hipersensibilidade Alimentar” e “Alérgenos”. Assim, foram selecionados 12 artigos na amostra final. Resultados: Em 91,7% dos estudos, foram observados que lactentes, os quais entraram em contato com os principais alérgenos - ovos, leite e amendoim - antes dos 12 meses, tiveram diminuição significativa na proporção alergia a tais alimentos. Apesar disso, foi possível analisar em todos os trabalhos selecionados que houve uma diminuição no número de crianças com alergia, mesmo naqueles cujos pais são portadores de algum tipo de alergia, e em todas foram realizadas avaliações imunológicas, incluindo testes cutâneos por picada (SPT) e medições específicas de IgE. Conclusão: Desse modo, pode-se concluir que a introdução precoce de alérgenos na introdução alimentar deve sim ser estimulada pelos pediatras a fim de diminuir o número de crianças com alergias.

Palavras-chave: Hipersensibilidade; Alimentação da Criança; Reação Alérgica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO ÀS TELAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Laura Mourão Aragão, Ana Beatriz Vieira Sousa, Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral, Enedina Mayara França Alves & Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Tradicionalmente, a exposição às telas entre crianças era mais restrita ao uso de televisão em ambiente domiciliar. Com o advento da era tecnológica, o acesso às mídias digitais tornou-se consideravelmente superior por meio de celulares e tablets. A Sociedade Brasileira de Pediatria desaconselha a exposição precoce de telas, principalmente a menores de 2 anos, e recomenda a época adequada para cada idade, conforme desenvolvimento e maturação cerebral. Como as crianças estão cada vez mais expostas às tecnologias digitais, levanta-se a necessidade de avaliar quais impactos essa nova realidade causa nos infantes. Objetivo: Analisar a repercussão do uso de telas no desenvolvimento das crianças. Método: Pesquisa bibliográfica no PubMed, na Biblioteca Virtual em Saúde e no ScienceDirect, utilizando os DeCS "Child Development" AND "Digital Technology". Os documentos foram datados de 2013 a 2023 no idioma inglês, excluindo-se aqueles que não respondiam à pergunta e os duplicados. Assim, foram selecionados quinze artigos para compor a amostra final. Resultados: A partir da análise dos achados, foi destacado que pouco mais de 50% dos trabalhos demonstraram influência negativa no desenvolvimento infantil, ressaltando atrasos cognitivos, sociais/emocionais e de linguagem. Em contrapartida, 20% indicaram influência positiva, ao relacionar as tecnologias com atividades lúdicas e supervisão parental, e cerca de 30% dos artigos se dividiram em ausência de associação significativa e em dados inconclusivos. Conclusão: Conclui-se que o excesso da exposição infantil às telas é prejudicial ao seu desenvolvimento, indicando a importância dos pais em se preocuparem com o assunto. Entretanto, alguns artigos versaram sobre as atividades lúdicas aliadas à tecnologia como promovedoras de aprendizado. Diante disso, estudos mais robustos são necessários para aprofundar o conhecimento sobre essa temática.

Palavras-chave: Tecnologia digital; Desenvolvimento da Criança; Impacto Psicossocial.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

VIABILIDADE DA DETECÇÃO PRECOCE DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS PELA OXIMETRIA DE PULSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Izabelly Ferreira de Andrade, Enedina Mayara França Alves, Ana Beatriz Vieira Sousa, Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Antonio Campos de Sousa Filho & Umberto Marinho de Lima Júnior

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A oximetria de pulso é responsável pela detecção precoce das cardiopatias congênitas mais relevantes, dentre elas: Cardiopatias com fluxo pulmonar dependente do canal arterial - Atresia pulmonar e similares; Cardiopatias com fluxo sistêmico dependente do canal arterial - Síndrome de hipoplasia do coração esquerdo, coartação de aorta crítica e similares. Objetivo: Analisar a viabilidade da utilização da oximetria de pulso (PO) para detecção precoce de cardiopatias congênitas graves. Metodologia: Para a elaboração do artigo foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A seleção do material foi baseada nos Descritores em Ciências da Saúde “Heart Defects, Congenital” e Oximetry. Com o auxílio dos descritores os trabalhos foram selecionados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com base nos filtros, 10 artigos foram indicados para compor a amostra final. Resultados: O maior número de publicações foi no ano de 2019 (30%; n=3). Em relação ao idioma, a maioria dos trabalhos foi publicado em inglês (70%; n=7) e estavam disponíveis na base de dados BVS (60%; n=6). Foram categorizadas as vantagens e desvantagens apresentadas nos estudos selecionados. Em todos os trabalhos (100%, n=10) as vantagens sobressaem as desvantagens. Conclusão: A oximetria de pulso apresentou maiores vantagens para a triagem neonatal observando sua necessidade para detecção precoce e tratamento imediato das cardiopatias congênitas graves. Este estudo ainda assevera a necessidade de este ser conciliado imprescindivelmente com os exames físicos do neonato, reduzindo criteriosamente os índices de mortalidade pueril advindas de comorbidades coronarianas.

Palavras-chave:Anormalidade Cardíaca; Mortalidade Neonatal Precoce; Exame Físico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O IMPACTO DAS ATIVIDADES FÍSICAS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Daniel Marinho Dantas, Emílio Abraão Nunes Lima & Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças neurodegenerativas consistem em patologias que envolvem degeneração progressiva de neurônios, acarretando problemas de movimento, cognição e sintomas nervosos autônomos. Seus principais representantes são a Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson e Esclerose Múltipla. Muitas vezes, seu aparecimento e desenvolvimento tem íntima relação com distúrbios metabólicos. A terapia farrmacológica exclusiva, por vezes, não é o bastante para controle da doença, sendo importante a inclusão de medidas alteradoras do estilo de vida, que influenciam diretamente na evolução fisiopatologia da doença e promovem uma melhor resposta global ao tratamento. Objetivo: Analisar o impacto das atividades físicas como instrumento terapêutico nas doenças neurodegenerativas. Métodos: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), sendo utilizados os Descritores em Ciência da Saúde "Neurodegenerative Diseases", "Exercise" e "Therapeutics", e, associados a eles, o operador booleano “AND”. Foram considerados estudos em inglês, publicados entre 2018 e 2023, sendo selecionadas 8 publicações na amostragem final. Resultados: A prática de exercícios e modificações dietéticas, pode aumentar os níveis de BDNF, cujos níveis baixos estão associados a várias doenças neurológicas, reduzir a resposta inflamatória e melhorar a regulação da insulina no cérebro. Ademais, os benefícios dos exercícios incluem modulação da neurogênese, sinaptogênese, metabolismo cerebral e angiogênese, além da inibição do estresse oxidativo, reparação de danos mitocondriais, aumento da resiliência do cérebro às toxinas e promoção de fatores de crescimento. Conclusões: As atividades físicas, principalmente aquelas de longo prazo, mostraram-se benéficas no tratamento das doenças neurodegenerativas, uma vez que estorvam a neurodegeneração, e podem ser consideradas ferramentas fundamentais a serem usadas nesses pacientes.

Palavras-chave: Exercício Físico; Doenças Neurodegenerativas; Terapêutica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PRINCIPAIS CAUSAS CLÍNICAS NÃO NEUROLÓGICAS NO DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS

Caroline Melo de Sousa, Iarla Ferreira Pinho da Silva Alencar
& Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O declínio cognitivo em idosos promove impactos significativos na qualidade de vida e na independência funcional da população idosa. Apesar dos fatores neurológicos serem as principais causas, outras condições clínicas não neurológicas desempenham um papel significativo nesse processo. Objetivo: Objetiva-se identificar as causas não neurológicas desse distúrbio a fim oferecer uma visão abrangente e atualizada do tema, permitindo estratégias de prevenção e intervenções adequadas, bem como a preservação da função cognitiva e o bem-estar dos idosos ao longo da sua vida. Métodos: Foi adotado uma Revisão Sistemática da literatura, em que foram selecionados os descritores: “fatores de risco” e “disfunção cognitiva” Os artigos selecionados estavam indexados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e U.S National Library of Medicine and the National Institutes Health (PUBMED). Foram incluídos os artigos completos dos últimos 5 anos, e excluído os artigos que não condizem com a questão da pesquisa e repetidos. Resultados: Múltiplas causas não neurogênicas estão associadas ao declínio cognitivo no idoso, sendo as principais os fatores cardiovasculares, como a hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doença Cardíaca, além de deficiências nutricionais, consumo excessivo de álcool, tabagismo e sedentarismo mostraram associação. Outros fatores incluíram doença pulmonar obstrutiva crônica, doença hepática gordurosa não alcoólica e aumento excessivo da pressão de pulso. Conclusões: Portanto, intervenções direcionadas para tratar e controlar fatores de risco cardiovasculares, melhorar a qualidade nutricional, promover um estilo de vida saudável e tratar outras distúrbios do organismo podem desempenhar um papel crucial na prevenção e no tratamento.

Palavras-chave: Causalidade; Declínio Cognitivo; Saúde do idoso.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFEITOS DO PILATES NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA

Pedro Gomes Vieira De Oliveira, Luís Eduardo Carreiro Dóia & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dor lombar crônica refere-se a um processo doloroso que está localizado entre a primeira e a quinta vértebra lombar e que atualmente acomete grande parte da população mundial. Além disso, em 85 a 90% das vezes a dor lombar é inespecífica, ou seja, não tem causa identificada. Ademais, além das fisicoterapias convencionais, tem-se notado um alívio nos sintomas da lombalgia com a prática regular do método Pilates. Objetivo: Identificar quais são os efeitos efeitos do pilates em relação ao tratamento da lombalgia crônica. Método: Trata-se de um resumo em que utilizou-se os bancos de dados da National Libraryof Medicine (PubMed/Medline), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como filtros os idiomas português e inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde adotados para a seleção dos artigos foram combinados da seguinte forma: <<“Pilates method" AND “Chronic low back pain”>>. Resultados e discussão: Constatou-se que a metodologia Pilates está diretamente ligada à melhora nos sintomas da lombalgia crônica, principalmente quando associada a métodos tradicionais de fisicoterapia, como mostrado no estudo randomizado citado. Além disso, os estudos mostraram que a fisioterapia convencional é superior para estes quadros, no entanto é discutido que o pilates costuma ter altos níveis de adesão, por tanto sendo superior neste quesito, já que métodos convencionais costumam ser desgastantes para os pacientes. Conclusão: Foi evidenciado que o Pilates como parte do tratamento da lombalgia tem grande impacto positivo, não só na dor, como também na funcionalidade e na qualidade de vida.

Palavras-chave: dor lombar; método pilates; lombalgia crônica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INOVADORA NO ENSINO MÉDICO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DORES ONCOLÓGICAS

Ana Leticia de Souza Bezerra, Gabrielle Cabral Mouta, Tammi Raisla Rocha Gaspar & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A hipodermóclise é um método de administração de fluidos e medicamentos pela via subcutânea que proporciona qualidade de vida aos pacientes oncológicos sob cuidados paliativos, uma vez que promove a diminuição dos efeitos colaterais sistêmicos e dos custos de tratamento, promove a alta hospitalar precoce, uma via de acesso mais confortável, além de melhor controle da dor (VIDAL, 2015). Objetivo: Relatar a importância da inserção da hipodermóclise no ensino médico para melhorar a qualidade de vida de pacientes com dores oncológicas. Metodologia: Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se as bases Biblioteca Virtual em Saúde, Published Med e Sciencedirect, as palavras-chaves “Injections Subcutaneous", “Cancer Pain", "Palliative Care", entre os anos 2005 e 2023, em todos os idiomas. A seleção dos estudos a partir de pré-requisitos proporcionou uma amostra de 15 artigos, cujos dados foram extraídos para compor os resultados da presente revisão. Resultados: A partir da análise feita neste manuscrito, observou-se uma prevalência de 93,3% de melhora no uso de medicação na via subcutânea, como opioides para o controle da dor no paciente oncológico terminal, quando comparada a via oral ou endovenosa, que trouxe ao paciente, efeitos colaterais diversos, e por vezes insuportáveis, como sedação, delírio, náuseas.Dessa forma, a injeção subcutânea de medicação entrou como uma alternativa na busca de diminuir efeitos colaterais sistêmicos, manter o controle da dor, e ainda proporcionar mais qualidade de vida ao paciente por suas inúmeras facilidades, sendo preferida inclusive diante de outras alternativas de liberação prolongada de medicamentos.Conclusão: A utilização da hipodermóclise como método alternativo de administração de medicação, em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos, apresentou-se como uma forma eficaz de controle da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Injeção subcutânea, Dor oncológica, Cuidados Paliativos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES IDOSOS DEMENCIADOS

Antonio Campos de Sousa FIlho, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Rhawana Lorrana Oton Guimarães & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida dos indivíduos com demência têm se tornado alvo de diversas instituições internacionais, como a OMS que defende a otimização do bem-estar e tratamento dos problemas físicos e psicológicos. Sendo os idosos a faixa etária mais acometida com declínio cognitivo, resultando em uma maior suscetibilidade ao desenvolvimento de complicações e internações. Desse modo, demonstrando ser confiável e válida como ferramenta importante na avaliação e gerenciamento da dor em idosos com habilidade limitada de comunicação, as escalas PACLASC e PAINAID-Br têm sido utilizadas para melhorar o manejo desses pacientes. Objetivo: Analisar a avaliação da dor em pacientes idosos com demência. Metodologia: Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Dementia”, “Pain Management” e “Aged”, obtendo um total de 0 artigos nas bases de dados BVS, Scielo e 404 na PubMed, onde foram aplicados filtros, como recorte temporal de 2018 a 2023 e idiomas: Portugues e Inglês, resultando em uma amostra final de 24 artigos. Resultados: Após a análise temática, identificou-se que o comprometimento cognitivo e funcional em pessoas com demência afeta sua expressão da dor, que é frequentemente não detectada e inadequadamente gerenciada. Ademais, a prevalência da dor foi significativamente associada à função e gravidade da doença, assim como o conhecimento, o uso de ferramentas e a colaboração dos profissionais de saúde para a sua investigação e manejo de maneira adequada. Conclusão: Portanto, a partir da compreensão dos profissionais de saúde sobre a importância da avaliação e manejo da dor de maneira adequada em idosos demenciados, a qualidade de vida desses pacientes evolui de forma satisfatória, assim como otimiza suas atividades diárias e evita sintomas psicológicos e comportamentais que são associados à demência.

Palavras-chave: Idoso; demência; dor.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

GRUPO GERANDO AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Nayra Delâny de Amorim Alves, Paula Karina Gomes da Silva Alves, Paulo Henrique Santos Nascimento, Thyalle Laís Gois de Rezende & José Begué Moreira de Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O acesso ao pré-natal é um importante indicador de qualidade da atenção materno-infantil. A desinformação, a falta de experiência e sentimentos como medo e ansiedade podem causar prejuízos a gestante e ao bebê. Dessa forma, a educação em saúde permite o acolhimento e vínculo das gestantes com os profissionais de saúde, favorecendo o desenvolvimento de uma gravidez segura, um parto sem intercorrências e o nascimento saudável. Diante disso, o estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ações de educação em saúde destinadas para gestantes participantes do Grupo "Gerando Amor" da Unidade de Saúde Darcílio Vanderley do município de São José do Espinharas. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Patos com gestantes que participam do referido grupo. Os encontros ocorreram uma vez ao mês, trabalhando-se temas relevantes ao ciclo gravídico-puerperal. Para abordagem das temáticas, adotou-se metodologias interativas, oportunizando espaços de fala para as gestantes. A atividade proporcionou ao público um maior conhecimento sobre o ciclo gravídico-puerperal. Foram desmistificados os principais tabus acerca do período gestacional e a importância da procura por atendimento médico, frisando-se a relevância da identificação precoce de qualquer alteração. Os momentos foram bastante oportunos, pois os participantes tiveram a chance de expor suas inquietações e dúvidas as quais foram respondidas com uma linguagem acessível. Além disso, a implantação dessas atividades proporcionou a integração de ações da tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação acadêmicos-equipe de saúde-comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Cuidado pré-natal. Atenção primária à saúde.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Antônio Hítalo Mamédio Araújo, Iago Brenner Farias Leal, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que utiliza algoritmos especializados para identificar adversidades, analisar dados e tomar decisões, simulando a capacidade humana. Ferramentas de IA têm sido empregadas na educação médica, destacando-se o Chat GPT, uma plataforma online gratuita, direcionada ao aprimoramento do processo educacional, fornecendo suporte aos educadores em diversas frentes. Objetivos: Revisar as aplicações atuais da IA na educação médica, bem como os desafios de sua implementação. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir da seleção de artigos nas bases de dados do National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), empregando-se os Descritores em Ciências da Saúde "Inteligência Artificial", "Medicina". Foram aplicados como filtros ano de publicação (2018-2023) e idiomas inglês e português. Foram selecionados 2 artigos do PUBMED e 20 artigos do SCIELO para análise. Resultados: Três principais usos da IA na educação médica foram identificados: suporte ao aprendizado (n=13), auxílio em planejamento (n=7) e outros (n=2). As principais razões para o uso da IA incluem sua capacidade de fornecer feedback, personalizar o ensino, criar novas experiências de aprendizado, reduzir custos e otimizar o tempo. Além disso, nove artigos descreveram a utilização da IA na detecção e diagnóstico de patologias, dois artigos abordaram a criação de planos de vacinação e seis artigos discutiram a eficácia da IA como o futuro da medicina, auxiliando no planejamento de campanhas e programas de saúde por equipes médicas. Conclusões: Embora a IA não seja um campo novo, tem recebido cada vez mais atenção de pesquisadores nos últimos anos. O principal uso da IA na educação médica é o suporte ao aprendizado, especialmente devido à capacidade de fornecer informações individualizadas. Ressalta-se a necessidade de investimentos nestas ferramentas visando aumentar a sua aplicabilidade no ensino médico.

Palavras-chave: Educação Médica, Inteligência Artificial, Raciocínio Computacional.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV

Antônio Hítalo Mamédio Araújo, Gilvani Batista de Melo Filho, Lara Correia Aires, Nicole Jone Pereira e Silva, Izabelly Ferreira de Andrade & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV é uma estratégia eficaz para prevenir a infecção pelo vírus em populações de alto risco. No entanto, a adesão e a continuidade do uso da PrEP são desafios importantes. A Educação Permanente (EP) pode desempenhar um papel crucial na capacitação de profissionais de saúde e usuários da PrEP, a fim de garantir uma implementação eficaz e uma utilização adequada da estratégia. Objetivo: Abordar o manejo e a eficácia do PrEP na profilaxia do HIV. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir da seleção de artigos nas bases de dados do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde – Profilaxia pré-exposição e HIV. Foram aplicados como critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, relacionados ao tema. A amostra final foi composta por 10 artigos. Resultados: Verificou-se uma variação nos métodos de EP, incluindo treinamentos presenciais, cursos online, capacitação de equipes de saúde e intervenções educativas direcionadas aos usuários da PrEP. Observou-se que a EP contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a PrEP, melhoria da adesão, redução de comportamentos de risco e aumento da satisfação dos usuários. Além disso, a EP foi considerada essencial para capacitar os profissionais de saúde na oferta adequada da PrEP e na promoção de uma abordagem integrada e centrada no paciente. Conclusões: A Educação Permanente é fundamental à implementação efetiva da PrEP ao HIV, sendo capaz de melhorar o conhecimento, adesão e satisfação dos usuários, além de capacitar os profissionais de saúde à assistência adequada. Torna-se essencial investir em programas educacionais que promovam a atualização contínua dos profissionais de saúde e a educação dos usuários da PrEP, visando maximizar os benefícios dessa estratégia de prevenção ao HIV.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana, Profilaxia Pré-Exposição, Educação Permanente.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ABORDAGEM DA ESCLEROSE MÚLTIPLA COMO SEQUELA NEUROLÓGICA DO VÍRUS EPSTEIN-BARR

Izabelly Ferreira de Andrade, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Nayra Delâny de Amorim Alves, Lara Correia Aires, Nicole Joane Pereira e Silva & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Esclerose Múltipla (EM) é uma condição autoimune que causa desmielinização, gera inflamação crônica do sistema nervoso central (SNC) e resulta da interação entre fatores hereditários e ambientais. Evidências crescentes de diferentes campos de pesquisa apoiam o papel fundamental da infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV) no desenvolvimento da EM. Objetivo: Analisar a relação entre a infecção pelo vírus Epstein-Barr e o desenvolvimento de esclerose múltipla. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir da seleção de artigos nas bases de dados do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção do material foi baseada nos Descritores em Ciências da Saúde(DeCS): “Epstein-Barr”, “Multiple sclerosis”. Foram aplicados como critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, relacionados ao tema. A amostra final foi composta por 12 artigos. Resultados: O maior número de publicações foi em 2022 (58,3%; n=7). Em relação ao idioma, a maioria dos trabalhos foi publicado em inglês (75%; n=9), disponíveis na base de dados BVS (75%; n=9). Observou-se que a infecção por EBV é persistente nas células B, podendo modular sua função. Após infecção, o vírus estabelece latência, onde a expressão de proteínas virais é reduzida comparando-se com a fase ativa, limitando o reconhecimento de células B infectadas por células T citotóxicas. Nesse cenário, pacientes com EM podem possuir capacidade deficiente de eliminar a infecção latente pelo EBV no SNC, isso promoveria acúmulo de células B infectadas. Algumas dessas células podem persistir ao longo do tempo, continuando a conduzir respostas de células T autoimunes ou de reação cruzada. Conclusão: Estudos comprovam que o EBV está associado ao desenvolvimento da EM, entretanto pesquisas adicionais são necessárias para elucidar o real mecanismo desta relação, visto que o desdobramento da EM é multifatorial.

Palavras-chave: Epstein-Barr; Esclerose múltipla; Autoimune.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL E AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELO PARTO HUMANIZADO

Lara Correia Aires, Nicole Joane Pereira e Silva, Antônio Hítalo Mamédio Araújo, Iago Brenner Farias Leal, Gilvani Batista de Melo Filho & Hirisleide Bezerra Alves

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Esclerose Múltipla (EM) é uma condição autoimune que causa desmielinização, gera inflamação crônica do sistema nervoso central (SNC) e resulta da interação entre fatores hereditários e ambientais. Evidências crescentes de diferentes campos de pesquisa apoiam o papel fundamental da infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV) no desenvolvimento da EM. Objetivo: Analisar a relação entre a infecção pelo vírus Epstein-Barr e o desenvolvimento de esclerose múltipla. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a partir da seleção de artigos nas bases de dados do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção do material foi baseada nos Descritores em Ciências da Saúde(DeCS): “Epstein-Barr”, “Multiple sclerosis”. Foram aplicados como critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, relacionados ao tema. A amostra final foi composta por 12 artigos. Resultados: O maior número de publicações foi em 2022 (58,3%; n=7). Em relação ao idioma, a maioria dos trabalhos foi publicado em inglês (75%; n=9), disponíveis na base de dados BVS (75%; n=9). Observou-se que a infecção por EBV é persistente nas células B, podendo modular sua função. Após infecção, o vírus estabelece latência, onde a expressão de proteínas virais é reduzida comparando-se com a fase ativa, limitando o reconhecimento de células B infectadas por células T citotóxicas. Nesse cenário, pacientes com EM podem possuir capacidade deficiente de eliminar a infecção latente pelo EBV no SNC, isso promoveria acúmulo de células B infectadas. Algumas dessas células podem persistir ao longo do tempo, continuando a conduzir respostas de células T autoimunes ou de reação cruzada. Conclusão: Estudos comprovam que o EBV está associado ao desenvolvimento da EM, entretanto pesquisas adicionais são necessárias para elucidar o real mecanismo desta relação, visto que o desdobramento da EM é multifatorial.

Palavras-chave: Epstein-Barr; Esclerose múltipla; Autoimune.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ANÁLISE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA CAUSADO POR CLAMYDIA TRACOMATHIS COMO FATOR PREDISPONENTE A GRAVIDEZ ECTÓPICA

Eduarda Grazielle Holanda Monteiro Cavalcante, Samuel Maia Antero de Sousa Filho, Renata Laryssa Araujo Bezerra & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A doença inflamatória pélvica é uma das mais importantes afecções sexualmente transmissíveis, sendo, na grande maioria das vezes, uma das principais consequências das cervicites. A falta de rápido diagnóstico e tratamento, ou o tratamento inadequado dos casos da doença, aumentam o risco de severas complicações, uma vez que exposições repetidas do sistema reprodutivo, até mesmo em baixos níveis, a patógenos como Clamydia tracomathis, podem levar ao comprometimento da permeabilidade tubária, a qual predispõe uma maior ocorrência dos quadros de gravidez ectópica. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar na literatura, a ocorrência de DIP e a prevalência de gravidez ectópica associada a infecção isolada por C. tracomathis. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura utilizando a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram avaliados artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023, em português e inglês, sendo descartados artigos duplicados e que não condizem com o estudo. Resultados: Baseado nos estudos revisados, é possível elucidar que a infecção por clamídia está associada a um risco aumentado de DIP. Dois terços de todos os casos de infertilidade por fator tubário e um terço de todos os casos de gravidez ectópica podem ser causados por infecção por clamídia. Outros relatos, sugerem que a DIP por clamídia apresenta uma clínica mais assintomática, dessa forma passando despercebida ou tendo um atraso no diagnóstico, levando a maiores danos ao trato reprodutor. Conclusão: Em síntese, temos que a DIP quando causada por clamídia é subdiagnosticada devido a sua apresentação clínica, gerando, dessa forma, desfechos mais negativos em relação a outros patógenos. Portanto, faz-se necessário um rastreamento eficaz, buscando evitar consequências mais severas ao trato reprodutor, como gravidez ectópica ou infertilidade.

Palavras-chave: Gravidez ectópica. Doença Inflamatória Pélvica. Infecção sexualmente transmissível.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFICÁCIA TERAPÊUTICA DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: UMA ABORDAGEM PROMISSORA

Mariana Alves da Costa, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva & Renata Laryssa Araujo Bezerra

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Candidíase Vulvovaginal (CVV) é uma infecção causada por fungos do gênero Candida ocorrendo em momentos de desequilíbrio do sistema imune, o que resulta na proliferação de forma exacerbada desses agentes e consequentemente provocando um corrimento branco e espesso, acompanhado de prurido e sintomas inflamatórios. Nesse sentido, é importante entender, a microbiota vaginal, pois esta tem uma relação de benefício mútuo com o organismo hospedeiro e desempenhando um papel importante na saúde e na fisiopatologia da CVV. Objetivo: Avaliar a eficácia terapêutica do uso de probióticos no tratamento da candidíase vaginal. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura (RIL), realizada na bases de dados Biblioteca da Scientific Electronic Library Online, a partir dos seguintes os Descritores em Ciências e Saúde (DeCs) “Candidíase vulvovaginal”, “Probióticos”, "Lactobacillus". Ademais, efetuou-se uma análise crítica dos estudos excluindo-se os que não respondiam ao tema da pesquisa e textos duplicados, tendo como amostra final, 10 artigos. Resultados: A partir da seleção dos artigos, notou-se que (100%, n=10) apontam que o uso dos probióticos mostrou-se eficaz na redução dos sinais e sintomas das pacientes, principalmente o corrimento e o prurido, pois por meio desse tratamento houve a melhoria na composição e restauração da microbiota vaginal. Conclusão: Portanto, é essencial o aprimoramento de pesquisas sobre a Candidíase vulvovaginal, porque é uma infecção complexa e seu quadro clínico depende de diversos fatores, como biologia fúngica, fisiologia do hospedeiro e sua resposta imune. Por isso, é preciso entender as diversas formas de tratamento para essa patologia, dando ênfase no mecanismo de atuação de novas cepas probióticas.

Palavras chaves: Candida;Tratamento; Lactobacillus.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O IMPACTO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTE

Karen Iunara Peixoto Gurgel Figueredo, Iana Larissa Diniz Nogueira, Renata Larissa Araújo Bezerra & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A gravidez é um ciclo da vida de uma mulher onde ocorre inúmeras mudanças que afetam diretamente a sua saúde física e mental. Nessa fase, as gestantes necessitam de uma série de novas orientações para evitar o surgimento de comorbidades relacionadas com esse período. Portanto, é na gravidez que as mulheres ficam mais propensas a adotar hábitos mais saudáveis em prol da sua saúde e a do seu filho. A orientação da prática de exercício físico regular na gestação para controle do peso, melhora das algias posturais, do estresse, diminuição do risco de depressão puerperal e maior autonomia no trabalho de parto, além de uma melhora da qualidade de vida a curto e longo prazo deve ser estimulada e indicada em mulheres saudáveis. Objetivo: Analisar o impacto da prática de exercícios físicos regulares na promoção de saúde e qualidade de vida em gestantes. Metodo: Trata-se de uma Revisão Integrativa feita a partir das plataformas de busca U.S National Library of Medicine and the National Institutes Health, Scientific Eletronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil. Os descritores utilizados foram “Physical Exercise”, “Pregnant Woman” e “Quality of Life”. Seguindo critérios de elegibilidade, obtiveram-se 16 publicações. Resultados: Nota-se que a prática de exercícios físicos melhorou consideravelmente a qualidade de vida das gestantes, ao reduzir condições como algias e estresse. Outros benefícios a nível de bem estar geral, como sentimentos e qualidade de sono foram citados, influenciando positivamente a nível psicológico. Embora ainda não exista um padrão de recomendação de exercício físico na gestação, práticas como atividades na água, destacou-se entre as demais. Conclusão: A prática de exercícios físicos, de forma regular, moderada e controlada durante a gestação, mostrou-se benéfica a saúde da gestante em âmbitos anatomofisiológicos e psicossociais.

Palavras-chave: Exercícios físicos; Gestantes; Qualidade de vida.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ENDOMETRIOSE E IMPLANTES PROGESTAGENOS: O PAPEL DO ENSINO MÉDICO NA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES

Marília Miranda Santana, Tammi Raisla Rocha Gaspar, Renata Larissa Araújo Bezerra & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A endometriose, uma das principais causas de dor pélvica em mulheres em idade reprodutiva, é definida como uma doença ginecológica crônica dependente de estrogênio caracterizada pela presença de glândulas endometriais e estroma fora da cavidade uterina. Objetivo: Compreender o papel do ensino médico para o diagnóstico precoce e uso da terapêutica com implantes progestágenos nos casos de endometriose. Metodologia: Foi realizada uma Revisão Sistemática de Intervenção, utilizando-se as bases Biblioteca Virtual em Saúde, Published Med, Periodics Capes, Scopus, Cochrane e Sciencedirect, as palavras-chaves “Drug Implants", “Endometriosis", "Randomized Controlled Trial” e seus respectivos sinônimos, entre os anos 2013 e 2023, em todos os idiomas. A seleção dos estudos, proporcionou uma amostra de cinco artigos, cujos dados foram extraídos para compor os resultados da presente pesquisa. Resultados: Os implantes de etonogestrel, principal componente do Implanon, tiveram efetividade na redução da dor pélvica e do fluxo menstrual em pacientes com endometriose, uma vez que atuam em receptores de progesterona no endométrio heterotópico e nas células intersticiais, inibindo a ovulação e eliminando assim, os picos de estrogênio, os quais influenciam nos sintomas da endometriose. Conclusão: Os implantes de progestágenos são seguros e proporcionam efeitos favoráveis na sintomatologia da endometriose. Assim, é primordial que o ensino médico possibilite a formação de indivíduos habilitados a identificar sua efetiva indicação, a fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Dor pélvica; Anticoncepcionais; Hormônios femininos; Endometriose; Qualidade de Vida.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFEITOS DA DISCRIMINAÇÃO DA GESTANTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Jysllayny Gomes Ferreira, Renata Carol Evangelista Dantas & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A discriminação de gestantes no ambiente de trabalho é um problema recorrente que afeta a igualdade de oportunidades e o bem-estar das mulheres. Este estudo objetivou analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, a discriminação de grávidas no trabalho e os impactos negativos sob sua saúde física e mental. Efetuou-se uma revisão motivada pela questão: "Como a discriminação percebida na gravidez em meio ao ambiente de trabalho pode impactar na saúde da gestante?". Para seleção dos artigos, realizou-se uma triagem a partir de estudos publicados em três recursos informacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Publisher (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), empregando-se termos de busca conforme os Descritores em Ciências da Saúde, em conjunto com o operador "AND". A amostra final compôs-se de 10 artigos. Os achados indicaram que a discriminação percebida pode ativar uma resposta ao estresse crônico, cujos efeitos incluem tanto a desregulação do sistema metabólico, quanto do sistema imunológico. Tais danos acarretam distúrbios do sono e podem associar-se a partos prematuros, ao aumento do tempo de trabalho de parto, a complicações como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e, até mesmo, a depressão pós-parto. Portanto, a discriminação da gestante, principalmente no mercado de trabalho, afeta diretamente no bem-estar e na saúde das mães. A maioria sofre desvalorização da sua força laborativa, levando a um isolamento social, tratamentos interpessoais desagradáveis, realocação para funções inapropriadas e demissão discriminatória.

Palavras-chave: Discriminação; Efeitos; Gestantes; Trabalho.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO DO PALIVIZUMABE NA PROFILAXIA DE BRONQUIOLITE VIRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eduarda Valadares Ribeiro Caetano, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Sarah Melo Alencar, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral & Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma inflamação viral que acomete lactentes menores de dois anos de idade, desencadeada principalmente pelo vírus sincicial respiratório e tem como consequência limitação do fluxo aéreo. Em relação ao quadro clínico, percebe- se que inicialmente os sintomas são febre, coriza e pode evoluir para sinais de desconforto respiratório. Nesse sentido, o tratamento da patologia é baseado em medidas de suporte geral, porém devido à alta incidência desses quadros é essencial medidas de prevenção. Objetivo: Compreender os benefícios do uso do palivizumabe como profilaxia em pacientes com BVA. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases dedados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e na biblioteca Scientific Electronic Library Online, a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) bronchiolites AND palivizumab AND prophylaxis. Ademais, efetuou-se uma análise crítica dos estudos, excluindo aqueles que não respondiam à pergunta selecionada pelos autores e os textos duplicados, tendo como amostra final 16 artigos selecionados. Resultados: A partir da seleção dos artigos, notou-se que aproximadamente (100%) dos estudos apontam para os benefícios da profilaxia com o anticorpo monoclonal humanizado para BVA, principalmente, em hospitalizações e pacientes prematuros, cardiopatas e portadores de doenças pulmonares crônicas. Todavia outros grupos de pacientes que não possuíam esses acometimentos evoluíram para complicações. Conclusão: É imprescindível a superação dos desafios para aumentar o acesso ao anticorpo monoclonal palivizumabe, visto seu grande papel na diminuição da gravidade da BVA, especialmente em grupos de risco, sendo, portanto, necessário que tenha uma maior popularização do anticorpo para um público maior.

Palavras chaves: Infecção viral; Anticorpo Monoclonal; Prevenção.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HIPOTIREOIDISMO E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alice de Oliveira Maia Sampaio, Germana Lacerda Linhares & Aruana Neves Salvador de Alcântara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência do hipotireoidismo cursa com investigação importante dos distúrbios tireoidianos que afetam o funcionamento psíquico tendo em vista a influência do desequilibro hormonal do eixo hipotálamo- hipófise-tireoide nas funções cognitivas, acarretando sintomas depressivos que são possíveis componentes clínicos da síndrome endocrinológica em questão. OBJETIVOS: Avaliar a associação entre o hipotireoidismo e o transtorno depressivo. MÉTODOS: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura (RIL) nas bases de dados Google Scholar utilizando-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “hipotireoidismo” AND "depressão" Como filtros: publicações entre de 2019 a 2023, idiomas em inglês e português. Assim, totalizaram-se 02 artigos científicos. RESULTADOS: A função tireoidiana está altamente interligada às funções neuropsicológicas, assim como à saúde mental e às funções cognitivas. Alguns estudos referiram que a prevalência de depressão é maior em pessoas com hipertireoidismo subclínico do que em eutireoidianos, enquanto outros artigos relatam que o risco de depressão é comparável entre as duas populações. No mais, mesmo que não esteja totalmente esclarecido o papel desempenhado pelos hormônios tireoidianos na fisiopatologia dos transtornos mentais, é sabido que pequenas mudanças nos níveis de hormônio da tireoide podem estar associadas à depressão. Vale ressaltar que a via tireoidiana-psíquica é bidirecional, assim, tanto alterações tireoidianas podem provocar sintomas depressivos, quanto a depressão pode promover distúrbios tireoidianos. CONCLUSÕES: Embora existam alguns estudos e evidências de que pequenas alterações tireoidianas possam causar depressão, as anormalidades específicas envolvendo a tireoide e os quadros depressivos permanecem pouco divulgadas. Entretanto, sabe-se que há evidências de atividade alterada do eixo hipotálamo – hipófise – tireoide em alguns casos de depressão como: níveis elevados de anticorpos antitireoidianos em 15% dos casos e concentração elevada de TRH no líquido céfalo-raquidiano de pacientes deprimidos. Sendo assim, sob essa ótica, percebe-se que o hipotireoidismo pode estar relacionado aos transtornos depressivos, sendo de suma importância que futuras pesquisas atestem tal causalidade.

PALAVRAS-CHAVES: Hipotireoidismo; Depressão; Saúde mental.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

OSTEOPOROSE INDUZIDA PELO USO CRÔNICO DE GLICOCOTICÓIDES

Rafael Lopes Nóbrega, Fernando Lima Lopes & Aruana Neves Salvador de Alcântara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os glicocorticoides são substâncias utilizadas em larga escala pelo seu alto potencial anti-inflamatório e imunossupressor, porém seu uso crônico e indevido tem relação com aumento de risco de fratura, pois pode proporcionar ao longo do tempo, o desenvolvimento da osteoporose, sobretudo em mulheres pós-menopausa e crianças que se expõem ao uso prolongado dos corticosteroides. OBJETIVO: Avaliar o impacto do uso crônico de glicocorticoides no desenvolvimento de osteoporose. MÉTODOS: O presente estudo realizou uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Glucocorticoids" AND "Chronic Use" AND " Osteoporosis". Sendo os artigos selecionados, todos aqueles que apresentaram texto completo gratuito, dos últimos 5 anos (2018-2023) com texto do idioma em inglês, português e espanhol, resultando assim em 6 trabalhos selecionados. RESULTADOS: Em pacientes com sarcoidose foi detectado um aumento no risco de fraturas osteoporoticas dose-dependente, que se normalizaram após descontinuação da medicação. Em pacientes sem sarcoidose o risco foi semelhante entre os que usaram corticosteroides e os que não usaram. CONCLUSÕES: É notório que a sarcoidose aumenta o risco de fraturas dependendo da dose e que os corticoides impactam de certa forma nesse âmbito.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas; Glicocosteroides; Uso crônico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPACTOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA E DIETAS HIPOCALÓRICAS NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Henrique Jorge Rebouças Júnior & Aruana Neves Salvador de Alcântara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é definida como um distúrbio respiratório relacionado ao sono, caracterizada por ciclos de hipoxemia, esforço respiratório progressivo e despertares noturnos, tendo a obesidade como principal fator de risco. Diante disso, a cirurgia bariátrica e as dietas de baixa caloria surgem como possíveis linhas de tratamento para a obesidade e, consequentemente, para a AOS. OBJETIVO: Avaliar os impactos da perda de peso através de cirurgia bariátrica e dietas hipocalóricas em pacientes obesos com AOS. MÉTODOS: Realizou-se uma Revisão Sistemática de intervenção fundamentada em ensaios clínicos randomizados. A pesquisa foi realizada nas bases de dados National Library of Medicine (PUBMED) e Cochrane Library, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs) em inglês: "Bariatric Surgery" AND "Obesity" AND "sleep apnea, obstructive", com o filtro: publicações entre 2013-2023, resultando em 11 trabalhos para compor amostra final. RESULTADOS: A obesidade é um fator de risco importante para o desenvolvimento de muitas complicações, incluindo apneia obstrutiva do sono. A partir disso, ao analisar os artigos selecionados, observou-se uma relação entre a diminuição do peso e a melhora na apneia obstrutiva do sono em pacientes obesos, seja por meio da cirurgia bariátrica ou por dietas alimentares – como a dieta cetogênica. Além disso, também foi constatado uma melhora da qualidade de vida das pessoas acometidas por estes distúrbios, uma vez que houve menos hipoxemia noturna e mais disposição diária. Ademais, foi demonstrado uma diminuição mais rápida do índice de massa corpórea em pacientes pós-bariátrica em comparação aqueles com dieta, apesar das diferenças de cada organismos impactarem no resultado final. CONCLUSÕES: Diante disso, é evidente que a redução do peso tanto por meio da cirurgia bariátrica quanto por privações alimentares causa a diminuição de sintomas da apneia do sono e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Todavia, mais estudos são necessários para auxiliar na padronização da avaliação e identificar os desfechos clínicos ao longo prazo entre os dois métodos, para que a indicação clínica seja segura e responsável.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia Bariátrica; Dieta Hipocalórica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE MELATONINA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO

João Pedro Paulo de Andrade, Emídio José de Souza, Maria Jamilly Batista Santos & Aruana Neves Salvador de Alcântara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares juntamente com os distúrbios minerais ósseos compõem patologias com alta prevalência em indivíduos idosos, aumentando seus fatores de fragilidade. Os medicamentos que atuam nesses distúrbios, reduzem a fragilidade óssea e modificam o curso de distúrbios minerais ósseos e seus impactos no risco cardiovascular. OBJETIVO: Avaliar os impactos do uso das drogas redutoras de desmineralização óssea no risco cardiovascular. MÉTODOS: Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Difosfonatos" AND "Mortality" AND " Osteoporosis", com os filtros: idioma inglês, ensaio clínico controlado, assunto principal risco cardiovascular e publicações entre 2018-2023, resultando em 02 trabalhos. RESULTADOS: As fraturas por fragilidade aumentam a morbidade e aumentam o risco cardiovascular após sua ocorrência. Os bisfosfonatos são fármacos que agem no metabolismo do cálcio impedindo que haja a reabsorção óssea com redução considerável do risco de fraturas. A redução da mortalidade foi observada por meio da redução dessas fraturas e até mesmo proteção aterosclerótica, todavia alguns estudos apresentaram o risco de fibrilação atrial com o uso dessas drogas em pacientes já propensos. Além disso, estudos avaliando análogos do PTH e ligante anti-Rank não observaram desfechos cardiovasculares impactantes, tendo em vista as limitações dos estudos já realizados. CONCLUSÕES: É notório que o uso de drogas como os bisfosfonatos reduzem o risco cardiovascular, principalmente pela redução do risco de fraturas e os impactos que elas causam no quadro geral do paciente. Todavia, estudos mais robustos precisam ser realizados no que compete às evidências quanto aos impactos negativos dessas drogas e benefícios de outras classes de redutores da desmineralização óssea.

PALAVRAS-CHAVE: Desmineralização óssea; Risco Cardiovascular; Bisfosfonatos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HÁ REMÉDIO PARA O DESAPEGO PELA VIDA? UMA REVISÃO SOBRE O USO DO LÍTIO NO COMPORTAMENTO SUICIDA

Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa, Lara Virgínia Lira Nogueira & Luysa Gabrielly de Araújo Morais

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ideação suicida é uma problemática atua emergente, porém, devido à complexa interação entre seus fatores de risco, os protocolos para seu manejo são ainda pouco esclarecidos. Nesse contexto, o uso do lítio como fármaco preventivo é hoje o tratamento de primeira linha para prevenção suicida e é fundamental formular dados de apoio. OBJETIVO: Avaliar o nível de benefício do uso do lítio para prevenção do comportamento suicida. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nos sítios eletrônicos PUBMED, LILACS e SCIELO, com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) Lithium AND Suicidal Ideation AND Mood Disorders. Filtrou-se por: texto completo e publicações de 2018 a 2023. Após exclusão de estudos duplicados e que não respondiam a pergunta de pesquisa, teve-se amostra final de 10 artigos. RESULTADOS: Foram obtidos dados que sustentam que o uso de lítio pode reduzir a ideação suicida, em casos de transtornos de humor, principalmente no transtorno afetivo bipolar, diminuindo sintomas de impulsividade, por reforço de “freios de cima para baixo” e de aumento volume de córtex pré-frontal e giro cingulado anterior. Ademais, o lítio é um dos únicos tratamentos com dados antissuicídio também na esquizofrenia e sua descontinuação, em qualquer um dos transtornos, está relacionada ao aumento do risco de suicídio. Embora existam tratamentos emergentes com outras substâncias e alguns estudos que afirmem poucas diferenças entre ele e outros medicamentos para o mesmo fim, o lítio continua sendo a primeira escolha de medicamento, sendo, inclusive, bem tolerado em crianças deprimidas. CONCLUSÃO: O uso de lítio ainda se mostra padrão-ouro para diminuir a ideação suicida e os sintomas impulsivos em diversos transtornos e de forma bem tolerada, porém, ainda são encontradas divergências na literatura, mostrando a necessidade de mais estudos longitudinais, para a validação futura avaliar sua superioridade no uso clínico.

Palavras-chave: Lítio. Ideação Suicida. Transtornos de humor.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

AUTISMO E ATRASO NA FALA, UMA AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Yan Carlos Gomes de Alencar, Déborah Alcântara Balduino da Nóbrega & Luysa Gabrielly de Araújo Morais

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As investigações sobre a natureza dos distúrbios da comunicação em indivíduos autistas avaliam cada vez mais as respostas neurais aos estímulos da fala, o processamento da fala e a linguagem em todos os níveis de complexidade do estímulo, avaliando desde a emissão de sons únicos até a fala de frases, relacionando-as com as teorias atuais do autismo. Objetivo: Fornecer informações sobre a diversidade nos perfis de fala e linguagem de indivíduos com Transtornos do Espectro Autista (TEA) e tentar classificar esses perfis de acordo com os diagnósticos diferenciais. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medical Publisher (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram considerados fatores de inclusão publicações disponíveis na integra e idiomas: inglês, português e espanhol e como critérios de exclusão foi usado publicações a mais de 5 anos. Foram usados os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Speech sound disorder”, “Autistic disorder” e “Diagnosis” com o operador booleano: AND relacionando os termos. O universo da pesquisa foi composto por 28 trabalhos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 12 artigos da BVS, 1 artigo da PUBMED e nenhum artigo da SciELO. Resultados: A diversidade de perfis no desenvolvimento da fala e da linguagem decorre devido comorbidades, mas também como sintoma central do comportamento autista sem comorbidade ou de ambos, bem como sintomas clínicos complexos. Dificuldades com o aspecto semântico da linguagem afetam as habilidades do indivíduo em pensamento abstrato, múltiplos significados de palavras, categorização de conceitos e assim por diante. Conclusão: Desse modo, a coexistência do TEA com outras dificuldades de comunicação como Transtorno de linguagem, apraxia da fala e distúrbios dos sons e da fala são marcadores clínicos úteis no diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Transtorno Fonológico; Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DEPRESSÃO PÓS-PARTO, FATORES DE RISCO E ANÁLISE SITUACIONAL

Leonardo da Silva Gonçalves, Thaiza Milaynne Gomes de Sá Gondim & Luysa Gabrielly de Araújo Morais

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução. A depressão pós-parto (DPP) é reconhecida como o transtorno de humor mais comum entre as puérperas, sendo caracterizada como uma doença multifatorial e subdiagnosticada. O quadro clínico é variável, podendo apresentar alterações físicas, cognitivas e comportamentais. Objetivos. Analisar os fatores de risco e contexto situacional envolvido na depressão pós-parto. Metodologia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Publisher Medline (PubMed), utilizando-se os descritores em ciências da saúde (DeCS) “Depression, Postpartum” AND “Risk Factors” AND “Prognosis’’ acompanhado do operador boleano AND. Por meio dos critérios inclusivos: idioma inglês e português e textos completos e como critério de exclusão textos publicados à mais de 5 anos. Resultados e Discussão. Os principais fatores de risco associados ao surgimento da depressão pós-parto são: histórico de transtornos psiquiátricos, baixo nível intelectual, baixa renda econômica familiar, relação afetiva familiar e gravidez não planejada. Além disso pacientes que apresentam alterações desde o início da gestação possuem uma maior predisposição para DPP e um maior tempo para atingir remissão dos sintomas. Conclusão: Feita a análise dos dados, conclui-se que a depressão pós-parto representa um momento de grande sofrimento materno, podendo gerar consequências desastrosas para mãe e filho, sendo necessário uma detecção dos fatores de risco, diagnóstico precoce e tratamento adequado a fim de impedir a cronificação e agravamento do quadro.

.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Fatores de risco; Prognóstico.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO INDEVIDO DO METILFENIDATO EM JOVENS ADULTOS

Kelson Brenno Lima Brasileiro, Anne Luiza Duarte Batista Freire, Karoline Maria Rodrigues Forte Souza & Luysa Gabrielly de Araújo Morais

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Metilfenidato é um psicoestimulante que atua no sistema nervoso central e tem como objetivo aumentar a capacidade cognitiva em indivíduos que possuem o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). É considerada uma droga narcótica e, portanto, vendida somente através de prescrição médica. No cenário atual, essa substância se tornou popular entre estudantes com o objetivo de aprimorar capacidades cognitivas e desempenho acadêmico. Objetivo: Relatar os problemas que o uso indevido da droga psicoestimulante Metilfenidato pode trazer para jovens adultos estudantes. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), usando os descritores "Methylphenidate", "Young Adult" e "Prescription Drug Misuse", conectados pelo operador booleano AND, usando os critérios de inclusão: disponível na íntegra e texto em inglês e como critério de exclusão: publicados a mais de 5 anos. Foram encontrados 7 artigos para composição do estudo. Resultados: Estudos evidenciaram que a distinção entre uso e uso indevido recebe importância extra, tornando o abuso do Metilfenidato uma preocupação de saúde pública, pois além de ser uma substância que pode levar à dependência e vício, tem forte associação com o uso de outras substâncias (lícitas e ilícitas), ansiedade, sintomas de estresse pós-traumático e práticas sexuais de maior risco. Conclusão: O uso indevido do Metilfenidato tem crescido na população jovem e é um fator de complicações para aqueles que o abusam, acarretando implicações problemáticas à saúde pública, segurança pública e instituições acadêmicas, necessitando de ações conjuntas de vigilância e prevenção entre esses setores.

Palavras-chave: Metilfenidato; jovem adulto; uso indevido de medicamentos prescritos.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DEPRESSÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Milleyse Maria Gomes Lacerda Andrade, Enedina Mayara França Alves & Luysa Gabrielly de Araújo Morais

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial que representa um grande desafio para a saúde pública, e é comumente associada a transtornos de saúde mental, em especial à depressão. OBJETIVO: Analisar a diminuição do índice de depressão em pacientes obesos que se submeteram a cirurgia bariátrica. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora “os índices de depressão em pacientes obesos diminuem após a cirurgia bariátrica?”. A seleção dos artigos baseou-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) - “bariatric surgery”, “depression” e “mental health”, os quais foram unidos pelo descritor booleano AND. A partir desses as bases de dados consultadas foram Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A amostra final com aplicação de filtros de inclusão e exclusão resultou em 13 achados. RESULTADOS: Houve uma diminuição significativa dos níveis de depressão cerca de 6 a 12 meses após a realização da cirurgia, porém com retorno do quadro a partir de 2 anos de pós-operatório, sobretudo em pacientes com depressão pré-existente ou que obtiveram pouca redução de peso após se submeterem à cirurgia. Neste contexto, pacientes com quadro prévio de depressão obtiveram um menor percentual de diminuição de peso, o que está diretamente relacionado com o retorno da doença. Em contrapartida, o reaparecimento de sintomas depressivos a longo prazo pode não estar exclusivamente relacionado com os resultados da cirurgia, mas também com outros aspectos pessoais ou condições da qualidade de vida. CONCLUSÃO: O retorno dos níveis de depressão a longo prazo indica a necessidade de um acompanhamento psicológico contínuo para pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica, com ênfase naqueles que possuíam o diagnóstico previamente à cirurgia.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Obesidade. Depressão. Saúde mental.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO E OS CRITÉRIOS ATUAIS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR O MINOCA

Carolina Pedrosa Batista, Anna Beatriz Linhares Ferreira, Antonio Reney Beserra de Araujo, Matheus Adriani Caitano Cavalcante & Tiago Bruno Carneiro de Farias

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O infarto do miocárdio com artérias coronárias não obstrutivas (MINOCA) é definido como infarto agudo do miocárdio (IM) com doença coronariana obstrutiva angiograficamente não obstrutiva ou estenose ≤ 50%. Nesses casos, o diagnóstico é desafiador, pela sua complexidade, e a condição apresenta elevado risco de morbimortalidade. Com isso, o conhecimento dos critérios diagnósticos contemporâneos do MINOCA se torna de suma importância para o seu manejo. Objetivo: Identificar os critérios atuais mais utilizados no diagnóstico de MINOCA. Metodologia: O estudo se trata de uma revisão integrativa em que foi realizada a busca nas bases de dados Publisher Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “MINOCA” e “Diagnosis”, os quais foram cruzados por meio do operador boleano “AND”. A partir dos critérios de elegibilidade foram pré-selecionados 16 artigos, e a amostra final se constituiu de 12 documentos nos idiomas inglês e português, sendo todos de 2022 a 2023. Resultados: Dos artigos filtrados para base de estudo, notou-se significativa prevalência do uso de exames de imagem intracoronarianas, principalmente por meio da realização precoce da ressonância magnética cardíaca (RMC), tomografia óptica coerente (OCT) ou ultrassom intravascular (IVUS), juntamente ao histórico médico sugestivo detalhado, exame físico e laboratorial com a presença de marcadores de lesão miocárdica, além do eletrocardiograma com majoritária apresentação de supradesnivelamento do seguimento ST, como os atuais critérios maiores de comprovação diagnóstica. Conclusão: Dessa forma, de acordo com os critérios atuais, a associação de uma história clínica característica isquêmica miorcárdica ao uso de imagens para definição da causa do evento constituem as principais ferramentas de precisão diagnóstica e impactam diretamente no manejo dos casos de MINOCA, agindo de maneira positiva e eficaz na evolução do paciente acometido.

Palavras-chave: Doença cardiovascular; Critérios diagnósticos; Manejo.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA INSUFICIÊNCIA AÓRTICA

Antônio Reney Beserra de Araújo, Matheus Adriani Caitano Cavalcante, Maria Izadora de Caldas Francelino, José Augusto Ferreira Gurgel & Tiago Bruno Carneiro de Farias

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A insuficiência da valva aórtica se caracteriza pelo refluxo diastólico da aorta para o ventrículo esquerdo, podendo ser causada por uma alteração primária dos folhetos da válvula ou da parede da raiz aórtica. Dessa forma, há geração de uma hipertrofia excêntrica cardíaca pela replicação dos sarcômeros e pelo alongamento das fibras. Essa condição pode evoluir de forma lenta para a deterioração da função ventricular e provocar sintomas como angina, dispneia e até levar à morte. Objetivo: Analisar a relevância da detecção e do tratamento precoce da insuficiência valvar aórtica. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada através da busca ativa nas bases de dados virtuais U. S. National Library of Medicine (PubMed), Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal CAPES) e Cochrane Library entre o período de 2019 a 2023. Para isso, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “insuficiência da valva aórtica”, “diagnóstico” e “terapêutica”. Resultados: O diagnóstico da insuficiência aórtica é confirmado pela ecocardiografia, a qual direcionará os casos que necessitarão do tratamento conservador ou da cirurgia reparadora valvar. O primeiro é para pacientes com quadro leve a moderado ou com lesão severa, mas que sejam assintomáticos e mantêm a função ventricular. Para os demais casos, o tratamento cirúrgico para a correção da insuficiência aórtica é importante no paciente com quadro clínico estável. No período da espera do procedimento, pode ser usado medicamento inotrópico e vasodilatador. Por isso, a detecção precoce mostrou-se relevante diante da possibilidade de uma terapêutica imediata, principalmente em casos crônicos graves, cuja intervenção cirúrgica foi associada a baixo risco e a uma melhor sobrevida. Conclusões: Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce nos casos de insuficiência aórtica e da terapêutica para os casos que possuem indicação cirúrgica, já que foi destacado seu impacto na sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Insuficiência da Valva Aórtica; Diagnóstico; Terapêutica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ESTENOSE AÓRTICA SUPRAVALVULAR: O ÂMAGO DA MORTE SÚBITA NA SÍNDROME DE WILLIAMS

José Augusto Ferreira Gurgel, Maria Izadora de Caldas Francelino, Carolina Pedrosa Batista & Tiago Bruno Carneiro de Farias

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A síndrome de Williams é uma condição genética que envolve a deleção de 28 genes, incluindo o responsável pela produção da elastina, sendo essa uma das principais proteínas estruturais de fibras elásticas, como os tecidos arteriais. Dado o exposto, a deleção do gene responsável pela produção de elastina acaba por ser determinante para o desenvolvimento de patologias cardiovasculares em indivíduos com a síndrome de Williams, sendo a estenose aórtica supravalvar a alteração mais prevalente e perigosa, podendo, frequentemente, evoluir para a ocorrência de morte súbita nas pessoas com mutações no cromossomo 7q11.23. Objetivo: Destacar o predomínio da morte súbita em indivíduos com a síndrome de Williams associada à estenose aórtica supravalvular. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, na qual, inicialmente, validou-se os descritores "Síndrome de Williams", "Estenose Aórtica Supravalvular" e "Morte Súbita" pela plataforma DeCs (Descritores em Ciências de Saúde). Em seguida, a presença desses termos em título, resumo e assunto foram pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), resultando em um total de 10 documentos, sendo todos utilizados na confecção do presente estudo. Resultados: A pesquisa evidenciou a presença de 10 casos de morte súbita nos portadores de síndromes de Williams associada à estenose aórtica supravalvular, sendo todos jovens, com idades de 80 dias a 17 anos e os relacionando ao desenvolvimento de bradicardia e hipotensão, trazendo um adendo para o risco do uso de anestésicos nesses pacientes. Conclusão: A correlação entre morte súbita e pessoas com síndrome de Williams associada à estenose aórtica supravalvar é tida, atualmente, como o principal desafio para a sobrevida dos portadores de mutações no cromossomo 7q11.23, devido, principalmente, à sua grande prevalência. Logo, urge a necessidade de constante assistência ao estado cardiovascular da população descrita e, consequentemente, o seu efetivo tratamento desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Estenose aórtica; Síndrome de Williams; Genética.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO SISTEMA PORTA HEPÁTICO: IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA MÉDICA

Fernando Cezar Souza Santos Filho, Nadson Lopes Nunes, Lívia Araújo Sousa, Caio Saraiva de Freitas Figueiredo & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O sistema porta hepático é um conjunto de veias que drenam o sangue do Trato gastrointestinal, Pâncreas, baço e Vesícula para o Fígado. Esse sistema é formado entre a 4 e 12 semana de gestação, e durante essa formação pode desenvolver variações anatômicas. Esse estudo tem como objetivo avaliar a influencia das variações anatômicas do sistema porta hepático na prática médica. Trata-se de um estudo de revisão, em que as buscas no Medical Publisher (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Anatomic Variation" em conjunto com o operador booleano “and” seguido do outro descritor "Portal System", além disso, tiveram como critérios de elegibilidade o ano da publicação, entre 2013 e 2023, e a relevância do artigo, após essa filtragem foram selecionadas 4 publicações. Foi identificada a Frequência do aparecimento de variações no sistema porta hepático, que de acordo com estudos, podem existir em 25 a 35% da população geral, ademais, não foram identificadas prevalências em relação ao sexo, entretanto, foi detectada uma predominância de 2 variações: a trifurcação da veia porta e a veia posterior direito como primeiro ramo da veia porta principal. Dessa forma, essas variações anatômicas podem interferir durante intervenções cirúrgicas e no diagnóstico por imagem, podendo ser a causadora de complicações durante cirurgias, entretanto, a avaliação por exames de imagem pode identificar essas variações, dessa forma, podendo reduzir o risco e a mortalidade de procedimentos em pacientes portadores dessas variações anatômicas.

Palavras-chave: Variação Anatômica, Sistema Porta, Anatomia

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA IRRIGAÇÃO DO CORAÇÃO: IMPORTÂNCIA NA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Lívia Araújo Sousa, Fernando Cezar Souza Santos Filho, Melânia Mayra Pereira Queiroga, Regina Dayana de Morais Santos & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A irrigação do coração compreende as artérias coronárias direita e esquerda, cujos ramos irrigam os átrios e ventrículos. Existem, frequentemente, variações na ramificação e distribuição desses vasos, com diferença nos padrões de dominância, os quais são indicados por qual artéria que emite o ramo interventricular posterior. Nesse contexto, a dominância da coronária direita é a mais prevalente, seguida da dominância balanceada e da dominância esquerda. OBJETIVO: Analisar a influência das variações da irrigação cardíaca nos cuidados das clínicas médica e cirúrgica. MÉTODO: Foi realizado um estudo de revisão, com pesquisa bibliográfica por meio da busca pelos Descritores em Ciências da Saúde “Variação anatômica”, “Coração” e “Artérias Coronárias”, nos bancos de dados PubMed e SciELO, tendo sido selecionados 9 artigos relacionados ao tema específico e publicados nos últimos 10 anos. RESULTADOS: Podemos observar que o estudo anatômico e a identificação das variações na dominância das artérias coronárias compõem grande importância no cenário das clínicas médica e cirúrgica, uma vez que esses vasos determinam a gravidade dos casos de obstruções. Nessa conjuntura, nota-se que a codominância das coronárias é o padrão de distribuição mais benéfico, pois apresenta menor grau de mortalidade. Por outro lado, a dominância esquerda demonstrou-se ser a mais preocupante, por estar relacionada a maior mortalidade e às complicações cardíacas. CONCLUSÃO: Sendo assim, mostra-se necessário um estudo rigoroso acerca das variações anatômicas, a fim de buscar a prevenção de maiores efeitos adversos e complicações cardíacas nas condutas das clínicas médica e cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Variação anatômica; Artérias coronárias; Dominância; Coração.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ANÁLISE ANATÔMICA DOS ANEURISMAS CEREBRAIS

Regina Dayana de Morais Santos, Caio Saraiva de Freitas Figueiredo, Nadson Lopes Nunes & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O aneurisma cerebral é um ponto fraco na parede de um vaso cerebral, quer seja por má formação, doenças hereditárias ou por lesões nas artérias cerebrais. Formando assim, uma espécie de saco ou balão que tem alto risco de rotura pois a parede vascular é mais delgada nesse ponto, podendo dar origem a hemorragias cerebrais. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise anatômica de onde são mais prevalentes e as alterações que provocam os aneurismas cerebrais, também chamados de aneurismas intracranianos. Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura, com buscas feitas no Medical Publisher (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Anatomy” em conjunto com o operador booleano “and” e por fim o descritor “Intracranial aneurysm”, fora este critério, o ano também foi relevante para nossa pesquisa, sendo selecionados desde 2018 até 2023. Escolhendo quatroartigos após esta filtragem. Neste estudo encontramos uma prevalência de aneurismas intracranianos (IAs) nas artérias próximas ao polígono de Willis, além disso outros fatores como sexo, onde mulheres pós menopausa tem mais chances de formar IAs, pois o estrógeno já é um conhecido redutor de deposição de colágeno nas artérias humanas, idade, histórico familiar e tabagismo são também cruciais, sendo esse último culpado pela formação e rotura das IAs, isso por conta do estresse oxidativo que está envolvido na degeneração de vasos, disfunção endotelial e morte celular por ativação da caspase-3. A forma do aneurisma também se mostra um fator importante tanto para sua análise como forma de padronizar os variados tamanhos dos aneurismas intracranianos. Sendo, categorizados em altura do domo, diâmetro máximo do domo e diâmetro do pescoço. Estudos mais recentes acreditam que sua forma se mostra como um preditor de ruptura melhor que o tamanho do IAs. Sendo talvez o futuro das análises para poder ter uma melhor avaliação na evolução do caso e provavelmente até prevenção de rupturas.

Palavras-chave: Aneurisma intracraniano, Anatomia, Artérias Cerebrais.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DISSECAÇÃO CADAVÉRICA NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Melânia Mayra Pereira Queiroga, Adhyna Jamilly de Oliveira Santos, Isadora Ferraz de Queiroga Freire, Ana Júlia Siqueira Soares & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A dissecação cadavérica é uma importante ferramenta de estudo ativo para os alunos da área de saúde, na qual permite a visualização real de estruturas do corpo humano estudadas anteriormente em sala de aula, garantindo que os alunos tenham um olhar atento e crítico que corrobora com a fixação de conteúdo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do estudo da anatomia através da prática de dissecação, como forma de aperfeiçoar e ratificar o que foi ensinado teoricamente. Para pesquisa, foi realizado estudo bibliográfico, com metodologia qualitativa, incluindo resumo de relatos de caso de alunos do curso de fisioterapia da UFRJ que praticaram a dissecação. Compreender à anatomia humana de forma mais aprofundada através de práticas como a dissecação de cadáveres, que lhe permite visualização real de tecidos e órgãos do corpo, é de grande importância para o entendimento inclusive de outras áreas, garantindo o aprimoramento do estudo clínico em saúde. Tal prática é considerada método completo de ensino, consentindo pesquisa anatômica e melhoramento de habilidades manuais, além de garantir o preceito de valores humanos. Contudo, observa-se a escassez da prática nas instituições que oferecem cursos da área de saúde, talvez por dispêndio ou pela grande quantidade de alunos. Portanto, concluiu-se que a dissecação mostra ser promissora para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, embora seja uma experiência pouco difundida. Sendo assim, é importante que esta prática seja estimulada nas Instituições, de forma que garanta um melhor aproveitamento e aumento de domínio dos estudantes de todo o âmbito de ensino e práticas de saúde.

Palavras-chave: Dissecação, Anatomia, Ensino.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

PRINCIPAIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA

Isadora Ferraz de Queiroga Freire, Ana Júlia Siqueira Soares, Adhyna Jamilly de Oliveira Santos & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As variações anatômicas em pacientes com microcefalia são características distintas observadas no cérebro e na estrutura craniofacial de indivíduos afetados por essa condição. A microcefalia é uma condição neurológica caracterizada pelo tamanho reduzido da cabeça e desenvolvimento cerebral comprometido. As variações mais comuns em pacientes com microcefalia envolvem o tamanho reduzido do cérebro, especialmente no córtex cerebral, podendo afetar diferentes regiões cerebrais e resultar em uma gama de manifestações clínicas e déficits cognitivos. Objetivo: Expor a importância de entender sobre as variações anatômicas acarretadas pela microcefalia, bem como as vias de tratamento e manejo para com os pacientes acometidos por essa condição. Método: Foi realizado um estudo bibliográfico, incluindo também a coleta de dados através da análise de depoimentos de mães de crianças com microcefalia, por exemplo. Resultados: É importante conhecer o tratamento e o manejo de pacientes com microcefalia, os quais geralmente envolvem uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, apoio educacional e cuidados médicos especializados. Tais intervenções visam melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos afetados, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente. Conclusão: Evidencia-se, portanto, que o estudo acerca das variações anatômicas em pacientes com microcefalia é necessário para compreender as limitações, bem como as potenciais evoluções de cada paciente. Sendo assim, é imprescindível que o estudo acerca do tema abordado no presente trabalho seja discutido, objetivando, principalmente, melhorar as condições de vida de cada paciente acometido pela condição, baseando-se nas suas especificidades referente às variações.

Palavras-chave: Variações anatômicas, Microcefalia, Desenvolvimento.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO DE SUCCINILCOLINA NA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL RÁPIDA E OS RISCOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Amanda Luah Medeiros Ribeiro, Marília Miranda Santana, Thais Helena Gomes de Sousa, Vitória Letícia Lima de Andrade & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A sequência de intubação rápida é um método de proteção e resgate da perviedade da via aérea que requer o uso de sedativos para proporcionar um cenário adequado durante a intubação orotraqueal. São utilizados diferentes bloqueadores neuromusculares para a parada da musculatura laríngea durante o procedimento, sendo a succinilcolina o mais comum. No entanto, o seu uso tem sido controverso diante da possibilidade de parada cardíaca peri-intubação (PICA). Objetivo: Compreender os riscos de evolução para PICA com o uso de succinilcolina na intubação orotraqueal rápida Metodologia: Para tanto, realizou-se uma Revisão Bibliográfica, utilizando-se as bases Biblioteca Virtual em Saúde, Published Med, Periodics Capes, e Sciencedirect, as palavras-chaves “Heart Arrest", “Succinylcholine", "Intubation”, entre os anos 2013 e 2023, em todos os idiomas. A seleção dos estudos a partir de pré-requisitos proporcionou uma amostra de vinte artigos, cujos dados foram extraídos para compor os resultados da presente revisão bibliográfica. Resultados: A succinilcolina foium dos principais agentes relacionados aos episódios de PICA, que ocorre dentro de 15 minutos após a intubação, estando presente em 40% da amostra colhida em um estudo observacional feito no centro de referência terciária em Jeollabuk-do, Coreia do Sul. Conclusão: Entre os fatores de riscos independentes para a PICA, evitar o agente bloqueador neuromuscular foi modificável para diminuir o risco da parada cardíaca peri-intubação.

PALAVRAS-CHAVE: Intubação endotraqueal, Parada Cardiorrespiratória, Succinilcolina.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DISPONIBILIDADE E APLICAÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Luah Medeiros Ribeiro, Marília Miranda Santana, Thais Helena Gomes de Sousa, Vitória Letícia Lima de Andrade & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A gravidez não planejada é uma realidade mundial e corresponde a 40% de todas as gestações registradas. Em convergência, o Dispositivo Intrauterino (DIU) é uma das opções recentes de contraceptivos ofertados pelo SUS, de boa eficácia; todavia, é pouco utilizado devido o conhecimento social restrido sobre o método. Em contrapartida, diversos países desenvolvidos têm buscado formas de romperas barreiras da informação e aumentar as taxas de inserção do DIU. Isto,através da capacitação profissional, de investimentos na área da saúde e da educaçãopopulacional. Objetivo: Este estudo tem como objetivorealizar uma revisãointegrativa na literatura sobre os artigos relacionados a aplicação do DIU na Atenção Primária a Saúde (APS) pelo Sistema Único de Saude, analisando dados dos últimos dez anos. Métodos: Foram realizadas buscas no Pubmed, Scielo,LILACS e Medline;utilizando os descritores organizados respectivamente: (“Intrauterine Devices”) AND (“Primary Health Care”) OR (“General Practice”) OR (Family Practice”). Na Biblioteca Virtualem Saúde, foram utilizados os mesmos descritores em português. As publicações incluídas são dos últimos dez anos, abordam o DIU na APS e compõe pesquisasoriginais, revisões e protocolos clínicosou de aprendizagem. Resultados: Os dados analisados estão descritos em eixos de conhecimento específicos, agrupados em: barreiraspara inserção do DIU; treinamento dos profissionais; taxas de inserção;taxas de continuação e custos. Todos os grupamentos convergem para uma mesma problemática, a falta de gestão do SUS como grande obstáculo para a aplicação do dispositivo. Uma vez que não há protocolos estabelecidos para regularizar o serviço e torna-lo mais acessível. Conclusão: Os estudos encontrados têm metodologias diferentes, dificultando a comparação entre eles. Em tempo, a escassez de ensaios clínicos, sendo a maioria deles nacionais, culminam na limitação para a aplicação dos resultados à realidade da saúde brasileira.

Palavras-Chave: Contracepção; AtençãoPrimária à Saúde; Educação em saúde; Planejamento familiar.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

IMPACTOS NO RISCO CARDIOVASCULAR DO USO DE DROGAS REDUTORAS DE DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA

Emídio José de Souza, João Pedro Paulo de Andrade, Maria Jamilly Batista Santos & Aruana Neves Salvador de Alcântara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estresse oxidativo corresponde a um estado no qual o equilíbrio fisiológico entre radicais livres e fatores antioxidantes está comprometido, assim, inúmeros distúrbios referentes às lesões celulares e à diminuição da imunidade podem ser desencadeados. Desse modo, a utilização de substâncias que evitam oxidação é fundamental nesses casos. OBJETIVO: Analisar os efeitos da suplementação de melatonina em quadros de estresse oxidativo. MÉTODOS: Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) na plataforma de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual empregou-se os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Estresse Oxidativo" AND Melatonina AND “Suplementos Nutricionais”, com os filtros: idiomas português e inglês, ensaio clínico controlado e revisão sistemática, assunto principal melatonina e publicações datadas entre 2018-2023. RESULTADOS: A pesquisa identificou 74 registros, 14 foram selecionados para elegibilidade e 09 cumpriram os critérios de inclusão. A maioria dos estudos catalogados corresponderam a ensaios clínicos (n=6; 67%). Outrossim, há predominância do inglês como idioma e do Irã como país de origem. Em relação às evidencias obtidas, notou-se a prevalência geral (n=9; 100%) de efeitos positivos da suplementação de melatonina sobre panoramas de estresse oxidativo. CONCLUSÕES: Portanto, verificou-se, de maneira satisfatória, que o uso de melatonina como suplemento em situações de estresse oxidativo ocasionou desfechos benéficos para os usuários, desde os quadros mais leves aos mais graves, por meio do aumento da capacidade de antioxidante total (TAC) e da diminuição dos níveis séricos de malonaldeído. Contudo, estudos mais robustos, sobretudo no que concerne à faixas etárias variadas e ao maior número de indivíduos, ainda são necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Melatonina; Estresse oxidativo; Suplementação.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

SEPSE, FIBRILAÇÃO ATRIAL E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO CIENTÍFICA

Vitor Brenno Bezerra da Silva, Zilda Alvez Macêdo Neta, Andréia Emily Silva de Azevêdo, Daniel Oliveira Medeiros & Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A sepse e a fibrilação atrial são quadros clínicos comuns em idosos e dessa forma, estão associados a um maior risco de morbimortalidade, com consequências graves para os pacientes. Este estudo de revisão científica tem como objetivo analisar a interação entre a sepse, a fibrilação atrial e o processo de envelhecimento. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo e NCBI, usando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) "sepse", "fibrilação atrial" e "interação". Os artigos eleitos foram revisados para identificar relevâncias sobre a relação entre a sepse e a fibrilação atrial. Resultados e Discussão: A sepse é uma síndrome caracterizada por uma resposta inflamatória sistêmica desregulada, desencadeada por uma infecção. A fibrilação atrial, por sua vez, é uma arritmia cardíaca comum em idosos, caracterizada por ritmo cardíaco irregular, que pode causar disfunção cardíaca e comprometer a perfusão adequada de órgãos, contribuindo para o envelhecimento precoce. A sepse pode ampliar as chances de fibrilação atrial, devido à inflamação sistêmica e ao estresse oxidativo ocasionado. Além disso, a fibrilação atrial, em pacientes sépticos, leva a piores resultados clínicos e maior tempo de internação hospitalar. Conclusão: A sepse e a fibrilação atrial apresentam uma interação complexa. A sepse pode elevar o risco de fibrilação atrial, assim como a presença de fibrilação atrial em pacientes sépticos está relacionada a piores desfechos. A compreensão dessas interações é fundamental para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dessas condições em idosos, se fazendo necessário novos estudos para investigar os mecanismos pressupostos e desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes.

Palavras chave: Sepse. Fibrilação atrial. Envelhecimento.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

ULTRASSOM POINT-OF-CARE NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA

Larissa Mercielly Nóbrega Medeiros, Marisley LayrthaSantos, Vitor Brenno Bezerra da Silva, Zilda Alvez Macêdo Neta & Sávio Florentino Pereira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O ultrassom point-of-care (POCUS) é um aparelho de ultrassom portátil que tem se firmado como algo imprescindível no atendimento da Urgência e Emergência em ambiente hospitalar. Tal fato deve-se a eficácia em fornecer informações imediatas, que se acrescido à anamnese e ao exame físico, auxilia na precisão da tomada de decisão pela equipe de atendimento, além de conferir uma maior exatidão e rapidez diagnóstica no cenário da emergência. Objetivo: Avaliar a repercussão do POCUS no atendimento aos pacientes adultos na Urgência e Emergência. Métodos: Efetuou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de buscas no Medical Publisher (PubMed) utilizando os descritores a partir do MeSH: "point-of-care ultrasound", "emergency" e “hospital", conectadas pelo operador booleano “and”. A partir deles, encontrou-se 1.484 artigos. Como critérios de elegibilidade foram selecionados os artigos completos, de revisão sistemática e publicados nos últimos 5 anos, encontrando 28 artigos. Foram excluídos os estudos que não contemplaram a questão de pesquisa, obtendo-se 15 publicações. Resultados: Dos artigos selecionados, N=15 (100%) dos artigos possuem nível 1 de evidência AHRQ por serem revisões sistemáticas, em que N=5 (33,33%) foram dos Estados Unidos, N=4 (26,66%) do Canadá, N=2 (13,33%) da Dinamarca, N=1 (6,66%) do Reino Unido, N=1 (6,66%) da Hungria, N=1 (6,66%) da Coreia do Sul e N=1 (6,66%) dos Países Baixos. Conclusão: Fica evidente que há eficácia do uso do POCUS no atendimento hospitalar, principalmente em contextos de trauma, aneurisma da aorta abdominal e desconfortos respiratórios. Porém, não há evidências significativas da melhora nos resultados após o seu uso, pois necessita de esforços extensivos e de treinamento para que os seus operadores adquiram as habilidades necessárias para o seu adequado manuseio. Dessa forma, faz-se necessário um maior incentivo para capacitação dos profissionais que trabalham na Urgência e Emergência, e mais estudos acerca do assunto para elucidar melhor seus benefícios.

Palavras-chave: Ultrassom. Point-of-Care. Emergência. Hospital.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

NEUROPATIA PERIFÉRICA POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 PELO USO PROLONGADO DE METFORMINA EM PACIENTES DIABÉTICOS

Mayara Nóbrega Araujo, Emmanuel Victor Sousa França, Fernando José Gomes Ferreira, Carliana Ingrid de Castro Silva & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução. A deficiência de vitamina B12 é altamente prevalente em indivíduos que fazem uso de metformina, recentemente sendo associada à neuropatia em pacientes diabéticos tratados com metformina. A neuropatia periférica é uma complicação primária do DM2, que se mostrou mais evidente em pacientes diabéticos com deficiência de vitamina B12, devido ao uso da metformina. No entanto, esse impacto não é facilmente percebido clinicamente em curtos períodos de uso do medicamento, uma vez que a hipovitaminose e suas consequências são de surgimento insidioso e prolongada. Objetivos. Tem como objetivo realizar uma análise de literatura acerca da neuropatia periférica resultante da deficiência de vitamina B12 nos pacientes diabéticos em uso metformina. Metodologia. Trata-se de revisão integrativa da literatura, através do acesso online nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Publisher Medline (PubMed), utilizando-se os seguintes descritores seguidos de operadores boleanos em inglês“Metformin” AND “Diabetes” AND “Vitamin B 12 Deficiency’’, ‘’Peripheral neuropathy’’. Por meio dos critérios inclusivos como idioma inglês e português e publicados nos últimos 5 anos (2018-2023). Resultados e Discussão Quando a presença ou ausência de neuropatia periférica em cada subgrupo foi estudados, vimos que pacientes com deficiência definitiva de vitamina B12 têm maior incidência de neuropatia periférica em comparação com o grupo de pacientes com níveis possíveis ou normais de vitamina B12. Esta hipovitaminose de cobalamina resulta da interferência na ação da membrana dependente de cálcio responsável pela absorção do fator intrínseco da vitamina B12 no íleo terminal, resultando em neuropatias e anemias megaloblásticas. Conclusão. Feita uma revisão, chega-se à conclusão de que o uso de metformina para o tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 está diretamente relacionado deficiência de vitamina B12 durante o tratamento com metformina, principalmente em altas doses, levando ao desenvolvimento de neuropátias, déficit cognitivos e anemia megaloblástica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Deficiência de Vitamina B 12; Metformina; Neuropátia periférica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

BENEFÍCIOS DO USO DA EMPAGLIFLOZINA NA REDUÇÃO DE DESFECHOS NEGATIVOS CARDÍACOS E RENAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Fernando José Gomes Ferreira, Carliana Ingrid de Castro Silva, Mayara Nóbrega Araujo, Emmanuel Victor Sousa França & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Empagliflozina é um medicamento pertencente à classe dos inibidores do cotransportador de sódio e glicose tipo 2 (iSGLT2), que inicialmente foi desenvolvido como medicamento hipoglicemiante. No entanto, percebeu-se que essa classe medicamentosa possuía ação na redução de desfechos negativos cardiovasculares e renais, podendo ser utilizada também como tratamento da insuficiência cardíaca Objetivos: Identificar os benefícios do uso da empagliflozina na redução de desfechos negativos cardíacos e renais Metodologia: Trata-se de uma RIL, na qual os buscadores eletrônicos BVS e PUBMED foram consultadas para levantamento de artigos publicados nos últimos 10 anos. A pesquisa foi centrada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): "Sodium-Glucose Transporter 2 Inhibitors", "Heart Failure" e "Renal Insufficiency, Chronic", sendo empregados como critérios de exclusão: artigos anteriores à 2013, que não eram textos completos e que não falavam especificamente sobre a Empagliflozina. Entre os 169 artigos encontrados, 11 constituíram a amostra. Resultados e discussão: a empagliflozina reduz morte cardiovascular e internação em pacientes com fração de ejeção do ventrículo esquerda reduzida ou preservada. Além disso, ela apresentou eficácia e segurança para ser utilizada em pacientes com doença renal avançada e também demonstrou ação na lentificação do declínio da função renal e redução da necessidade de diálise e transplante renal em pacientes com doença renal crônica. Conclusão: Diante disso, infere-se que a Empagliflozina reduz a mortalidade cardiovascular e a hospitalização em pacientes com IC, além de frear o desenvolvimento de doença renal crônica avançada. Demosnstrando resultados satisfatórios desse estudo no que diz respeito a problemática, é válido destacar que ocorrerá um crescimento no número de estudos sobre o tema por se tratar de uma problemática mundial. Desse modo, torna-se possível tanto prevenir a incidência como reduzir a taxa de prevalência dessas doenças.

Palavras-chave: Inibidores do transportador 2 de sódio-glicose; Insuficiência cardíaca; Insuficiência renal crônica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

INFLUÊNCIAS DO USO DE TECNOLOGIAS NA PRÁTICA CARDIOLÓGICA

Patrícia Bezerra de Souza, Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Mayara Nóbrega Araujo, Emmanuel Victor Sousa França & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo. Apesar do risco de morte por DCV ter reduzido devido ao avanço dos tratamentos medicamentosos, a prevalência continua aumentando em consequência a hábitos inadequados, como dieta e sedentarismo. A tecnologia da informação é capaz de intervir nas DCV entregando informações nos aplicativos de smartphone, monitorização online e mensagem de texto. Objetivo: Avaliar como o uso das novas tecnologias afeta a prática cardiológica. Método: Revisão Integrativa realizada a partir das plataformas de busca: National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Usou-se os descritores “cardiovascular disease”, “technologies” e “cardiology”, conectados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos na língua inglesa publicados nos últimos 5 anos. Constituíram a amostra 8 publicações. Resultados: Observou-se que o uso de aplicativos de saúde no celular é capaz de monitorizar fatores de risco (FR) modificáveis como cessação de tabagismo, níveis de pressão arterial, dislipidemia, prática de exercício físico e hábitos alimentares de forma mais eficiente e menos onerosa quando comparados com a forma tradicional. Uma das contribuições mais consolidadas é a avaliação do ritmo cardíaco por smartwatches na detecção precoce de fibrilação atrial com sensibilidade de 93% e especificidade 84% quando comparados com o ECG tradicional. Nesse cenário, a população jovem vem desfrutando mais dessa inovação, enquanto os idosos que têm maior potencial de obter maior benefício com o uso dessas ferramentas se mostram mais relutantes quanto ao seu uso. As evidências mostram que o uso dessas ferramentas está associado com menores taxas de re-hospitalização e eventos cardíacos. Conclusão: Portanto, as novas tecnologias influenciam positivamente na prática cardiológica. Seja agindo por meio da modificação de FR, seja evitando o agravamento de patologias já instaladas, além da detecção precoce de eventos agudos.

Palavras-chave: doença cardiovascular; tecnologias; cardiologia.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

TERAPIA ANTICOAGULANTE E MELHORIAS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS GRAVES

Matheus Gomes Balduíno, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Leonardo Queiroz Freire Leão, Ana Walleska Casemiro da Silva & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, onde observa-se nos pacientes infectados além dos sintomas gripais, eventos tromboembólicos causados pela reação do organismo na tentativa de combater o microrganismo. Inúmeras terapias para tentar reverter os eventos trombóticos com anticoagulantes são utilizadas nos portadores da doença. Objetivos: Analisar a diminuição da necessidade de ventilação mecânica, tempo de internação em unidade de terapia intensiva e a mortalidade em pacientes com covid-19 internados após uso de terapia anticoagulante. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através do acesso das bases de dados Publisher Medline (PUBMED) e Science Direct, usando dos descritores seguidos dos operadores boleanos em inglês: COVID-19 AND anticoagulants AND hospitalizations AND outcome, adotando como critérios de inclusão os últimos 3 anos (2020-2023), o idioma inglês e artigos que tratassem do tema abordado. Discussão: A terapia anticoagulante com heparina não fracionada e heparina de baixo peso molecular em doses terapêuticas, mostrou-se ineficaz quando comparada com a terapia anticoagulante profilática. Um dos pontos destacados foi a insignificância de uma dosagem maior da medicação, pois não mudava o desfecho dos pacientes que faziam o uso da medicação na dosagem padrão. Além disso, o número de sangramentos importantes aumentou devido ao uso das mediações nas doses profiláticas. Conclusão: Após uma revisão, observou-se que o uso da terapia anticoagulante em pacientes internados graves não diminuía a necessidade de ventilação mecânica, tempo de internação em unidade de terapia intensiva e a mortalidade. Além disso, os estudos mostraram que o número de sangramentos ativos aumentou nesses indivíduos.

Palavras-chave: COVID-19, Anticoagulants, Hospitalizations, outcome.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA NO MANEJO DO CÂNCER HEPÁTICO

Leonardo Queiroz Freire Leão, Ana Walleska Casemiro da Silva, Matheus Gomes Balduíno, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A doença hepática crônica (DHC) é um termo que abrange um grupo de doenças que agridem continuamente o tecido hepático e evoluem com fibrose, cursando com o comprometimento da função hepática. A DHC e a sua possível evolução para a cirrose estão atreladas à prevalência das neoplasias do tecido hepático, as quais são a quarta principal causa de mortalidade relacionada ao câncer no mundo. Ademais, a doença neoplásica do fígado ainda possui um prognóstico restrito e, por isso, são necessários meios que permitam um diagnóstico ainda mais preciso. As novas tecnologias de Inteligência Artificial (IA) são uma nova perspectiva de abordagem, utilizando métodos de imagem para identificação e estadiamento do comprometimento hepático de forma menos invasiva. Objetivo: Identificar o valor que as novas tecnologias de inteligência artificial possuem no câncer hepático. Método: Revisão Integrativa da Literatura realizada a partir das plataformas de busca: National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil. Para a pesquisa nos bancos de dados foram usados os descritores “Artificial intelligence” e “Liver Neoplasms”, conectados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e abordavam o tema proposto. Após exclusão de estudos divergentes ou duplicados, a amostra final constituiu 53 artigos. Resultados: O uso de IA para a interpretação tomográfica mostrou resultados promissores e potenciais na prática clínica de rotina futura, como na classificação do estágio de fibrose hepática e na previsão de lesões benignas ou malignas. Dessa forma, a imagem do fígado juntamente à IA podem vir a conquistar espaço para vários objetivos de orientação clínica e abranger um amplo espectro de aplicações. O uso da IA para a avaliação da resposta ao tratamento, previsão da ocorrência de metástases hepáticas e segmentação dos vasos sanguíneos do fígado para marcos anatômicos tradicionais estão se tornando mais comuns e podem anunciar um processo de amadurecimento no campo. Conclusão: Portanto, os resultados obtidos com a IA sugere o potencial do software na identificação precoce de lesões benignas ou malignas, na redução de diagnósticos tardios de metástases hepáticas negligenciadas quando usado em conjunto com a interpretação clínica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Câncer Hepático; Hepatologia.

v. 4, n. especial 1 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

01 A 03 DE JUNHO 2023

https://integracao.unifip.edu.br

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

A LINHA TÊNUE ENTRE MORTE E MORRER E SUAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Jéssica Helen Alves de Souza, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Nadson Lopes Nunes, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A ideia da morte e o ato de morrer são inerentes à existência humana. A incerteza e a imprevisibilidade trazidas pela concepção binária da morte e do morrer obrigam o ser humano a conviver com ela desde o início até o final de seu desenvolvimento. Os conflitos que resultam na morte do ser humano, desencadeiam emoções diversas, como: raiva, tristeza, e negação, que carecem de discussão e análise para facilitar um enfrentamento mais adequado. Objetivo: Identificar e analisar, o perfil das produções científicas sobre percepções, sentimentos e intervenções efetivas diante o processo de morte e morrer. Métodos: Pesquisa bibliográfica sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2018 a 2023, em que foram aplicados critérios de inclusão como: relação com o tema específico e artigos completos lidos na íntegra, excluindo os trabalhos desconexos com o tema. Resultados e Discussão: Diante das análises do estudo, as ideias sobre a morte e o processo de morrer se desintegram em conceitos como: passagem, separação e finitude. O elemento passageiro, compreende a morte como transição entre os mundos físico e espiritual. Quando a morte é vista como uma separação, a emoção de medo, mistério e alienação é colocada em foco, porque oferece a chance de descobrir algo que é desconhecido. Por fim, uma morte associada à noção de finitude pode ser acompanhada de tristeza e indignação, pois interrompe a vida e reflete a noção de que a morte ocorre fora do tempo. Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento de estratégias de combate adaptadas à realidade de cada indivíduo, são as intervenções mais eficazes contra este problema, destacando-se a separação das emoções vivenciadas no trabalho, da vida pessoal, assim como a resistência psicológica do sujeito, à agressão a determinadas atividades laborais, principalmente aquelas que envolvem a morte.

Palavras-chave: Morrer; Morte; Percepção.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

HUMANIDADES MÉDICAS EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SAÚDE TRANS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Matheus Alves Medeiros, Teófilo Silva Primo Correia
& Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O eixo curricular de humanidades médicas (HM) apresenta-se como importante instrumento para o protagonismo estudantil fronte a uma formação secularmente produzida pelo modelo biomédico. Nos últimos anos diversas instituições aderiram a saberes humanísticos nos seus currículos. Apesar disso o movimento arcaico do modelo biomédico resiste. Inúmeros profissionais não sabem lidar com a diversidade sexual de gênero, demonstrando a necessidade de novos estímulos e relatos sobre as intervenções que o eixo de HM promove. Objetivo: Refletir acerca da experiência como estudante frente ao eixo de HM e suas imbricações com questões de gênero e diversidade sexual, que influenciaram meu trabalho de conclusão de curso (TCC). Relato de experiência: Na formação acadêmica fui inclinado a pesquisar sobre questões de gênero e diversidade sexual, a partir da minha identidade enquanto homem cis e gay e do eixo formativo em HM. Em 2022 desenvolvi a pesquisa intitulada “Fatores de estresse e resiliência no acesso e utilização de serviços de saúde por pessoas transfemininas no nordeste brasileiro”. Tratou-se de um estudo qualitativo, com objetivo de compreender aspectos humanos que perpassavam as vidas de pessoas transfemininas nos serviços de saúde, gestado por grande influência dos estudos desenvolvidos no eixo de HM. Reflexão sobre a experiência: Percebe-se a força estudantil atestada pela experiência da escrita. Utilizei minha experiência, junto dos estudos cultivados no eixo de HM, com desígnio de produzir saúde e aprender sobre diversidade de gênero e sexual em campo. Essa experiência foi capaz de criar em mim uma necessidade de produzir saúde coletiva, adentrando nos aspectos humanísticos. Conclusões: Percebe-se no eixo HM um grande impacto nas pesquisas, repercutindo na mobilização estudantil. Retirar o estudante do papel de aluno e produzir um ser incluso nos processos construtores de saúde, além de produzir diversidade e inclusão em saúde, devem ser sua meta.

Palavras-chave: Humanidades Médicas; Relato; Diversidade Sexual.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

DISTRIBUIÇÃO E MOVIMENTAÇÕES GEOGRÁFICAS DE EGRESSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDICO DA PARAÍBA

Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Débora Oliveira dos Santos, João Eduardo Miranda Lima & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As primeiras escolas de medicina brasileira foram criadas em 1808 permanecendo apenas três dessas instituições até a primeira década do século XX. Com o passar dos anos houve intensa expansão, alcançando a marca de 323 em 2018, demonstrando intensa interiorização dos cursos no Brasil. Entretanto, pouco se sabe sobre seus egressos. Objetivo: Descrever a distribuição e as movimentações geográficas de egressos de uma instituição de ensino médico da Paraíba. Metodologia: Estudo documental e quantitativo, com busca ativa em bases de dados públicas e no Sistema Studus do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). A coleta contemplou 100% dos egressos do Curso de Medicina do UNIFIP (N=225). Os dados foram analisados através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Utilizou-se testes descritivos de medidas de tendência central (média), medidas de dispersão (desvio padrão) e medidas de frequência relativa e absoluta. Além disso, utilizou-se testes inferenciais como o U de Mann-Whitney para comparação entre grupos e o teste Qui-quadrado de Pearson (2x2) para verificar prevalência e associação entre as variáveis. Foram realizados cálculos de tamanho de efeito (r). A significância estatística foi de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme CAAE 69769223.2.0000.5181. Resultados: A maioria dos egressos são mulheres (58,2%), com até 30 anos (76,4%) e solteiros (96%). O local prevalente de atuação dos médicos foi em instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) (84,4%), na Atenção Primária à Saúde (APS) (68,2%) e no interior (85,8%). Houve prevalência de 64,0% de médicas atuantes na APS ($c2(1) = 6,559$, $p < 0,01$), à medida que os médicos se mostraram prevalentes (56,1%) na Atenção Terciária ($c2(1) = 7,861$, $p < 0,00$). Conclusão: Os egressos se fixaram no interior e tem atuado, essencialmente, na Atenção Básica, garantido o preconizado pela legislação anterior do Mais Médicos.

Palavras-Chave: Médico; Atenção Primária; Educação Médica.

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

MÍDIAS SOCIAIS E A PROPAGAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Eduarda Feitosa Bezerra & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Com o advento do século XX e o desenvolvimento de tecnologias, emergiram as redes sociais, as quais têm disponibilizado o acesso rápido e facilitado a milhares de informações. No entanto, na mesma velocidade que propaga informações verdadeiras, também parece gerar desinformação, influenciando em contextos diversos de vida, a exemplo das questões de saúde. Objetivo: Analisar o impacto das mídias sociais na disseminação de informações em saúde baseada em evidências. Método: Trata-se de uma Revisão Bibliográfica Sistemática, do Tipo Integrativa da Literatura, cuja pergunta elaborada foi: "As mídias sociais aumentam ou diminuem a disseminação de informações em saúde baseadas em evidências científicas?". A seleção dos artigos foi realizada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde -"Advertising", "Disinformation", "Evidence-Based Medicine"- nas bases de dados Medical Publisher e Science Direct, incluindo como critérios de elegibilidade a temporalidade de 10 anos. A partir disso, obteve-se como amostra final oito artigos. Resultados: Observou-se que a maioria dos estudos selecionados demonstrou que as tecnologias digitais impactaram negativamente na propagação de notícias sobre a saúde, uma vez que grande parte delas eram falsas. Isso influenciou diretamente nas escolhas dos indivíduos que as leram, como a escolha de não prevenir infecções, o que dificulta a prática médica. No entanto, alguns estudos demonstraram que da mesma forma que informações falsas são propagadas as verdadeiras também são, cabendo ao usuário selecionar a com maior evidência cientifica. Conclusão: Conforme os achados, as mídias sociais prejudicam as práticas em saúde baseadas em evidências, porque auxiliam na disseminação de desinformação que não são capazes de ser diferenciadas por leigos no assunto. Logo, cabe aos profissionais de saúde o combate a essas notícias falsas e o ensino sobre como diferenciar uma abordagem cientifica ou não.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Educação em Saúde; Medicina Baseada em Evidências.

REVISTA CIENTÍFICA

Integr@ção

(ISSN Impresso: 1809-8320)

https://integracao.unifip.edu.br

7º SIMPÓSIO PARAIBANO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º ENCONTRO DE EGRESSOS

MEDICINA UNIFIP

UNIFIP

v. 4, n. especial 1 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

01 A 03 DE JUNHO 2023

https://integracao.unifip.edu.br